

STALIN À DISPOSIÇÃO DO PRESIDENTE TRUMAN PARA UMA ENTREVISTA NUM LOCAL DA EUROPA

NOVA MENSAGEM DO CHEFE DO GOVERNO RUSSO

Ao que parece, Truman não aceitará o convite fóra de Washington — A França oferece sua capital para sede das conversações — Os círculos "yankees" consideram como propaganda a ofensiva do Kremlin

PARIS, 2 (R.) — O generalíssimo Stalin convidou o presidente Truman para uma conferência em Moscou, Kaliningrad, Odessa ou Ialta — Informa hoje um telegrama da "I. N. S." publicado pelo jornal "France Soir".

A mensagem do generalíssimo Stalin diz, ainda, que a conferência poderia ser realizada na Polónia ou na Checoslováquia, se o presidente Truman fizesse objeções ao encontro na União Soviética.

TRUMAN TEM O MESMO DESEJO DE STALIN

WASHINGTON, 2 (R.) — A Casa Branca anunciou hoje oficialmente que o presidente Truman está disposto a encontrar-se com o generalíssimo Stalin, mas somente nesta capital.

NOVO CONVITE DE STALIN CHEGA A CASA BRANCA

WASHINGTON, 2 (R.) — O novo convite do generalíssimo Stalin ao presidente Truman para um encontro entre os dois estadistas chegou a Washington pouco antes da hora do pequeno almoço e antes que qualquer autoridade governamental tivesse chegado à sua repartição.

A Casa Branca não pode fornecer qualquer comentário imediato, mas acredita-se que o sr. Charles Ross, secretário de imprensa do presidente Truman, diga alguma coisa a respeito durante o dia de hoje.

NUM LOCAL DA EUROPA ONDE O PRESIDENTE ESCOLHER

PARIS, 2 (R.) — O jornal "France Soir" publicou hoje uma edição especial, anunciando em telegramas da "International News Service", que o chefe do governo da União Soviética convidou hoje o presidente Truman para uma conferência em Moscou, Kaliningrad, Odessa ou Ialta, "onde quer que o presidente Truman escolha".

A mensagem do generalíssimo Stalin diz ainda que a conferência poderia ser também realizada na Polónia ou na Checoslováquia, caso surjam objeções para um encontro na União Soviética.

O telegrama apigrafado "urgente oficial" foi dirigido ao sr. Kingsbury Smith, diretor da "International News Service" na Europa. Parece ser a resposta um telegrama que o próprio sr. Kingsbury Smith dirigiu ontem ao Kremlin. O generalíssimo Stalin diz ainda que há muito deseja visitar Washington, mas que seus médicos o aconselharam a não fazer longas viagens por via marítima ou aérea.

O QUESTIONÁRIO APRESENTADO A STALIN

PARIS, 2 (R.) — O diretor da "International News Service", na Europa, sr. Kingsbury Smith, foi o jornalista que apresentou quatro questões ao primeiro ministro da União Soviética, generalíssimo Joseph Stalin, cujas respostas foram irradiadas pela emissora de Moscou, no último domingo.

O sr. Smith perguntou, no seu ques-

tionário, se o generalíssimo Stalin estava preparado para conferenciar com o presidente Truman em um local adequado para ambos, a fim de ser discutida a possibilidade da conclusão de um pacto entre a Rússia e os Estados Unidos, pacto que asseveraria, em seus termos não terem ambas as nações a intenção de recorrer à guerra, uma contra outra.

O generalíssimo Stalin respondeu nos seguintes termos:

"Já disse antes que não existe objeção de minha parte a um encontro com o presidente Truman".

Conveniente lembrar que o porta-voz da Casa Branca declarou, na última segunda-feira, que o presidente Truman tinha a máxima boa vontade em se avistar com o generalíssimo Stalin, contanto que o encontro se verificasse em Washington.

COMENTÁRIOS EM MOSCOW

MOSCOW, 2 (U. P.) — Os principais jornais moscovitas publicaram em suas edições de hoje quatro colunas repletas de despacho sobre as reações que tiveram no exterior as declarações feitas pelo generalíssimo Joseph Stalin ao jornalista norte-americano Kingsbury Smith.

Nessas colunas informativas achava-se incluído o despacho pela "United Press", com procedência de Washington, no qual se declarava que "a Casa Branca e o Departamento de Estado norte-americano receberam friamente a afirmação feita por Stalin no sentido de que — da mesma maneira que Truman — não deseja a guerra".

Por outro lado, deu-se destaque à declaração formulada por Henry Wallace, na qual este líder político norte-americano afirma que "Stalin tornou a abrir de par em par as portas para a Paz".

(Conclue na 2.ª página)

ESPECIALISTAS NO COMBATE AOS INCENDIOS FLORESTAIS



Estes são os soldados especializados em dar combate aos devastadores incêndios nas florestas, às vezes constituindo verdadeira calamidade para as nações. Aqui vemos alguns dos "Smoke jumpers", dos E. E. U. U., quando, depois de lançados de paraquedas, se preparavam para entrar em ação.

Ameaça do governo iugoslavo à forte campanha do "Cominform"

NÃO PROCURARA FAZER PARTE DA UNIÃO ECONOMICA ORIENTAL SE PERSISTISSEM OS ATAQUES CONTRA TITO

BELGRADO, 2 (U. P.) — "A Iugoslávia não procurará ingressar na União Económica Oriental caso os países do "Cominform" não cessarem com sua campanha contra o marechal Tito" — declarou oficialmente hoje, Edward Kardelj, ministro do Exterior iugoslavo.

Todos os jornais iugoslavos publicaram a declaração do ministro Kardelj, a qual foi feita em notas enviadas ontem aos países membros do Cominform e à própria União Soviética.

DEVE CESSAR OS ATAQUES CONTRA TITO

BELGRADO, 2 (U. P.) — Edward Kardelj, ministro do Exterior da Iugoslávia, declarou hoje em entrevista concedida à imprensa que "o governo iugoslavo não procurará fazer parte da nova União Económica Oriental, a menos que os países do "Cominform" cessem a sua campanha contra o marechal Tito e as obrigações da Iugoslávia em acordos comerciais".

Todos os jornais iugoslavos publicaram as declarações do ministro Kardelj, na qual este declara que a atitude da Iugoslávia para o "Conselho de Auxílio Mútuo Económico" já tinha sido determinada nas notas enviadas ontem à Rússia e outros países.

"O governo iugoslavo considera como de importância capital frisar que para se concretizar a elaboração económica, expressa durante a conferência realizada em Moscou — a qual estabeleceu o Conselho de Auxílio Mútuo Económico para a Europa Oriental — torna-se necessário que os países participantes desse Conselho principiem imediatamente a preencher todas as suas obrigações para com a Iugoslávia", declarou o ministro Kardelj.

PROPOSTA RUSSA PARA TERRITORIOS AINDA SOB TUTELA

LAKE SUCCESS, 2 (R.) — O Conselho de Tutela das Nações Unidas rejeitou uma proposta da União Soviética permitindo que os nativos dos territórios tutelados participem dos debates daquele organismo em torno de assuntos que os afetem.

A proposta soviética foi rejeitada por seis votos contra quatro, com duas abstenções. O México, o Irã e a Costa Rica apoiaram a União Soviética e a China e as Filipinas absteram-se de votar.

O Conselho de Tutela rejeitou, igualmente, uma proposta semelhante das Filipinas.

O sr. Roger Garreau, da França, declarou durante os debates que se a proposta soviética fosse aprovada, transformaria aquela entidade em simples "porta-voz de agitadores". Disse que "os melhores agitadores do mundo trabalham para o "Cominform".

O delegado soviético, sr. M. A. Soldatov, respondeu que as palavras do sr. Garreau eram uma "acusação direta".

O delegado britânico, sir Allan Burns, desmentiu as alegações soviéticas, segundo as quais as autoridades administrativas das regiões tuteladas não podem ter o mesmo interesse que os próprios nativos pela sua causa.

"A Inglaterra zela pelo povo sob sua tutela com os mesmos interesses que a Rússia pelo povo russo".

Em greve os bancários Italianos

ROMA, 2 (U. P.) — O Sindicato dos Bancários anunciou que a classe entrará em greve, por 24 horas, a partir das 12 horas de hoje. Resoluiu-se lançar mão da greve depois de fracassarem as negociações entre os patrões e empregados, com a presença de mediadores do Ministério do Trabalho.

Estabelecida a lei marcial na cidade nacionalista de Hankow

Reiniciadas, com redobrada violência, as operações na frente central — Acôrdo entre nacionalistas e vermelhos para a cessação da luta em Tsing Tao

CUSTA CARÍSSIMO A DEFESA DOS COMUNISTAS NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O jornal comunista local "Daily Worker" iniciou uma campanha para formar um fundo de cem mil dólares para custear a defesa dos líderes comunistas atualmente submetidos a julgamento. Diz o jornal que a defesa dos dez líderes está custando ao Partido dez mil dólares por semana.

Enquanto isso, o julgamento se arrasta a passo de tartaruga.

EM PODER DOS COMUNISTAS METADE DE ICHENG

NANKIM, 2 (INS) — Reiniciando as hostilidades na frente central, os comunistas tomaram a metade da localidade de Icheng, situada 48 quilômetros a leste de Nankim.

Fundo fim à aparente tregua, que durou várias semanas, os comunistas anexam toda a localidade de Icheng e prosseguir sua marcha pelo Yang-Tsé, três quilômetros mais ao sul. Se conseguirem a captura de Icheng, os comunistas não terão grandes dificuldades para chegarem até ao Yang-Tsé e cruzar para a margem sul desse importante rio.

ATIVIDADES BELICAS NO YANG-TZE

NANKIM, 2 (U. P.) — Varias belonaves comunistas do rio Yang-Tzé entraram hoje em ação, bombardeando a cidade ribeirinha de Icheng, a 26 milhas a nordeste de Nankim.

NANKIM, 2 (INS) — As forças comunistas chinesas, submetidas a um forte canhoneio por parte das unidades navais nacionalistas que operam no rio Yang-Tzé, renovaram hoje suas atividades, atacando na frente central.

OS COMUNISTAS EM PEIPING

PEIPING, 2 (U. P.) — Os nacionalistas começaram a retirar os seus destacamentos de dentro de Peiping, levando-os para os subúrbios onde serão "reorganizados".

PEIPING, 2 (U. P.)

A população de Peiping está acolhendo festivamente os soldados comunistas que continuam a proceder à pacífica ocupação da cidade.

TSING-TAO NÃO SERÁ CAMPO DE BATALHA

TSING-TAO, 2 (U. P.) — Anunciou-se que os comunistas e nacionalistas chegaram a um acôrdo tácito pelo qual Tsing-Tao não será campo de batalha.

TSING-TAO, 2 (U. P.) — As empresas de aviação civil chinesas foram advertidas de que devem suspender os seus vôos para Tsing-Tao. A advertência foi feita pelo: comunistas chineses.

ENVIADO ESPECIAL DO PRESIDENTE NACIONALISTA TENTARÁ NEGOCIAR A PAZ

NANKIM, 2 (R.) — Informa-se nesta capital que um enviado pessoal do pai do presidente interino da República, sr. Li Tsung Jen, seguiu hoje, em viagem secreta ao longo do grande canal, que corta o território comunista na província de Kiangsu, para atingir o quartel general comunista em Hwaiyin.

Os telegramas hoje recebidos de Chinkiang, na margem sul do rio Yangté, do lado oposto da embocadura do grande canal, revelam que o enviado pessoal do sr. Li Tsung Jen tentaria persuadir os comunistas a não atacar a região de Nankim e Changhai, enquanto o governo nacionalista está intensificando suas tentativas para negociar a paz.

O enviado especial é o sr. Les Ming Yang, um membro do Conselho de "Yuan", o mais alto organismo fiscal do governo. O sr. Ming Yang é íntimo amigo do presidente Tsung Jen.

A PAZ NÃO VIRA TÃO Cedo

NANKIM, 2 (U. P.) — Por Chang Kuo Shin, correspondente — O governo nacionalista do presidente Li Tsung Jen adotou três medidas que indicam claramente o muito que ainda se tem de lutar na China, antes que comunistas.

(Conclue na 2.ª página)

CONCORRENCIA DESLEAL AO COMERCIO ALEMÃO

Dispostos os aliados ocidentais a restaurar a economia germanica

FRANKFORT, 2 (R.) — Sir Brian Robertson, governador militar britânico da Alemanha, declarou hoje à imprensa que as acusações de concorrência desleal de países temerosos do comércio de exportação da Alemanha não impedirão os governos militares norte-americano e britânico de trabalhar em prol da consecução do objetivo de restaurar a economia alemã.

"É possível — declarou o general Robertson — que numerosas pessoas imaginem que a nossa política de exportação seja influenciada por tais considerações. Esse não é o caso, porém. Não estamos aqui para servir interesses particulares. Aqui estamos como instrumentos de uma política governamental, que visa restaurar condições económicas adequadas para a Alemanha, sujeitos somente a certas restrições, envolvendo segurança".

O general Robertson disse ainda que o comércio de exportação da Alemanha deve se desenvolver o quanto antes,

OS COMUNISTAS EM PEIPING

PEIPING, 2 (U. P.) — Os nacionalistas começaram a retirar os seus destacamentos de dentro de Peiping, levando-os para os subúrbios onde serão "reorganizados".

O Chile será a primeira nação do mundo beneficiada com os planos de Truman

Política de solidariedade e boa vontade à disposição de um mundo livre — Medidas a serem postas em pratica pelo governo do Chile — Varias

porcionar progresso e bem estar a todas as regiões do mundo graças à avançada técnica e progresso científico norte-americano", disse o presidente Videla, numa entrevista coletiva à imprensa. Continuando suas declarações, afirmou que "o programa Truman — expressão da solidariedade e da boa vontade construtores, posta à disposição do mundo livre e democrático, constitui a esperança do povo chileno e estamos certos de que dentro em breve ele será realizado através de medidas concretas".

A ENTREVISTA DE VIDELA

SANTIAGO DO CHILE, 2 (INS) — O governo do Chile revelou seus pontos de vista sobre a recente mensagem de Truman, na parte em que se refere os adiantamentos técnicos da ciência dos Estados Unidos para o desenvolvimento da América Latina.

O presidente Gabriel González Videla, no curso de uma entrevista aos diretores dos jornais de Santiago do Chile, distribuiu um comunicado de 3.000 palavras, no qual expressa o interesse do Chile no programa esboçado pelo presidente Truman, com relação ao desenvolvimento dos países e das regiões menos adiantadas.

AS MEDIDAS QUE O CHILE PORA EM PRÁTICA

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — O presidente Videla anunciou que a partir de agora o Chile adotará as seguintes medidas para beneficiar-se

ALEMÃES EXECUTADOS POR CRIMES COMETIDOS NA GUERRA PASSADA

Culpados por atrocidades contra aviadores aliados — Negado o indulto pelo general Lucien Clay

FRANKFORT, 2 (INS) — Seis alemães, acusados de crimes de guerra, foram enforcados hoje na prisão de Landsburg.

ENFORCADOS NA PRISÃO DE LANDSBURG

FRANKFORT, 2 (INS) — Dos seis alemães enforcados hoje na prisão de Landsburg, dois eram cidadãos como culpados de crimes lesa humanidade nos campos de concentração nazistas, enquanto que os outros quatro foram

acusados de participar da execução de aviadores aliados que se viram forçados a aterrar nos territórios dominados pelos nazistas.

As sentenças foram confirmadas pelo general Lucius D. Clay, comandante militar da zona norte-americana de ocupação da Alemanha.

A sentença contra um dos acusados nazistas foi suspensa temporariamente, por ordem do Departamento de Guerra de Washington enquanto são examinados os autos de seu processo.

LISTA DOS CRIMINOSOS NAZISTAS

LANDSBURG, 2 (U. P.) — As autoridades norte-americanas de ocupação anunciaram o enforcamento de mais seis criminosos de guerra alemães, que foram julgados pelo tribunal de Landsburg. A lista dos justicados é a seguinte: Helmut Vetter — Médico das tropas de elite S. S. no campo de concentração de Mauthausen. Foi acusado de ter ordenado aos seus subordinados de injetar gasolina nas veias de alguns prisioneiros.

Indalecio González — Prisioneiro do campo de concentração de Mauthausen, que tornou-se supervisor de seus próprios companheiros de infortúnio, tendo morto com suas próprias mãos pelo menos 12 homens, sete dos quais ele auxiliou a afogar na bacia da latrina do campo.

Karl Schroeper — Também prisioneiro do aludido campo de concentração, que foi acusado de ter morto 10 homens atirando-lhes água gelada, jogar com todo o peso de seu corpo sobre a caixa torácica de suas vítimas e, após o seu desmaio, chutá-las barbaramente.

Albert Hein — major do exército alemão que ordenou o fuzilamento de dois pilotos norte-americanos que haviam conseguido se salvar saltando de paracaidas de seu avião que havia sido abatido pelas defesas alemãs.

Ludwig Hollacher — coronel alemão, acusado de ter assassinado um piloto norte-americano com um tiro na nuca, após ter este saltado de paracaidas de um avião em chamas.

Friedrich Metz — coronel do exército germanico envolvido no mesmo assassinato praticado por Ludwig Hollacher.

Foi suspensa no último minuto a execução de Gustave Heigl em virtude do Departamento do Exército norte-americano ter notificado as autoridades de Landsburg que haviam sido enviados alguns documentos importantes para o julgamento de Heigl.

A ação subversiva do comunismo e a sua expansão nos meios trabalhistas

LONDRES — "O comunismo não é socialismo, nem é democracia. Os homens que assim o quiserem, têm o direito de aceitar as doutrinas do Partido Comunista. Não têm porém o direito de se servir de nossa organização para propagar suas idéias. As tentativas de infiltração em nosso meio devem ser repelidas e debeladas. O comunismo desta natureza é um comunismo reacionário. Destroi a liberdade, vive do ódio, das divisões e do caos. Para que a democracia sobreviva é necessário combatermos os ensinamentos do comunismo".

Estas fortes expressões foram a conclusão de um folheto digno de nota que foi publicado pela União Cooperativa da Grã Bretanha, escrito por Jack Bailey. Intitula-se "The Zig Zag Left" (Os Zigzagues da Esquerda).

Bailey declara que o recorde do Partido Comunista entre os anos de 1939 a 1941 é de conhecimento notório. "Principios por lançar um manifesto apelando para que fosse apoiada a guerra contra a Alemanha Nazista; pouco depois mudou subitamente sua orientação, passando a denunciar a guerra "Imperialista", e promovendo distúrbios a fim de destruir o prosseguimento da guerra. O Partido Comunista que hoje denuncia os males da cooperação entre a Europa e a América é o mesmo partido que ajudou com entusiasmo o Pacto entre a Rússia Comunista e a Alemanha Nazista.

Nos tempos em que a guerra era denunciada pelo Partido Comunista, foi organizada por este uma Convenção do Povo que tinha por finalidade reclamar a "Paz do Povo". Durante todo este período cooperou com os pacifistas; entretanto, a partir da entrada da Rússia para

a guerra, o Partido Comunista passou a denunciá-los como sendo fascistas sociais".

Diz ainda Bailey que os comunistas acham certo que na Rússia não seja permitido a ninguém fazer críticas às idéias básicas do comunismo — as únicas críticas autorizadas são aquelas que visam aumentar a eficiência do comunismo.

"No Extremo Oriente, especialmente desde a adoção do Plano Marshall de Ajuda à Europa, os comunistas exploram quaisquer motivos de queixa que possam ter os povos orientais a fim de criar embaraços às "democracias capitalistas". A influência comunista, auxiliada pelo Cominform, tenta expandir sua ação até os mais extremos limites, no entanto, são as democracias capitalistas que são acusadas de provocar guerras e ameaçar os comunistas amantes da paz".

Citações tiradas da literatura comunista vêm frisar o ponto de vista expresso no folheto. Quando a "People Press Ltd." (Imprensa do Povo) angariava apoio financeiro, apoiou as Sociedades Cooperativas, algumas das quais atenderam ao seu apelo. Foram porém, asseguradas que o jornal "Daily Worker" não seria controlado por comunistas; seria apenas um jornal da esquerda, controlado por uma comissão que incluía representantes das Cooperativas.

Este jornal que circulou em sua nova forma, em 1 de novembro de 1942, reconheceu logo suas ligações com elementos comunistas, declarou abertamente que representava o ponto de vista daquele partido, e disse que "nunca haveria de faltar ao povo, pois por detrás do jornal estava o Partido Comunista". — (De B. N. S. especial para o "Correio Paulistano").

COLUNA CATOLICA

SANTO DE HOJE

São Braz, bispo e martir

Éra ao que parece médico em Sebastião, na Arménia. Foi feito bispo de lá. Durante a perseguição de Licínio foi encarcerado pelos pagãos.

Ele curou miraculosamente uma criança, que estava morrendo sufocada por haver engolido um espinho de peixe. Por causa disso é invocado contra os males de garganta.

É um dos Quatorze Santos Protetores, de que faremos logo, nesta coluna.

O SINO DA IGREJA

O nome "sino" quer dizer sinal, porque a sua função é dar o sinal para as várias funções (do latim *signum*). Já os povos do Oriente antigo usavam do sino para fins religiosos e festivos. Era porem pequeno.

Desse povo o sino passou aos Romanos, que o chamaram de "tintinnabulum", isto é, objeto que tinge varias vezes logo, nome que provem do efeito, enquanto que o anterior provem do uso; é derivado do verbo "tintinnare", que é frequentativo do verbo "tinnire", tinar; e alem de tintinnabulum existe outro: "tintinnum".

Mes o nome comum às linguas latinas é o de "campana". É um adjetivo substantivado, pois com multiplacada probabilidade assim vinha, de começo: "nes campanum", "aera campana", bronze ou bronzes campanas, visto que o bronze fabricado na Campanha, região da Italia, onde está Na-

poles, era muito apreciado antigamente. Desde o século VII o tintinnabulum chama-se "campana" simplesmente e significa sino, em todos os idiomas neolatinos. Excetue-se o português, no qual sineta, campinha, campã, campana são sinônimos e significam sino pequeno. O sino de torre não se diz em geral campana, diz-se "sino" unicamente.

Um verso latino indica as funções do sino:

Laudo Deum verum, populam voco.
(congrego clorum,
Defunctos ploro, posiem vel nimbium)
(fugo, festa decuro,
isto é: Louvo ao Deus verdadeiro,
convoco o povo, reuno o clero,
Choro os defunctos, afugento a peste
(e a tempestade), e alegra as festas
(do latim diz: adorno as festas)
(Continua)

H. C. L.

COMUNICADOS DA CURIA
Expediente de ontem: — D. Paulo Rolin Loureiro, bispo-auxiliar, assinou anuário em suas seguintes providências:

Vigário substituto, da paróquia de Santo Amaro, em favor do p. Ovidio Simão.

Testemunhal para casamento, em favor de Armando Gaspar, Aristides Giorgi, Carlos Alfio Cerchiar, Santo Gillo e Hilda Lippe.

— P. Antonio Trivinho, vice-chanceler, assinou ontem as seguintes providências:

Testemunhal para casamento, em favor de Francisco Moreira, Arduino Mosandini e Henrique Gioffi.

Ordens: — A chancelaria do arcebispado faz ciente os revistos. reitores de seminários que as datas das ordenações, durante o corrente ano, obedecerão à seguinte ordem: 27 de fevereiro, ordenações gerais; 12 de março, ordens maiores; 11 de junho, ordenações gerais; 24 de setembro, ordenações gerais; 8 de dezembro, prebiterado e, 17 de dezembro, ordenações gerais.

Livros-casas das Associações — "Estão sendo convocadas as seguintes paróquias do arcebispado, para que apresentem seus livros-fábrica e os livros-casas das associações à procuradoria da Curia Metropolitana durante o mês de fevereiro: São Miguel, Frezenda do O, Penha, Santa Ifigenia, Una, São Bernardo, Brás, Cabreva, Arujá, Consolação, Salto, Cambuci, Santa Cecilia e Santana".

Imperata De Spiritu Sancto — O senhor cardeal comunica ao clero secular e regular do arcebispado que, quando as rubricas o permitirem, deverão os reverendos sacerdotes dar na santa missa a oração imperata "De Spiritu Sancto".

Folhinha eclesiástica — Achem-se na Procuradoria da Curia Metropolitana, à disposição do rev. clero e religiosos, os exemplares da Folhinha Eclesiástica "Ordo Divini Officii Recitandi", para o corrente ano.

Seminário Metropolitano de São

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

VISITA A COMISSÃO DIRETORA

do Partido Republicano o vereador Derville

Allegretti

Segue hoje, por via aérea, com destino à República Argentina e ao Chile, o vereador Derville Allegretti, destacado líder da bancada do Partido Republicano na Câmara Municipal desta Capital.

O illustre vereador pretende permanecer nos referidos países até o fim do corrente mês.

Ontem, à tarde, a.s. esteve na sede do Partido para apresentar suas despedidas aos membros da Comissão Diretora.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Por iniciativa do prof. Paulo Moutte Serraz, delegado do ensino da região escolar de Santa Cruz do Rio Pardo, reuniram-se, a fim de traçar os planos da Campanha de Educação de Adultos de 1949, os srs. profs. João de Almeida, diretor da Escola Normal Oficial, dr. Antonio Joaquim Wilkin, promotor público da comarca; dr. Moacir Delgado, médico-chefe do Centro de Saúde; prof. J. Marquês Vello, diretor do Grupo Escolar, e prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

Após a discussão do plano, foi aprovado o plano geral da Campanha no município santaruzense, cujo primeiro passo será o reconhecimento dos adolescentes e adultos alfabetizados e o serviço de estatística e professores, sob a direção do serviço municipal de estatística e professores.

Em 1949, o título de "Campanha de Alfabetização". A Comissão Municipal de Educação de Adultos ficou constituída dos nomes citados e do sr. Luiz Canova, Neta prefeito municipal; dr. Angelo de Oliveira, presidente da Câmara Municipal; dr. Pedro Cesar Sampaio, coordenador de Biologia Educacional e do sr. João de Almeida, diretor da Escola Normal Oficial.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

O plano da Campanha de Alfabetização, sob a direção do prof. Irineu de Macedo, agente municipal de Estatística.

Trabalhadores e técnicos

para a America Latina

LAKE SUCESS — A Organização

Internacional do Trabalho mandará

breve uma missão para estudar, durante

quatro meses, as possibilidades

de treinamento de técnicos e outros

trabalhadores na América Latina. A

missão, organizada em Genebra, sede

da O.I.T., realizará seus estudos no

Brasil, na Argentina, Chile, Colombia,

Costa Rica, Cuba, México, Peru e

Uruguai.

Segundo David Morse, diretor geral da Organização, os planos de desenvolvimento econômico da América Latina exigem uma força de trabalhadores treinados e capazes.

Terminados os estudos, a O.I.T. fará recomendações aos corpos governamentais, sugerindo as medidas a serem tomadas para a assistência aos países latino americanos, no que se refere ao desenvolvimento de pessoal especializado. (Uslu).

30 mil ferroviários intenciona

ação judicial contra a União

RIO, 2 (ASAPRESS) — Como a

União Ferroviária do Brasil não tem

personalidade jurídica, não pôde in-

terpor a ação judicial contra a União

elaborada na assembleia geral para

aumentar os salários dos extra-nu-

merários da estrada, a fim de que pas-

sasse a vigorar de agosto de 1948 de igual

maneira que o funcionalismo civil e

militar.

Desse modo, 30.000 ferroviários de-

verão intenciar ação judicial contra a

União naquele sentido, que será, sem

dúvida, o maior movimento coletivo já

verificado nos annos da justiça brasileira.

Restabelecido o trafego da Central na linha de Paraópeba

RIO, 2 ("Correio") — Comunica-

ção a Central do Brasil:

"A administração da Central do Brasil, que vem tomando todas as providências para o pronto restabelecimento do trafego entre o Rio e Belo Horizonte, avisa que a linha de Paraópeba já se acha desimpediada até o quilometro 608, além de Sazedo, esperando fazer circular ainda hoje trens conduzindo cargas retidas, de maior urgência, e fim de adaptar as necessidades de abastecimento da Carajás mineira, onde já se faz sentir a falta de oleo, gasolina e gêneros alimentícios.

O transporte de passageiros será completamente restabelecido tão logo sejam escoadas essas mercadorias de urgência."

Indiferentes os europeus pelas perspectivas de nova guerra

RIO, 2 ("Correio") — Em transito para os portos do sul, chegou à Guayabara o "Andes".

Entre os seus 400 passageiros achase o sr. Lourenço Soler, senador argentino pelo partido peronista, e que participou da delegação do seu país à Conferência da ONU.

Falando aos jornalistas sobre a situação política europeia, o sr. Lourenço Soler acentuou:

"Um dos fatos bastante significativos da atmosfera de otimismo imperante no Velho Mundo é a completa indiferença do povo sobre as perspectivas de nova guerra, assunto que por algum tempo preocupou a opinião pública mundial.

Pois bem. A exemplo do arroz, que não sáporio dessa nuvem de boatos de guerra se deve à realização da Assembleia da ONU em cujo decorrer tudo se fez no sentido de eliminar possíveis divergências entre certos países."

Fornecerá peixe diretamente ao povo a prefeitura carioca

RIO, 2 ("Correio") — Uma das curiosidades do comercio carioca é a venda de peixes.

Comumente os jornais noticiam e ilustram com fotografias a perda de toneladas e toneladas de pescados, por apodrecimento no proprio entreposto.

No entanto, a cidade sofre a falta do produto. E quando o encontra é a preços abusivos. Um verdadeiro misterio que ninguém consegue desvendar.

Pois bem. A exemplo do arroz, que também anda escasso no mercado do Rio, o prefeito acaba de anunciar que o governo da cidade vai fornecer diretamente o peixe à população, através das feiras, até que se normalize a situação do comercio do pescado.

Stalin jogado por Bernard Shaw

SAINT LAWRENCE (Hertfordshire), 2 (R.) — O teatrologista George Bernard Shaw, em entrevista com o "estadista mais capaz da Europa" e que a Grã Bretanha terá de "adotar um sistema soviético".

Bernard Shaw, que conta 52 anos de idade, fez essa declaração ao comentar as referências a ele feitas no Congresso do Partido Comunista Ucrainiano pelo ministro do Exterior, sr. Dmitri Manuilsky. O sr. Manuilsky mencionou Bernard Shaw como "exemplo das melhores pessoas da intelectualidade capitalista" que estão "se voltando cada vez mais para a Rússia Soviética".

Em sua declaração, o sr. Bernard Shaw disse: "Nossas formas democráticas envolveram um atraso que torna impossível o governo e, portanto, as circunstâncias nos forçaram a adotar um sistema soviético. É inútil continuar ignorando o fato de que Stalin é evidentemente o estadista mais capaz da Europa".

Misteriosos "S. O. S." ao largo de Anclote

MIAMI (Flórida), 2 (R.) — O quartel geral da Guarda Costa nesta cidade, anunciou, às primeiras horas de hoje, que um dos seus barcos salvavidas a motor chegou ao ponto situado a cerca de 16 quilômetros ao largo de Anclote, de onde misteriosos sinais automáticos de "S.O.S." foram irradiados e ouvidos durante cinco horas consecutivas, desde depois da meia noite de ontem para hoje.

O barco salvavidas que seguiu para o local não dispõe de rádio. Entretanto, segundo mensagem enviada por um avião de reconhecimento, chegou ao local.

As autoridades do aerodromo de Mac Dill, em Tampa, Flórida, informaram que uma verificação feita entre os radares comerciais em voo pela região demonstrou não haver aparelho algum desaparecido.

O "Giulio Cesare" será entregue à Rússia

AUGUSTA, ilha de Sicília, 2 (U.P.) — O couraçado "Giulio Cesare" levantou ancoras hoje para a sua última viagem sob a bandeira italiana, dirigindo-se para o porto de Valona, na Albânia, a fim de ser entregue à Rússia como reparação de guerra.

Dois submarinos — o "Nehelcio" e o "Marea" — deverão partir amanhã para o porto albanês de Valona, com o mesmo fim.

Em duas semanas dois "destroyers" partirão de suas bases italianas diretamente para o porto de Odessa, como primeira parte dos 33 navios de guerra que a Itália deve entregar à Rússia como reparação de guerra.

O couraçado "Giulio Cesare" possui a bordo uma tripulação mista composta por marinheiros italianos e soviéticos, alem de 29 técnicos russos.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

APANHADO PELO "CARRO GUNCHO"

O CAMINHÃO FOI ATRADO A DISTANCIA

Nove pessoas ficaram feridas no desastre — Fugiu o motorista responsável — Tres vitimas foram hospitalizadas

O carro "guncho" do Automovel Clube, de chapa 26.32, dirigido por um motorista não identificado, em vertiginosa velocidade rodava na madrugada de ontem, cerca das 5 horas, pela rua Itapora, conduzindo varias pessoas. No momento que o veículo entrava no cruzamento daquela arteria, com a praça José Roberto, chocou-se com o auto-caminhão de chapa 10.56.51, dirigido pelo profissional Valdemar Pereira, 1.106, derivado Pires de Góes, de 35 annos, solteiro, residente a rua dos Guasmes, 389; Domingos dos Santos Masi, de 32 annos, casado, com domicilio a rua Suzete sem numero; Mario Seabra, de 23 annos, solteiro, domiciliado a rua "A-K", 3; e Antonio José Evaristo, de 41 annos, casado, morador a rua "G", 126, no Parque Peruche. Todas as vitimas, conforme providencias tomadas pela autoridade de serviço na Polícia Central foram socorridas pela Assistência, tendo as tres primeiras, cujo estado foi considerado grave, sido internadas no Hospital das Clinicas. Após o acidente, o motorista do "carro guncho", reconhecendo sua responsabilidade no desastre, abandonou o local, tomando rumo ignorado.

TRES FERIDOS NUM ABALROAMENTO

No cruzamento da rua Amarel Gurgel com a rua Marquês de Itu, às 15.40 horas de ontem, o auto-caminhão de Guararema, dirigido por Guilherme Machini, abalrou o auto particular de chapa 2.21.64, guiado por Domingos Russo, de 22 annos, solteiro, domiciliado a rua 1.822, 20, no bairro do Ipiranga. Feriram-se no desastre alem do motorista do primeiro auto mais as seguintes pessoas: — Fausto Furlani, de 38 annos, viuvo, morador à Avenida Conde de Frontin, 2.418, e Carlos Francisco Kwasnicka, de 45 annos, ca-

sado, domiciliado a rua Antonieta Leilão, 10, também ocupantes do mesmo auto. Todos os feridos receberam leves ferimentos e foram pensados no posto da Assistência.

ATROPELAMENTO

Na avenida São João, em frente ao predio 487, às 15.15 horas de ontem, o soldado do Regimento sediado em Itu, Edmundo Doro, de 21 annos, solteiro, residente no quartel daquela localidade, foi atropelado por um auto-caminhão de chapa não identificada, cujo motorista fugiu. O militar sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital Militar do Exército.

ATROPELO E FUGIU

Na estrada de Itu, próximo ao numero 9.707, às 14.10 horas de ontem, o soldado do Regimento sediado em Itu, Edmundo Doro, de 21 annos, solteiro, residente no quartel daquela localidade, foi atropelado por um auto-caminhão de chapa não identificada, cujo motorista fugiu. O militar sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital Militar do Exército.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

IRREGULARIDADES NAS TRANSAÇÕES COM BENS DOS SUDITOS DO "EIXO"

Solicitada a nomeação de uma comissão para apurar as irregularidades apontadas — Rejeitados em massa os projetos que criavam coletorias

RIO, 2 ("Correio") — Na Câmara, o sr. Aureliano Leite elogiou a Assembléia Francesa, por haver regulado a lei, depois do que o sr. Costa Porto levantou uma questão de ordem, sobre o regime de transações com bens dos súditos do "Eixo". O sr. Leite afirmou que os projetos de criação de coletorias são inconstitucionais. O presidente respondeu que preferia deixar ao plenário o exercício do dispositivo regimental.

O sr. Café Filho volta ao caso dos bens dos súditos do eixo, comentando o discurso do sr. Azambuja Bittencourt. Acentua que houve irregularidades nas vendas efetuadas e acha que os esclarecimentos devem ser dados, principalmente no que se refere à transferência daqueles bens para preços muito inferiores ao seu verdadeiro valor.

Várias deputadas esclarecem que as referidas transações foram feitas durante a ditadura. O orador concorda. Entretanto, diz — o governo passado já não pode explicar. E é por isso que apela para o governo atual, embora reconhecendo que nenhuma culpa lhe possa caber. E termina, conclamando a casa a não permitir que se enriqueçam, sem trabalho, nem qualquer direito, aqueles que se beneficiaram com as referidas transações.

O sr. Domingos Velasco renovou o seu pedido à mesa sobre dois projetos de interesse dos ex-combatentes, e o sr. Vasconcelos Costa versou sobre as novas enchentes do Estado de Minas.

O sr. Campos Vergal insiste em que seja criada uma comissão de assistência social, como órgão permanente da casa e o sr. Flores da Cunha volta ao caso da agressão sofrida pelo sr. Roberto Barroso em Curitiba. Receberá um telegrama que confirmava a versão de tratar-se de caso político e que acusava o secretário do Interior como mandante.

Alegava ainda que o único dos agressores que fora preso pelo povo, foi o sr. Aguiar, sem lavatura de flagrante. Imediatamente, o sr. Lauro Lopes diz que o agressor teve socorro e foi visitado pelo chefe de Polícia, em seu nome e no do governador. O preso fora solto por uma ordem de "habeas-corpus" depois de haver negado participação no atentado.

Essas informações lhe vieram do próprio chefe de Polícia, que estava procurando apurar as responsabilidades.

O sr. Pedro Pomar apresentou um projeto revogando a legislação vigente sobre imposto sindical. O sr. Arthur Siqueira fala sobre a produção do fumo no Rio Grande do Sul.

Voltando o sr. Pomar para falar sobre um choque havido, na polícia, entre a polícia e operários, o sr. Gilberto Valente explicou:

"Havia alguns operários presos e um grande grupo de grevistas resolveu libertá-los à força. Para isso, atacaram o posto policial, violentamente. Nessas circunstâncias, não via como deveria fazer a polícia, a não ser a reação pela manutenção de sua autoridade e da ordem pública".

Após o aparte do udenista, falou o sr. Vieira de Melo, também em aparte:

"O sr. Otávio Mangabeira — disse ele — pode ter todos os defeitos. Mas não o de ser violento. Seu secretário do Interior é um ex-magistrado. A polícia reagiu, porque não tinha outra alternativa, diante do assalto ao posto policial".

Mais tarde um pouco, já em ordem do dia, o sr. Barreto Pinto voltou ao assunto mais para aproveitar a oportunidade de combater o sr. Otávio Mangabeira. Insinuou que o governo balano estava defendendo interesses de firmas comerciais. Neste ponto, o sr. Juracy Magalhães protesta. O sr. Pomar contra-argumenta e houve essa frase do sr. Juracy:

"Os comunistas sempre se insinuam nas massas para conduzi-las ao mau caminho, em função de seus interesses que, quase sempre são inconscientes".

O sr. Damaz de Rocha ratificou a publicação de declarações suas à imprensa sobre o sr. Getúlio Vargas e apelou a seguir para o Senado, no sentido de andamento rápido da lei de imigração.

Na ordem do dia aprova-se licença em benefício do deputado Cleopir Franco e a casa passa à votação da matéria. O primeiro é o que trata da regulamentação do ensino de enfermagem. E ainda o sr. Barreto Pinto quem tomou a palavra. E justo o projeto, mas não concorda com o parecer.

N. S. das Graças voltou a lacrimar

BELEM, 2 (Asapress) — Em virtude de ter voltado a lacrimar a imagem de Nossa Senhora das Graças, autônoma consideravelmente a romaria de fiéis para a residência onde a mesma se encontra.

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — A cidade de Jequitibá, próxima de Sete Lagoas, está totalmente submersa em sua parte baixa em virtude do transbordamento do rio das Velhas, estando desabrigadas dezessete famílias. Várias equipes de socorro dos municípios vizinhos estão sendo enviadas para socorrer os flagelados.

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Novos despachos aqui recebidos informam que enchentes em grandes proporções continuam assolando várias localidades mineiras, causando enormes prejuízos.

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Esta capital continua praticamente bloqueada pela interrupção do tráfego ferroviário e rodoviário, acentuando-se a escassez de gêneros alimentícios de

O Brasil tem urgente necessidade de engenheiros de minas

RIO, 2 ("Correio") — O Brasil precisa de mais engenheiros de minas, proclamou o sr. Mario Pinto na última reunião do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia. As escolas especializadas estão formando uma média de 20 a 23 técnicos dessa especialidade, por ano, além do que o governo faz uma ruidosa concorrência com o Departamento Nacional de Produção Mineral, desviando dali os engenheiros com que poderia contar para cargos no Conselho Nacional do Petróleo.

Sugere o sr. Mario Pinto o aumento urgente do número desses profissionais, sob pena de irremediável atraso da mineração no país, pois como diretor geral do Departamento Nacional de Produção Mineral não poderá cumprir o seu programa em vista da falta de engenheiros.

Asinalou que há cerca de 500 jazidas registradas, das quais nem 50 possuem engenheiros de minas, dando lugar assim à atividade de indivíduos simplesmente práticos, que assimam repositórios como engenheiros.

Historia de amor cigano

RIO, 2 (ASAPRESS) — A Polícia, investigando a morte do investigador Ataliba Bastos, após uma festa de ciúmes, descobriu uma estranha história, segundo a qual o investigador teria sido envenenado. O investigador casou-se com uma cigana, Divina, mas não teve dinheiro para pagar a "indignação" devida de Cr\$ 100.000,00, pois que o casamento fora feito à moda zingara.

SUSPENDEU A ARGENTINA TODAS AS IMPORTAÇÕES

RIO, 2 (ASAPRESS) — Causou a maior repercussão em todos os meios econômicos desta capital a notícia da revisão da política comercial argentina com a medida do governo de Peron em suspender todas as importações, sendo também proibidas todas as remessas de dinheiro para o exterior, devido à desvalorização do peso. A Argentina havia feito grandes encomendas ao Brasil, não se sabendo ainda a situação definitiva que ficará a nossa política comercial com a do país vizinho.

RIO, 2 (ASAPRESS) — Segundo uma comunicação oficial do gabinete, o ministro Correa Casto não recebeu ainda informação oficial do governo da Argentina, sobre a medida decretada em Buenos Aires, suspendendo todas as importações de produtos estrangeiros.

Novas e valiosas manifestações de solidariedade à Comissão Diretora do Partido Republicano

A Comissão Diretora continua a receber valiosas manifestações de solidariedade de correligionários da capital e do interior.

O secretário do Diretorio de Andrada telegrafou nos seguintes termos: Dr. Raul da Rocha Medeiros. Tenho prazer comunicar vossa Comissão Diretora a reunião-se-a próxima semana a fim solidificar-se o Ilustre Comissão Diretora atitude tomada questão nosso glorioso partido. Saudações. (a) — Antonio Macê, secretário geral.

O dr. Irineu Penitente Filho, suplente de deputado pela legenda do P. R. e presidente do diretorio de Rio Claro, assim se manifestou: — Comissão Diretora Partido Republicano. Diretorio Municipal Rio Claro hipoteca como sempre sua indefectível solidariedade à Comissão Diretora. Saudações. (a) — Irineu Penitente Filho.

O sr. Joaquim Paes de Barros, presidente do Diretorio de Borbo-rema, endereçou ao dr. Raul Medeiros, a seguinte carta: Exmo. sr. dr. Raul Medeiros, m. d. presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano.

PRINCIPIO DE ESCANDALO NO CONCURSO DAS ATRIZES

RIO, 2 ("Correio") — A eleição da "Rainha das Atrizes", de 1949, que caminha para a sua fase final, pela designação da sucessora de Almê se fará por meio de votos populares coletados por um jornal, acaba de oferecer aos seus entusiastas uma surpresa de caracteres e origens duvidosas, segundo comentários de um outro jornal carioca.

E' que como candidatos fortes ao título que empolpa os meios teatrais do Rio, achavam-se inscritas as atrizes Alma Flora, Mara Rubia e Iracema Vitoria, entre outros de menor projeção, das quais se destacava entre todas Cláudia Susana.

Ao proceder-se a última apuração do concurso, apareceu Cláudia Susana, com um espantoso contingente de 68 mil votos, que alem disso exibiu um cheque no valor de Cr\$ 100.000,00 para cobrir qualquer diferença que por acaso amessasse a sua posição no certame. Isto enquanto as demais, inegavelmente mais populares e mais autorizadas como atrizes, considerando-se que Cláudia Susana atua no teatro esporadicamente, sem caráter propriamente profissional — não puderam apresentar nem uma dezena de milhar de votos, resultando daí um verdadeiro pânico entre elas. Alem da completa

estranheza de todos, pela inédita demonstração de força de Cláudia Susana. O resultado é que as demais candidatas resolveram desistir do concurso, confessando-se absolutamente impossibilitadas de competir com a veterosa colega.

Aqui é que entrou então outro jornal para explicar que os patrocinadores da candidatura de Cláudia Susana se recrutaram entre bicheiros e "book-makers" que não reitavam em gastar o necessário para a vitória da sua eleita, contra o que protestam as demais competidoras que alegam contar exclusivamente com as simpatias populares de recursos modestos.

Assinala o citado jornal que Cláudia Susana chegou a oferecer a Mara Rubia dez mil votos para diminuir um pouco a diferença que as separava na contagem.

"Mara não aceitou — disse uma das candidatas, acrescentando: Nem ninguém aceitaria, porque não precisamos de esmolas".

Desse modo, Cláudia Susana está sozinha no pleito, absoluta, sem competição possível.

Será certamente a rainha das atrizes de 1949.

CONVERSA MOLE...

O interesse maior anula o interesse menor, eis o princípio em que se baseia a filosofia pragmática. Mas, não é preciso ler William James para adotá-lo. Um sagaz instinto utilitário inspira aos homens mais simples de espírito a conduta nesse sentido.

Foi o caso que, em certa cidadezinha do interior, havia um semanário, o órgão oficial da terra. O diretor-proprietário tridobrava-se. Como certas festividades de arraial, era quem tocava o sino, ajudava a missa, e fazia o lilião de prendas, isto é, recebia as encomendas, escrevia o artigo de fundo, compunha e imprimia o periódico. Depois, para poupar e entregar, saía distribuindo aos assinantes o "Times" local.

Ora, por falar em "Times", sucede que uma vez passou pela cidade um inglês muito rico, no tempo em que os ingleses ricos viajavam pelo interior do nosso país. O homem ia examinar uma grande propriedade agrícola, disposto a comprá-la.

Um hotel se hospedou no único hotel da localidade, pediu ao hotelier o maior cuidado com o cachorro de estimação que levava em sua companhia. Mas, não adiançou nada. O hotelier não tomou as devidas precauções e o cachorro desapareceu. O inglês, que tinha maior afeição pelo cão do que pela humanidade, entendeu de oferecer gorjeta, coisa que não fazia, coisa que ele não queria, e a quem o encontrasse, e para maior êxito das pesquisas, foi ao jornaleiro local botar um anúncio. O diretor-proprietário, que também desempenhava as funções de chefe de publicação, quando viu aquilo, ficou muito maluco. Cinco contos para quem encontrasse o cachorro de estimação do inglês!

Depois de estarmos, o anúncio, aliás registado, foi incorporado ao número dos concorrentes à gratificação. Tanto fez e tanto se esforçou, que conseguiu descobrir o diabo do cachorro num sítio próximo; e o cão de sua raça já estava na mão, e o dono não tinha mais a menor dúvida.

E o leitor adivinhou o resto. De posse dos cinco contos, o sujeito fechou o jornal e pôde dedicar-se a um meio de vida mais rendoso.

Mas a que vem tudo isso?

Vem a propósito de certos anúncios que começaram a aparecer na imprensa de Rio e São Paulo, oferecendo-se cozinheiras peritas em forno e fogão. Não, leitor, não se trata de cozinheiras de forno e fogão, mas de cozinheiras de alma e de consciência.

Depois de estarmos, o anúncio, aliás registado, foi incorporado ao número dos concorrentes à gratificação. Tanto fez e tanto se esforçou, que conseguiu descobrir o diabo do cachorro num sítio próximo; e o cão de sua raça já estava na mão, e o dono não tinha mais a menor dúvida.

E o leitor adivinhou o resto. De posse dos cinco contos, o sujeito fechou o jornal e pôde dedicar-se a um meio de vida mais rendoso.

Mas a que vem tudo isso?

Vem a propósito de certos anúncios que começaram a aparecer na imprensa de Rio e São Paulo, oferecendo-se cozinheiras peritas em forno e fogão. Não, leitor, não se trata de cozinheiras de forno e fogão, mas de cozinheiras de alma e de consciência.

Seriam desvirtuadas as finalidades do Parque da Agua Branca com a instalação de uma piscina naquele local

Contraria a Sociedade Rural Brasileira à pretensão do Departamento de Esportes do Estado

— Propaganda do café nos Estados Unidos

Sob a presidência do sr. Rafael Sales Sampaio realizou-se ontem mais uma reunião semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira.

Inicialmente usou da palavra o sr. Francisco Malta Cardoso, para condenar a pretensão do Depto. de Esportes de São Paulo de construir no Parque da Agua Branca uma grande piscina. Em severa crítica àquela pretensão, historiando as realizações promovidas naquele próprio estuário em favor da pecuária do país, acentuando que a criação do recinto de exposições e dos departamentos técnicos do Parque da Agua Branca se deve em grande parte a solicitações constantes da Sociedade Rural Brasileira, que via nesse recinto e nesses departamentos especializados possibilidades grandiosas para o desenvolvimento, seleção e aperfeiçoamento da nossa riqueza pastoril e avícola.

O sr. Malta Cardoso encerrou sua oração pedindo à Sociedade que apresentasse oficialmente o seu protesto, em nome da coletividade rural, contra o desvirtuamento das finalidades do Parque da Agua Branca.

Seguiu-se com a palavra o sr. Plínio de Castro Prado que também condenou "in-limine" a idéia de construir-se dentro do Parque uma piscina para o Depto. de Esportes.

Também o sr. Rafael Sales Sampaio, que presidia a reunião, juntou o seu protesto ao protesto inicial do sr. Malta Cardoso. Disse ainda, com a sua experiência de médico, que o local é impróprio para abrigar esportistas e mesmo as crianças que frequentam aulas que lá funcionam, porquanto está sempre sujeito a molestias animais como a brucelose, a aftosa, o tétano. Sobre o tétano o orador discorreu demoradamente, mostrando ter-se verificado em Paris a contaminação de um grande esportista uruguaio daquela época durante um jogo realizado no campo oficial, dias após uma exibição de animais.

A PROPAGANDA DO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

Esteve ontem em vista à Sociedade Rural Brasileira o sr. Teófilo de Andrade, presidente do Bureau Panamericano do Café, que a convite da diretoria da sociedade tomou parte na reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

Durante a reunião o sr. Teófilo de Andrade pronunciou palestra sobre a propaganda do café nos Estados Unidos, descrevendo pormenorizadamente as modificações introduzidas no Bu-



Aspecto da reunião de ontem na Sociedade Rural Brasileira

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

reunião semanal ordinária da entidade, realizada à tarde.

LIVROS EMPRESTADOS

FRANCISCO PATI

O telegrama, procedente de Middlebury, nos Estados Unidos, contou que acaba de voltar à biblioteca local um volume tomado de empréstimo em 1822.

Logo depois de ter inaugurado, na Biblioteca Municipal, a seção de empréstimo ("Biblioteca Circulante"), varias vezes trocou idéias com os seus funcionários sobre o comportamento do público paulistano. São muito raros os livros não restituídos. Em geral, o assinante da "biblioteca circulante", quando perde o volume, compra outro. Sucede frequentemente o assinante viajar para fora do município ou do Estado no período fixado para duração do empréstimo. Um belo dia, no entanto, em voltando a São Paulo, cumpre religiosamente a sua obrigação. As não devoluções "por furto" tornam-se cada vez mais raras.

Registra Emile Deschanel o caso ocorrido em França com o filósofo Victor Cousin.

Victor Cousin, de quem possuía a conhecida obra "Du vrai, du beau, du bien", viveu de 1790 a 1867. Sendo mestre da Instrução pública, alugou-lhe um apartamento em um dos salões de Malabranch, que nunca devolveu. Como ninguém se atreva a exigir de homem tão importante a restituição do manuscrito, o dono desistiu de lançar mão da seguinte estratégia: incumbiu de tão delicada missão um sujeito do mesmo nível intelectual, social e político de Victor Cousin. O homem procurou-o:

— Venho pedir-lhe que restitua a Fulano o manuscrito de Malabranch.

Victor Cousin insistiu na recusa.

— Afinal das contas, — revidou o amigo — Fulano tem o seu direito de exigir a devolução.

— Ah, — exclamou Cousin — ele tem o seu direito? Pois eu tenho a minha pátria.

E não devolveu o precioso manuscrito.

Não há quem, entendido em biblioteconomia, não conheça a obra de Albert Cim, intitulada "Le Livre", em três volumes. Pois Albert Cim registra, além do episódio de Victor Cousin, outros fatos pitorescos. Um famoso colecionador holandês, por nome barão Westrenen van Tieland, que viveu de 1785 a 1848, tinha tanto ciúme dos seus livros que nunca admitiu no interior da sua biblioteca nem o amigo nem o inimigo. Certa vez, no entanto, com surpresa geral, convidou dois amigos para uma visita às suas preciosidades. Os convidados, porém, fizeram saber que antes de penetrar no recinto da biblioteca teriam de mudar de roupa, vestir um uniforme por ele mesmo mandado confeccionar, calçar chinelos e meter um gorro especial na cabeça. Tais precauções tinham por fim combater a poeira que todos os dias trazem involuntariamente nas suas roupas, no chapéu, nos sapatos.

O caso de François Génin é também digno de menção.

O lexicólogo francês, de quem dizia Saint-Beuve, aludindo ao seu espírito hostil, que era "un tape-dur" (uma palmeira à procura constante de vítimas), era professor na Faculdade de Strasbourg e emprestou a um amigo que andava estudando inglês os dois primeiros volumes de "Tom Jones". De volta a Paris, escreveu diversas vezes para Strasbourg reclamando a devolução daqueles tomos. Em vão. No fim de certo tempo, impaciente e exasperado, emburrou os dois volumes restantes ("Tom Jones" era em quatro volumes) e remeteu-os pelo correio para o tal amigo que estudava inglês. Mandou-lhe juntamente um bilhete nestes termos: "Mando-lhe os dois volumes restantes de "Tom Jones" para que, ao menos, um de nós tenha a obra completa".

Os livros pertencentes às bibliotecas públicas são em geral carimbados em varios lugares, podendo ser, nessas condições, identificados e localizados com a maior facilidade. Em se tratando de livros pertencentes a bibliotecas particulares, existe, desde longos anos, a moda dos "ex-libris". No tempo de escola secundária todos nós escrevemos nos volumes de nossa propriedade, com medo a furtos, uma quadrinha mais ou menos assim:

"Se este livro for perdido
E for de novo encontrado,
Para me ser logo entregue
Três meus nomes aqui do lado".

Albert Cim reproduz, a esse respeito, uma sextilha atribuída a Condorcet, contendo estes três magníficos e terribes estrofes:

"Chacun de vous m'est une femme,
Qui peut se laisser voir sans blâme
Et ne se doit jamais prêter".

Digo que são terríveis os versos atribuídos a Condorcet porque além de uma advertência contra o empréstimo de livros contém uma verdade que se baseia, no tocante às mulheres, no nosso tradicional instinto do posse, pelo qual recusamos, a despeito de tantos livros, e de tudo o que nos livros se contém, a idade da pedra lascada.

Aliás, vamos e venhamos, é um recado deliciosíssimo.

Na última sessão da Câmara Municipal propôs-se que em lugar de pagar férias aos vereadores a Prefeitura destinasse a importância total dos subsídios: a) — ao Hospital das Clínicas; b) — parte como prêmio ao autor, escolhido em concurso, da melhor música para o Carnaval, genuinamente brasileira.

Deixando de lado a incrível promiscuidade entre o hospital e o Carnaval, na proposta aludida, consideremos apenas o caso da música de Carnaval genuinamente brasileira. Como não ignoramos os leitores, não existe, entre nós, propriamente, "música de Carnaval", mas certa música executada e cantada, de preferência, nos dias de Carnaval. São, efetivamente, marchas e sambas saltitantes, com um leve tom de nostalgia, nos quais há sempre lugar para a mulata com o seu cortejo de ingratiões e levandadas.

Não é a primeira vez que registamos nesta página a inexistência de uma canção típica de Carnaval no Brasil.

Em comentários de anos anteriores tivemos ocasião de provar que as figuras tradicionalmente carnavalescas são Pierrot, Arlequim e Colombine. Em outras palavras: — ele, ela e um terceiro, o famoso triângulo, em suma, das comédias parisienses. Pierrot seria o herói sentimental, Arlequim o herói gafoleiro, Colombine, a doidivinha.

Entre nós, principalmente nas canções procedentes do Rio, a Colombine desce invariavelmente do morro e é bronzeada. Em lugar de Arlequim ou de Pierrot existe invariavelmente um "cabrocha", um sujeito de costumes duvidosos, que, em última análise, parece viver à custa da mulher amada.

Nessas condições, substituíramos a proposta apresentada à Câmara Municipal por uma que se destinasse a conceder um polpudo prêmio em dinheiro ao autor, escolhido em concurso, da música tipicamente carnavalesca.

Que pensa disto, o leitor? Um concurso tal como o estamos sugerindo teria, entre outras, a vantagem de restabelecer, no Brasil, em matéria de Carnaval, a tradição da graça leve e amável. Equivaleria, por outro lado, a recolocar no trono, em vez dos patos e reis Mimos, a galantaria e o espírito.

Tudo mundo sabe que essas duas coisas nos abandonaram há muito, aqui na Terra de Vera Cruz!

O Ministério da Fazenda enviou ao Banco do Brasil, para incineração, Cr\$ 150.000.000. O gabinete do titular da pasta informou que essa quantia corresponde à primeira quota de devolução das recentes emissões.

Funcionalismo

E FINANÇAS

Continua o funcionalismo do Estado aguardando a concretização das promessas que lhe foram feitas de um reajustamento de seus vencimentos a exemplo do que foi feito com relação aos funcionários federais e municipais.

A vida está difícil para todos, não sendo do justo, portanto, que se majorassem salários e ordenados de uns e se esqueça a situação de verdadeiras dificuldades em que se encontra a classe dos servidores públicos estaduais.

Mas, ao que tudo indica, não sairá

Balanco de três anos

Em breves, concisas palavras, o presidente Eurico Dutra fez um balanço do seu governo, que completa agora o terceiro aniversário. Nem precisava estender-se mais, porquanto as Mensagens periódicas ao Congresso Nacional compendiam tudo quanto, nos varios Ministerios e outros setores da administração, vem sendo realizado.

Cabe notar que o general-presidente, na sobriedade mesma de suas declarações, mostrou um traço pessoal que se reflete em sua gestão governativa: prefere agir a falar; prefere ver as concepções transfiguradas em atos, aos longos exórdios, ao vício da parolagem própria da indolência tropicalíssima deste povo, para quem as palavras possuem o sortilegio que o dispensa de transforma-las em veículos das ações efetivas e fecundas.

Não raro, entretanto, o general-presidente se mostrou um tanto otimista. Por exemplo, quando afirma: "Retomamos o ritmo ascensional da produção, o que se observa, por exemplo, na colheita de trigo, jamais igualada. Dominamos surtos graves de pestes e pragas que puseram em risco a atividade agrícola e pecuária de zonas extensas do nosso território".

Os números relativos a essas fontes econômicas, por mais que se esforcem em superar os índices dos exercícios anteriores, estão longe de corresponder às necessidades vitais das populações brasileiras. Estas continuam a ser as mais mal alimentadas do mundo, encontrando um simile apenas na China e na Índia. Como prova disto, ai temos a cada passo os médicos pondo as mãos na cabeça ao dar tento da dizimização produzida pela tuberculose. O quadro é conflagrado. As cidades superlotadas, por causa da fuga em massa dos homens do campo, que as procuram como os naufragos se agarram a uma prancha encontrada a flutuar em meio dos destroços de um naufrágio, apresentam um aspecto tristador e atormentam os governos na elaboração de orçamentos capazes de atender aos serviços de assistência, melhoramentos de toda espécie, a fim de proteger milhares e milhares de novos habitantes incorporados a essas asfixiantes colmeias humanas em que se transformam as cidades e capitais.

Mas, não se pode, em sã consciência, culpar inteiramente o atual governo pelos males apontados. O general Dutra subiu ao poder em hora singularmente dramática para a vida do país. Vinhamos de uma ditadura. Em parte, s. exc. teve de aceitar a herança dos vícios ditatoriais, vícios que ai estão embutidos na carcassa burocrática. Política e administrativamente, o atual governo escorrega na clientela do Estado Novo. Não sendo possível substituir essa gente, é,

forçado a aceitá-la como calamidade inevitável. Fora dos quadros que lhe couberam por herança, onde iria o general Dutra encontrar gente melhor? Durante quinze anos, toda uma geração abrindo os olhos à realidade deste mundo, foi pacientemente deformada pela literatura oficial de encomenda.

O general Dutra encontrou, pois, a nação atrofiada pelo falso otimismo, o qual gerou em certas camadas este curioso estado de espírito: persuadidas de que o governo deposite esteve muito longe de fazer tudo aquilo que vinha afirmando ter feito, não sabem como é que se faz aquilo que é preciso fazer. Homens aptos a assumir as rédeas dos postos de responsabilidade, cidadãos dotados de espírito público, onde os encontrará o chefe do governo legal instituído em 1945, se o Brasil se acha entalado entre duas gerações: os anciãos da tribo, desdenhados em sua experiência e probidade, e aquela que precisa ser completamente reeducada para o exercício democrático de seus direitos civis, a começar pelo mais elementar de todos — o voto?

Mas, em respeito da verdade seja dito, o general Dutra tudo tem feito para sanar esses males. O respeito à lei continua a ser uma das suas preocupações de todos os momentos. Pena é que não tenha querido pôr em função o espírito do regime presidencialista, estendendo ao país inteiro aquilo que pessoalmente se esforça em exercitar. Basta uma advertência, mesmo velada, de s. exc., para coibir os abusos praticados em certas satrapias do Norte, como é o caso do Pará, tripudiado por alguns indivíduos com a boca torta pelo uso do cachimbo discricionário. Vale notar que mesmo no Sul é grande o numero daqueles que se guindaram às posições de mando, sem terem até agora acertado o relógio pelo meridiano democrático.

Assim, a ação individual do presidente, fiel à observância dos princípios restaurados no país, perde-se, por vezes anula-se no conceito nacional. Se é certo que "uma andorinha só não faz verão", não menos exato é que um presidente empenhado em moralizar os costumes políticos de um país só consegue beneficia-lo de verdade quando se torna o espelho de seus subordinados, ainda aqueles que, embora autônomos administrativamente e politicamente, estão moralmente vinculados ao chefe da nação.

Quanto ao mais, não há que dizer. O presidente Eurico Dutra, na medida do possível, e descontentando-se a atmosfera saturada que encontrou, inclusive o material humano que tem de utilizar, está levando a cabo a missão que se impôs de "presidente de todos os brasileiros".

MUSICAS

DE CARNAVAL

Na última sessão da Câmara Municipal propôs-se que em lugar de pagar férias aos vereadores a Prefeitura destinasse a importância total dos subsídios: a) — ao Hospital das Clínicas; b) — parte como prêmio ao autor, escolhido em concurso, da melhor música para o Carnaval, genuinamente brasileira.

Deixando de lado a incrível promiscuidade entre o hospital e o Carnaval, na proposta aludida, consideremos apenas o caso da música de Carnaval genuinamente brasileira. Como não ignoramos os leitores, não existe, entre nós, propriamente, "música de Carnaval", mas certa música executada e cantada, de preferência, nos dias de Carnaval. São, efetivamente, marchas e sambas saltitantes, com um leve tom de nostalgia, nos quais há sempre lugar para a mulata com o seu cortejo de ingratiões e levandadas.

Não é a primeira vez que registamos nesta página a inexistência de uma canção típica de Carnaval no Brasil.

Em comentários de anos anteriores tivemos ocasião de provar que as figuras tradicionalmente carnavalescas são Pierrot, Arlequim e Colombine. Em outras palavras: — ele, ela e um terceiro, o famoso triângulo, em suma, das comédias parisienses. Pierrot seria o herói sentimental, Arlequim o herói gafoleiro, Colombine, a doidivinha.

Entre nós, principalmente nas canções procedentes do Rio, a Colombine desce invariavelmente do morro e é bronzeada. Em lugar de Arlequim ou de Pierrot existe invariavelmente um "cabrocha", um sujeito de costumes duvidosos, que, em última análise, parece viver à custa da mulher amada.

Nessas condições, substituíramos a proposta apresentada à Câmara Municipal por uma que se destinasse a conceder um polpudo prêmio em dinheiro ao autor, escolhido em concurso, da música tipicamente carnavalesca.

Que pensa disto, o leitor? Um concurso tal como o estamos sugerindo teria, entre outras, a vantagem de restabelecer, no Brasil, em matéria de Carnaval, a tradição da graça leve e amável. Equivaleria, por outro lado, a recolocar no trono, em vez dos patos e reis Mimos, a galantaria e o espírito.

Tudo mundo sabe que essas duas coisas nos abandonaram há muito, aqui na Terra de Vera Cruz!

O Ministério da Fazenda enviou ao Banco do Brasil, para incineração, Cr\$ 150.000.000. O gabinete do titular da pasta informou que essa quantia corresponde à primeira quota de devolução das recentes emissões.

Funcionalismo

E FINANÇAS

Continua o funcionalismo do Estado aguardando a concretização das promessas que lhe foram feitas de um reajustamento de seus vencimentos a exemplo do que foi feito com relação aos funcionários federais e municipais.

A vida está difícil para todos, não sendo do justo, portanto, que se majorassem salários e ordenados de uns e se esqueça a situação de verdadeiras dificuldades em que se encontra a classe dos servidores públicos estaduais.

Mas, ao que tudo indica, não sairá

tão cedo a melhoria de vencimentos desses funcionários. Pelo menos, é o que se depreende das declarações do sr. secretário da Fazenda, em seu regresso do Rio, quando interpelado pela reportagem acerca das reivindicações do funcionalismo: — "Sem aumento de impostos, não será possível o aumento..."

Eis aí a confirmação oficial da política do círculo vicioso, tantas vezes censurada pelos observadores do panorama econômico-financeiro do país. Majorar impostos para melhorar os servidores públicos (ou qualquer outra classe) corresponde a chover no molhado, porque tudo continuará na mesma senão pior. A elevação tributária obrigará, como está acontecendo este ano, a alta de custo de todos os artigos de consumo; portanto, a vida encarecerá e de nada adiantará, então, ganhar mais...

Parece, todavia, que as coisas poderiam ser resolvidas de outro modo. Sem aumento de imposto e sem prejuízo para o Tesouro. Bastaria que o governo se resolvesse mesmo a fazer economia, poupando nas despesas e deixando de admitir e gratificar novos funcionários. Dis-se que há pletores nos quadros das repartições estaduais, onde nem móveis há em quantidade suficiente para acomodar o pessoal, forçando a distribuição deste em varios turnos durante o dia para que não fique gente em "doce far niente" ganhando sem trabalhar. Ora, propõe-se a rigorosa revisão das necessidades essenciais do serviço público e reclassifique-se o respectivo funcionalismo, dispensando-se os excedentes. A economia dará para atender a uma

As três mil representações de "Deus lhe Pague"

GUILHERME FIGUEIREDO

Sempre me afligiram os pregadores de uma "literatura popular" que se encaixam num sobrio conselheirismo intelectual, doutrinando a consciência, mas não o coração. Transportada para a tela, na Argentina, acaba de ser laureada ali e recebeu em Madrid um prêmio em nome do melhor filme de 1948. Pois no Brasil a obra toda de Joraci Camargo, e sobretudo o seu importantíssimo "Deus lhe pague", ainda está à espera do crítico cerebralismo que a examine e a interprete. A Associação Brasileira de Críticos, o Instituto de Literatura, no ano passado, talvez conferissem a medalha de "melhor autor do ano"; mas isto foi feito por causa das peças "Bonita demais" e "Grande mulher" — e se representou um ato de justiça, não constitui análise crítica da contribuição de Joraci Camargo para o teatro brasileiro.

E' que, além do mais, existe ainda outra prevenção, na nossa crítica eruditíssima, contra tudo que seja, como se este constituísse um filio spurio e enfeitado das letras em letra de forma e impressas em papel. Raramente um crítico sai de suas elucubrações sobre o "meaning of meanings", sobre a paz do mundo, sobre o subconsciente de Manóel Proust ou sobre a influência de Marx nos versos de Verlaine, para tratar de teatro como literatura. Os que estão afilios em mostrar que estudaram a existencialismo, chegam a fugir muito simplesmente do teatro de Sartre dizendo: "Oh, mas as peças de Sartre nada têm a ver com o existencialismo!", o que é um modo comodo de não se rebaixar ao que consideram uma vil literatura, a do teatro. Outros, condescendo em falar de Goethe e de Shakespeare, mas apenas para revelar ao mundo esses dois pobres diábolos, cuja glória não teria existido sem aquele artilheiro. A crítica das obras teatrais fica entregue somente ao quotidiano dos críticos especializados, isto é, dos que sempre se acham das dividindo as responsabilidades da opinião com as angústias da reportagem. Porque a função destes — pelo menos assim os jornais o julgam — é a de informar um acontecimento, com problemas de espaço e a da hierarquia das notícias em relação ao numero de leitores, não podem fazer outra coisa senão ocupar-se em breves linhas de uma estréia, e tratar da estréia seguinte. Assim, quase sempre são forçados a enfiar-se ao acontecimento, a estréia, a interpretação, deixando de lado o conteúdo da obra teatral, os seus problemas, o seu valor literário, justamente tudo que é permanente neia. O caso do êxito internacional de Joraci Camargo, de sua peça que corre mundo, ilustra o desdém da crítica pelo que é verdadeiramente popular, ainda quando insistia em que precisamos fazer arte para o povo.

Para esses entusiastas de uma literatura popular, um Erico Veríssimo, com uma centena de milhares de obras vendidas, talvez não seja do povo; volta a ver e vemos o mais lido dos nossos romancistas ser acusado justamente pelos "defeitos" que lhe deram fama e massa de leitores. Um Malba Tahan, talvez o escritor brasileiro que maior soma de direitos autorais tenha recebido com livros de ficção, não é "do povo" — porque não circula no grupo que confere o honroso título.

Agora mesmo se vê um caso desses. Tem-se falado muito em literatura teatral para o povo, teatro do povo, ao mesmo tempo que se discutem as maneiras de elevar o posto dos esportadores, isto é, do povo. O teatro de massa foi tão "do povo" como neste momento em que se fazem malabarismos de técnica e audácia de montagem a que o povo não comparece. Mas grande parte dos ludatores por um superatê não atenta no fato de que há decesses anos existe uma peça brasileira que foi a mais assistida, a mais aplaudida, a mais traduzida. "Deus lhe pague", de Joraci Camargo, possui mais de três mil representações no Brasil, em grandes e pequenos teatros, por amadores e profissionais, por gente de comédia e de circo, desde a noite em que pela primeira vez foi levada no palco do antigo teatro Boa Viagem, de São Paulo, em 1933. Foi traduzida para o espanhol, o francês, o inglês, o russo, o italiano, o yiddish, o polonês, o alemão. Foi representada em grandes capitais, e por

boa parte das despesas com a melhoria de vencimentos. Acabe-se com o afastamento de altos funcionários sem justificativa nenhuma. Esse é outro fator da agravação dos compromissos do Tesouro.

Mas, acima de tudo, realize o governo uma administração sadia no sentido de restabelecer a confiança no espírito do público e promova acertadas medidas visando o barateamento do custo da vida, aliás um dos pontos básicos do programa da atual administração do Estado. Essa é a melhor estrada a percorrer, pois somente ela poderá evitar os angustiosos apelos de melhoria formulados pelo funcionalismo e dispensar as novas majorações de impostos, que não resolvem nada e apenas contribuem para agravar a aflição ao afilto...

Assumi ontem as funções de diretor do Departamento de Recrutamento e Treinamento de Pessoal, em substituição ao sr. Delino de Azevedo, que entrou em gozo de licença.

INFLUENCIAS

PERIGOSAS

A Assembléia Nacional Francesa aprovou varias medidas tendentes a policiar as publicações destinadas à juventude, de maneira a impedir a disseminação de jornais, livros ou revistas que possam concorrer para perverter a infância e a adolescência. Iniciativa de envergadura, pois sua execução ficaria a cargo de uma comissão composta de membros do Parlamento, da imprensa, das associações familiares e do professorado, sendo as infrações cometidas penas que variam de um mês a um ano de prisão e de \$0 a 500.000 francos de multa.

Nos Estados Unidos, algum movimento está se processando em algumas cidades, cujas autoridades se acham impressionadas com os efeitos da má educação no espírito das crianças, especialmente quanto às chamadas "histórias de quadrinhos", também grandemente difundidas no Brasil através de conhecida rede publicitária com sede na capital da República.

De fato, ninguém pôde contestar o perigo que tais publicações representam, contribuindo para deturpar o caráter dos adolescentes e dar-lhes erronea noção dos seres e das coisas, levando-os a divagar num mundo de fantasia em que palram como motivos principais da existência o crime, a fan-

garronice, a concupiscência e a malandragem.

Além disso, essas publicações, não devemos esquecer os jornais diários exploradores do sensacionalismo, em cujas colunas leitores de todas as idades vão satisfazer sua curiosidade morbida na leitura de pormenores vergonhosos de fatos policiais, ilustrados, muitas vezes, de maneira repugnante. E esses jornais entram facilmente em todos os lares, ficando ao alcance de crianças, que também sofrem a influência dessa forma escandalosa de publicidade.

Mas, força é reconhecer que, além da imprensa, há outro agente de divulgação e esse de muito maior grau de expansão, vencendo facilmente todas as distâncias e obstáculos e custando muito mais barato: — o rádio. Se as "histórias de quadrinhos" e as reportagens licenciosas devem ser condenadas, também o deveriam ser certas "novelas" em capítulos irradiadas por algumas emissoras que se especializam em explorar o sentimento piagnoloso de determinada classe de ouvintes, apresentando diálogos nem sempre recomendáveis sob o ponto de vista moral e social, além das explicações dos locutores, que entram em minúcias de adulterios, sedução e até crimes contra a pessoa e a propriedade, esquecidos, talvez, de que não somente adultos mas também menores de ambos os sexos poderão ouvir suas palavras, sem possibilidades de censura previa pelos respectivos responsáveis.

Contra a perigosa influência do rádio seria igualmente oportuno um movimento como o que ora se registra a propósito dos jornais, livros e revistas falsamente apresentados sob o título de "infantis" e "juvenis".

O secretário das Finanças da Prefeitura determinou que se realizem semanalmente, às quartas-feiras, as reuniões dos diretores de departamentos, sob sua presidência, para tratar do andamento de serviços. A primeira reunião realizou-se ontem, à tarde, no gabinete do secretário.

Embarcará para o Brasil a 16 do corrente o general Marck Clark

RIO, 2 ("Correio") — O Itamaraty acaba de informar que o general Marck Clark embarcará para o Rio de Janeiro no próximo dia 16, pelo navio "Delmar", procedente de Nova Orleans.

Para que se compreendam devidamente os acontecimentos que agora se desenrolam na China, em cuja maré vem a torça um regime de índole comunista e vai ao fundo do outro regime que se chamou "nacionalista" muito importa o conhecimento de como se criou e de como evoluiu o "Kuomintang".

"Kuomintang", em chinês, significa partido político do povo. Teve, de início, a denominação de "Kuomintang" o pequeno grupo de jovens cidadãos chineses, mais ou menos idealistas, que o grande idealista Sun-Yat-Sen reuniu e chefiou. Foi na atividade política desse grupo que encontrou origem intelectual a revolução que acabou eliminando a monarquia do antigo Celeste Império. E a história dessa revolução é coisa que merece ser contada, ainda que mais não seja do que para refrescar a memória do leitor.

Ademais, a marcha de tal revolução integrou a própria marcha do "Kuomintang".

A revolução republicana na China teve começo por assim dizer "moral" em 5 de abril de 1911, na conclusão da revolução na monarquia do antigo Celeste Império. Mas o começo formal dessa revolução ocorreu em 10 de outubro do mesmo ano, quando se descobriu uma conspiração, em

tecimentos, reformas sociais que as comunidades chinesas recebiam com alegria.

O resto é história do momento. Chiang-Kai-Shek pediu, aos Estados Unidos, apoio em dinheiro e em armas; o apoio, a despeito do prestígio de madame Chiang-Kai-Shek, foi recusado, por não interessar a Washington o ato de socorrer um governo de especuladores e vendilhões — e principalmente por se haver verificado que os comunistas chineses estão atuando por sua própria iniciativa, e não às ordens de Moscou, apesar da semelhança de ideologia.

O "Kuomintang" não conseguiu reverter-se, sem resistir. Chiang-Kai-Shek teve de renunciar a todos os postos que ocupava, para apianar o caminho da paz militar e civil dentro da China. Agora, já não há mais esperanças de que o "Kuomintang" se recomponha — concluindo-se assim a história de um regime que nasceu há trinta e oito anos, que se tornou legal há vinte e um, mas que, de um lado, não proporcionou ao povo os benefícios dos princípios políticos de Sun-Yat-Sen, e, de outro lado, não teve força, nem propósitos, para dar, à China, a paz interna de que ela ainda hoje precisa.

Para que se compreendam devidamente os acontecimentos que agora se desenrolam na China, em cuja maré vem a torça um regime de índole comunista e vai ao fundo do outro regime que se chamou "nacionalista" muito importa o conhecimento de como se criou e de como evoluiu o "Kuomintang".

"Kuomintang", em chinês, significa partido político do povo. Teve, de início, a denominação de "Kuomintang" o pequeno grupo de jovens cidadãos chineses, mais ou menos idealistas, que o grande idealista Sun-Yat-Sen reuniu e chefiou. Foi na atividade política desse grupo que encontrou origem intelectual a revolução que acabou eliminando a monarquia do antigo Celeste Império. Mas o começo formal dessa revolução ocorreu em 10 de outubro do mesmo ano, quando se descobriu uma conspiração, em

Hankow, de caráter antimonarquico. Registraram-se, então, episódios sangrentos, de que resultou a proclamação de um governo republicano, com sede em Nankim, de que Sun-Yat-Sen, regressando do exterior, foi eleito presidente, sem, porém, que desaparecesse o governo monarquico sediado em Peking, hoje Peiping.

Em 1912, houve armistício entre os dois governos, e o então imperador-menino da China foi afastado do trono, embora com o direito de conservar o seu título e de receber opulenta pensão por toda a vida.

Já no ano seguinte, 1913, o regente da casa imperial, ganhando prestígio junto às grandes potências da época, tentou um golpe de Estado: — pôs o "Kuomintang" fora da lei e tentou eleger-se a si próprio imperador. Circunstâncias de ordem pública e de diplomacia internacional lhe impediram a proclamação; e, em junho de 1916, o regente faleceu.

Em 1917, o governo ainda monarquico, de Peking, tornou a firmar-se, declarando guerra à Alemanha e juntando-se aos aliados ocidentais. Nesse ano, tentou-se recolocar no trono o imperador-menino; fracassando o golpe, o imperador voltou à sua tranquila dignidade de cabeça coroada sem reino.

Parece ter chegado ao fim a autoridade do Kuomintang

RAUL DE POLILO

O governo de Nankim, isto é, o "Kuomintang", proclamou a ilegitimidade do governo ainda monarquico de Peking, e reorganizou novo governo republicano, sob a direção de Sun-Yat-Sen, na cidade de Cantão.

A dualidade de governos, na China, prosseguiu durante varios anos; e é curioso assinalar que, na Conferência da Paz, de Paris, em 1919, tanto a China ainda monarquica, de Peking, como a China já republicana, de Cantão, estiveram oficialmente representadas.

As guerras civis transformaram-se em uma das características da China política, até 1926, quando Sun-Yat-Sen faleceu. O povo então desceu Sun-Yat-Sen, e o general Chiang-Kai-Shek assumiu a chefia do "Kuomintang", conduzindo os seus exércitos a expressivas vitórias contra famosos generais chineses dessa época, entre eles Wu Fei-fu e Chang Tso-lin. Chiang-Kai-Shek fora treinado

militar e politicamente no Japão; e, sabendo dos propósitos japoneses de conquista da China, aceitou os favores da União Soviética, que já então obedecia às ordens de Stalin. Os bolcheviques, tendo a frente Borodin, fizeram-se conselheiros e mentores do "Kuomintang". Em 1926, o "Kuomintang", chefiado por Chiang-Kai-Shek e dirigido por Borodin, promulgou uma nova Constituição para a China; desapareceram os últimos vestígios da autoridade monarquica; e passaram a vigorar, pelo menos teoricamente, os tres princípios do testamento político de Sun-Yat-Sen: — o nacionalismo, através da emancipação nacional e da igualdade racial; — a democracia, através de direitos políticos outorgados ao povo — e o socialismo, através de direitos econômicos aos vitados aos camponeses e aos trabalhadores.

Da, para diante, todavia, houve atritos entre o "Kuomintang" e os comunistas de Moscou; em 1929,

os comunistas da China foram caçados nas ruas e executados; e Chiang-Kag-Chek assumiu o papel de ditador militar e político da China.

Os comunistas, armados e dirigidos por Moscou, organizaram poderoso exército, assenhoreando-se de vasta região da China do Norte. O movimento comunista, em certa altura, teve de ser suspenso, e seus chefes resolveram agir daí para o futuro independentemente das ordens e das instruções do Kremlin.

Aconteceu, contudo, que, em julho de 1937, o Japão promoveu o conflito da Ponte de Marco Polo, declarando-se então uma guerra não-oficial entre Nankim e Tokio. Na luta contra os japoneses, uniram-se os chineses comunistas e os chineses do "Kuomintang". A seguir, em 1939, estourou a guerra na Europa, entre a Alemanha, a França e a Inglaterra. Em 1941, Roosevelt, levando os Estados Unidos à conflagração, em resposta

ao ataque nipônico contra Pearl Harbor, incluiu a guerra da China no quadro da segunda guerra mundial. Isto fez com que prosseguisse a união de propósitos entre os chineses comunistas e os chineses do "Kuomintang".

Assim, a união de propósitos entre os chineses comunistas e os chineses do "Kuomintang" foi rompida, por não interessar a Washington o ato de socorrer um governo de especuladores e vendilhões — e principalmente por se haver verificado que os comunistas chineses estão atuando por sua própria iniciativa, e não às ordens de Moscou, apesar da semelhança de ideologia.

O "Kuomintang" não conseguiu reverter-se, sem resistir. Chiang-Kai-Shek teve de renunciar a todos os postos que ocupava, para apianar o caminho da paz militar e civil dentro da China. Agora, já não há mais esperanças de que o "Kuomintang" se recomponha — concluindo-se assim a história de um regime que nasceu há trinta e oito anos, que se tornou legal há vinte e um, mas que, de um lado, não proporcionou ao povo os benefícios dos princípios políticos de Sun-Yat-Sen, e, de outro lado, não teve força, nem propósitos, para dar, à China, a paz interna de que ela ainda hoje precisa.

ESCOLAS E CURSOS

O PREÇO DO ENSINO

São inúmeras as queixas com relação ao custo do ensino. Essas reclamações têm toda a procedência, porque, atualmente, as taxas impostas aos que necessitam de frequentar escolas, são quase proibitivas. São elevadas a um grau tão considerável, que tornam os estabelecimentos escolares quase inacessíveis aos filhos das classes menos abastadas. As queixas, nesse setor da nossa vida social, se avolumam dia a dia, e, lamentavelmente, as autoridades escolares não estudam um meio que venha neutralizar os efeitos desse mal que enormemente afeta vitais interesses da cultura em geral.

Nos estabelecimentos oficiais, onde o ensino é ministrado por menor preço ou com dispêndio mais acessível às classes menos favorecidas, em absoluto, não há vagas.

Nas casas de ensino de iniciativa particular, então, o mal assume espantosas proporções, pois, nas de menos luxo, somente em um ano, o dispendio em matrícula e mensalidades, atinge, no mínimo, a 2.500 cruzeiros, não incluindo livros, objetos escolares, etc.

E por isso mesmo que quaisquer iniciativas ou providências que visem debelar ou mesmo atenuar esse mal merecem os mais calorosos encontros. Com referência a esse transcendental assunto, acabamos de receber a grata notícia de louvável atitude que vai ser posta em fôlego realidade pela Câmara Municipal de Ribeirão Preto, que, pela maneira com que tem protegido o ensino, é justamente denominada a cidade universitária.

Essa atitude de interesse pelo ensino, que tem sido manifestada pelo município de Ribeirão Preto, é uma das melhores do ensino de qualquer grau ou natureza e que se beneficiam com as leis municipais, números 44 e 588, obrigados a manter para alunos reconhecidos por eles um número de vagas gratuitas.

O projeto providência sobre as normas da concessão da gratuidade, concedido essa que será fiscalizada por uma comissão, sob a presidência do prefeito municipal e com a participação do delegado regional do ensino, representantes dos corpos docente e discente dos estabelecimentos.

Dessa forma, a Edilidade da Terra do Café favorece de modo amplo o ensino, concedendo regalias muito justas aos estabelecimentos particulares que mantiverem determinado número de vagas para candidatos realmente necessitados.

Um exemplo que deve ter o maior número possível de imitações. — F. NUNES

GINÁSIO ESTADUAL DE SANTO AMARO — Aberta a inscrição para exames de 2.ª época, no Ginásio Estadual de Santo Amaro.

ESCOLA DE COMÉRCIO ALVARES PENTEADO — A secretaria da Escola de Comércio Álvares Penteado convida professores e alunos a comparecerem com urgência à reunião secreta, a fim de tratar de assuntos referentes aos exames de 2.ª época.

CURSO POLITECNICO — Estão abertas, no Departamento de Topografia da Escola Politécnica, as inscrições para trabalhos práticos finais (estágio) dos alunos que cursaram a cadeira, n. 6 "Topografia", 1.ª parte.

CURSOS DE FÍSICA E ARTES DE S. PAULO — Os requerimentos sobre matrícula, nesta cidade, devem ser apresentados no período de 15 a 25.

CURSO DE RADIOGRAFIA DO TORAX — Realiza-se amanhã, às 10 horas, a 5.ª aula do Curso livre de leitura e interpretação de radiografias do torax, no Serviço do prof. Edmundo Vasconcelos.

Os interessados deverão declinar na portaria do Hospital das Clínicas, a sua qualidade de visitantes.

ESPERANTO — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede da Federação Paulista de Esperanto, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Esperanto, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

ATENEU RUI BARBOSA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Ateneu Rui Barbosa, a 1.ª reunião, 2.ª sessão, com a presença de professores e alunos, para a realização de um curso de Português, sob a direção de João de Deus.

"CORREIO" AEREO

Condições gerais para as concessionárias de linhas de transporte aereo

Vão receber a Cruz de Aviação — Curso de pilotagem em Bebedouro — Novo adido aeronautico do Brasil em Londres

O ministro da Aeronautica, levando em conta o que dispõe o Decreto-lei 9.785, de 9 de setembro de 1946, que regula a concessão de linhas regulares de transportes aéreos, e considerando que os respectivos termos de concessão das linhas não subvencionadas, previstas no art. 1.º do decreto-lei mencionado, devem conter cláusulas essenciais e cláusulas acessórias, e que estas constituem condições gerais e uniformes a que devem ficar subordinadas todas as concessões; e ainda, considerando que tais condições gerais devem fazer parte integrante dos termos de concessão das linhas regulares de transportes aéreos não subvencionadas, o ministro do Decreto-lei 9.785, de 9 de setembro de 1946, resolveu aprovar:

a) — as "Condições Gerais das concessões de linhas regulares de transporte aéreo não subvencionadas" que constituem parte integrante dos termos de concessão de concessão, a serem fixados subordinados às condições de contrato de concessão de linhas regulares de transporte aéreo não subvencionadas.

b) — a minuta padrão dos termos de concessão de concessão de linhas regulares de transporte aéreo não subvencionadas.

De acordo com as condições gerais das concessões de linhas regulares de transporte aéreo não subvencionadas o Ministério da Aeronautica, por seus órgãos autorizados dentro das normas que fixa para o funcionamento das linhas, poderá aumentar ou diminuir, a pedido da concessionária, o número de viagens previstas no contrato. O Ministério poderá, também por sua exclusiva deliberação, determinar o aumento desse número de viagens da linha se julgar deficiente a frequência do movimento, ante suas porcentagens habituais de utilização. Nessa hipótese a concessionária terá, juntamente com as demais empresas que explorem ou venham a explorar a linha, direito a indenização das novas viagens, proporcionalmente à sua frequência contratual. Se a concessionária não aceitar a frequência dentro de 30 dias da notificação respectiva ou se aceitar, e não iniciar regularmente, as novas viagens decorridos 60 dias da aceitação, caducará o direito a realização das mesmas viagens, podendo o Ministério subordinado aos prazos e condições acima, atribuí-las a outra concessionária da linha, ou não havendo outra, a qualquer empresa. Além das viagens previstas no contrato, poderá a concessionária realizar viagens extraordinárias, desde que possuam equipagem disponível, e nos limites e condições que forem fixadas pelo Ministério da Aeronautica nas normas para o

funcionamento das linhas de transporte aéreo, e, por motivo de força maior, a transbordo do início de uma viagem até a hora do início da seguinte ou seguintes viagens, ao se realizar as viagens para as quais houver carregamento, cancelando-se as demais. A concessionária obrigou-se a dispor de pessoal, aeronave e equipamentos suficientes para assegurar com seu justo aproveitamento, a execução dos serviços no melhor padrão de segurança.

A AVIAÇÃO NA ZONA PAULISTA — BEBEDOURO, 2 (Correio) — Com o novo decreto governamental que considera reservadas as aviações civis, vem havendo grande interesse por parte dos moços quanto ao curso de pilotagem aérea. As aulas do Aeroclube local tem sido grande animação, desde o começo do ano, sendo exemplar a frequência dos alunos. Já uma nova turma está à espera de matrícula.

NOVO ADIDO AERONAUTICO EM LONDRES — Por decreto de antemão do presidente da República, foi nomeado para exercer as funções de adido aeronautico junto à embaixada do Brasil em Londres, o major-brigadeiro Fabio de Sá Barp.

até que provada fique a injustiça do castigo. Quando essa prova chegar, as vítimas já cedem a violência. Naturalmente se misse contem os violadores da Constituição, que o fazem sabendo de antemão estar errados, mas convictos de que seu erro, até que seja proclamado, lhes permitirá o uso do arbítrio e da própria violência".

CRISE ORTOGRÁFICA — Registrou-se esta semana uma crise na Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, da qual se afastou, algo rudemente, o sr. Aquilino Leite, da UDN de São Paulo, por desinteligências com o sr. Beni de Carvalho, que é cearense e udesta também.

"O que motivou o caso — narra "O Jornal" — foi um acesso de debate sobre problemas ortográficos, ou melhor, sobre a conveniência ou não de ser mantido o acordo que a respeito Portugal e o Brasil assinaram em 1945 e mediante o qual passaram nos a escrever como escrevem os portugueses.

O deputado cearense é contrário à simplificação da nossa ortografia segundo o modelo de Lisboa, e daí o projeto que apresentou denunciando o acordo referido. O deputado paulista de ha muito que o vinha defendendo energicamente na Comissão de que os dois fazem parte. O encontro decisivo deu-se segunda-feira, quando a calorosa troca de palavras foi mais além da ortografia em causa".

Correspondência do Rio — A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos desta Capital comunicou que a correspondência procedente do Rio de Janeiro, postada em 22 e 23 do mês findo, está sendo entregue com atraso por ter vindo via marítima, pelo vapor "Rio Oyapock", em virtude da interrupção do tráfego ferroviário da E. F. Central do Brasil, ocorrido nos dias citados.

Repulsa contra a prisão do primaz húngaro — A CIENCIA E A CONSCIENCIA NOS DITAM A SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS SOCIAIS"

Recebeu ontem o cardeal arcebispo de S. Paulo expressiva visita de operários, dirigentes sindicais e patrões — A palavra de D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota

A prisão do primaz húngaro Mindszenty continua a repercutir desfavoravelmente. Nesta Capital, as várias manifestações surgidas em todos os setores da coletividade bandeirante, uma outra bastante expressiva, registrou-se ontem, com a visita que trabalhadores e patrões de S. Paulo, fizeram ao cardeal arcebispo dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Recebeu no Palácio Pio XII, a comissão de dirigentes sindicais operários, fez entrega ao cardeal Mota de um protesto formal contra a prisão do primaz Mindszenty, cujo julgamento foi iniciado ontem. Os diretores dos órgãos classistas dos empregados convidaram representantes da Federação das Indústrias do Estado, que foi a primeira a se manifestar publicamente contra a iniquidade de que foi vítima

o cardeal da Hungria, e assim acompanharam os sr. Vicente de Sales Vilela de Azevedo, Vitor Afonso Filho, Francisco Maldonado, Caio Cesar Neto e Morvan Dias de Figueiredo, este presidente do Centro das Indústrias do Estado. Em nome de seus companheiros, o sr. Decioleiano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, disse do motivo que os levava à presença do ilustre cardeal arcebispo de S. Paulo, acentuando a qualidade de católicos dos operários e dirigentes, representantes e representados, ali presentes.

O AGRADECIMENTO E AS PALAVRAS DO CARDEAL MOTA — Agradeceu dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, em brilhante ablução, disse de sua satisfação por tão espontâneo gesto dos trabalhadores e patrões de S. Paulo. Irmanados nessa revolta contra a injustiça que se pratica na Hungria. Dele dar conhecimento a S. S. o Papa, por intermédio do nuncio apostólico. "Vosso gesto, destacou, além de expressão religiosa encerra uma vigorosa expressão humanitária, porque é o repúdio franco a conção que sofrem todos os homens perseguidos do mundo, perseguidos agora na figura do primaz húngaro. Essa conção é o caráterístico de um regime que renega todos os direitos da pessoa humana, por não tão altamente defendidos. Somos um povo forte e jovem, o povo das Américas, não permitamos que para cá se transportem essas doutrinas parasitárias, ausentes de significação em nosso ambiente em relação com o nosso modo de vida. O problema brasileiro, não é modificar nem alterar o que existe, antes sim, conservar, conservar a bondade e generosidade naturais de seu povo, a fim de que haja paz e prosperidade. A ciência é a consciência nos ditam a solução para os problemas sociais, que existem e são grandes mas não insolúveis, esta solução é a solidariedade entre as classes, o amor de fraternidade na frase de São Paulo, nosso padroeiro. Dessa solidariedade, disse, estamos dando prova bastante, certamente inspirados nas lições do Evangelho, onde ha solução para todos os problemas sociais, políticos e econômicos. Acreditado, sem embargo, que o cardeal Mindszenty possa um dia recuperar a liberdade, mas se for condenado a pena alguma, seu sangue será a semente de novas crises, que não de pugnar pelas direitas sagradas do homem". Finalizando suas palavras, o cardeal congratulou-se com os trabalhadores que se ocupam, no momento com os preparativos da Páscoa do Trabalhador, e deu-lhes a sua bênção, rogando a todos que resem pela paz social no mundo.

REUNIÃO DO COMISSÃO PRÓ-EQUIPAÇÃO DOS VENCIMENTOS DOS PROFESSORES PRIMÁRIOS — Sob a presidência do prof. Alfredo Gomes, realizou-se, anteciente, na sede da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, uma reunião na qual o prof. Alfredo Gomes frisou que a mesma era de caráter extraordinário, destinada a receber os diretores de grupo escolar.

A seguir falou o prof. Benedita Ribeiro Furtado, líder do movimento e presidente da União dos Professores Primários do Estado de São Paulo. A oradora fez amplo relato das atividades da Comissão Pró-Equiparação dos Vencimentos, quer quanto às reivindicações e trabalhos realizados junto aos poderes Legislativo e Executivo, quer ainda quanto aos resultados financeiros da campanha, referindo as contribuições enviadas por numerosos grupos escolares do interior e as despesas realizadas. Aludiu ao movimento da fundação da UPEP, mostrando a importância da necessidade de se agruparem os professores sob uma grande bandeira para que tornem patente a força que representam. Enfatizou que a UPEP não é entidade adreária de quaisquer outras associações de professores ou de servidores públicos, pois tem programa próprio e diferente, com fins bem determinados, e pretende manter-se mais no terreno da colaboração para que de tudo resulte proveito para os professores.

Palaram, depois, os professores Otacilio Alves de Almeida, diretor do 3.º Grupo Escolar de Ribeirão Preto (Vila Tiberio) e Henrique Zolner Neto, diretor do Grupo Escolar de Assis. O prof. Otacilio agradeceu as referências feitas aos diretores e fez um convite à profa. Benedita e aos membros da campanha para que fossem a Ribeirão Preto, para o desenvolvimento da campanha e enalteceu o trabalho já realizado.

O prof. Zolner fez suas palavras do seu colega de magistério, referiu-se à necessidade de se colocar o professor em seu devido plano, cercado do imprescindível prestígio para que sua ação se exerça eficientemente e sugeriu a criação de uma cooperativa, entre os objetivos da UPEP, além de outras considerações interessantes. Encerrando a sessão, falou o prof. Alfredo Gomes, que, reportando-se às orações anteriormente proferidas, disse da significação dessas palavras de esperança e fé na reabilitação do professor pela conquista de melhor clima econômico, de maior consideração social e de mais garantias de possibilidades de enriquecimento do seu cabedal cultural, concluindo por agradecer o comparecimento dos presentes e a manifestação dos diretores e servidores dos dois grupos escolares, representantes de Ribeirão Preto e de Assis.

REUNIÃO DO COMISSÃO PRÓ-EQUIPAÇÃO DOS VENCIMENTOS DOS PROFESSORES PRIMÁRIOS — Sob a presidência do prof. Alfredo Gomes, realizou-se, anteciente, na sede da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, uma reunião na qual o prof. Alfredo Gomes frisou que a mesma era de caráter extraordinário, destinada a receber os diretores de grupo escolar.

A seguir falou o prof. Benedita Ribeiro Furtado, líder do movimento e presidente da União dos Professores Primários do Estado de São Paulo. A oradora fez amplo relato das atividades da Comissão Pró-Equiparação dos Vencimentos, quer quanto às reivindicações e trabalhos realizados junto aos poderes Legislativo e Executivo, quer ainda quanto aos resultados financeiros da campanha, referindo as contribuições enviadas por numerosos grupos escolares do interior e as despesas realizadas. Aludiu ao movimento da fundação da UPEP, mostrando a importância da necessidade de se agruparem os professores sob uma grande bandeira para que tornem patente a força que representam. Enfatizou que a UPEP não é entidade adreária de quaisquer outras associações de professores ou de servidores públicos, pois tem programa próprio e diferente, com fins bem determinados, e pretende manter-se mais no terreno da colaboração para que de tudo resulte proveito para os professores.

Palaram, depois, os professores Otacilio Alves de Almeida, diretor do 3.º Grupo Escolar de Ribeirão Preto (Vila Tiberio) e Henrique Zolner Neto, diretor do Grupo Escolar de Assis. O prof. Otacilio agradeceu as referências feitas aos diretores e fez um convite à profa. Benedita e aos membros da campanha para que fossem a Ribeirão Preto, para o desenvolvimento da campanha e enalteceu o trabalho já realizado.

O prof. Zolner fez suas palavras do seu colega de magistério, referiu-se à necessidade de se colocar o professor em seu devido plano, cercado do imprescindível prestígio para que sua ação se exerça eficientemente e sugeriu a criação de uma cooperativa, entre os objetivos da UPEP, além de outras considerações interessantes. Encerrando a sessão, falou o prof. Alfredo Gomes, que, reportando-se às orações anteriormente proferidas, disse da significação dessas palavras de esperança e fé na reabilitação do professor pela conquista de melhor clima econômico, de maior consideração social e de mais garantias de possibilidades de enriquecimento do seu cabedal cultural, concluindo por agradecer o comparecimento dos presentes e a manifestação dos diretores e servidores dos dois grupos escolares, representantes de Ribeirão Preto e de Assis.

REUNIÃO DO COMISSÃO PRÓ-EQUIPAÇÃO DOS VENCIMENTOS DOS PROFESSORES PRIMÁRIOS — Sob a presidência do prof. Alfredo Gomes, realizou-se, anteciente, na sede da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, uma reunião na qual o prof. Alfredo Gomes frisou que a mesma era de caráter extraordinário, destinada a receber os diretores de grupo escolar.

A seguir falou o prof. Benedita Ribeiro Furtado, líder do movimento e presidente da União dos Professores Primários do Estado de São Paulo. A oradora fez amplo relato das atividades da Comissão Pró-Equiparação dos Vencimentos, quer quanto às reivindicações e trabalhos realizados junto aos poderes Legislativo e Executivo, quer ainda quanto aos resultados financeiros da campanha, referindo as contribuições enviadas por numerosos grupos escolares do interior e as despesas realizadas. Aludiu ao movimento da fundação da UPEP, mostrando a importância da necessidade de se agruparem os professores sob uma grande bandeira para que tornem patente a força que representam. Enfatizou que a UPEP não é entidade adreária de quaisquer outras associações de professores ou de servidores públicos, pois tem programa próprio e diferente, com fins bem determinados, e pretende manter-se mais no terreno da colaboração para que de tudo resulte proveito para os professores.

Palaram, depois, os professores Otacilio Alves de Almeida, diretor do 3.º Grupo Escolar de Ribeirão Preto (Vila Tiberio) e Henrique Zolner Neto, diretor do Grupo Escolar de Assis. O prof. Otacilio agradeceu as referências feitas aos diretores e fez um convite à profa. Benedita e aos membros da campanha para que fossem a Ribeirão Preto, para o desenvolvimento da campanha e enalteceu o trabalho já realizado.

O prof. Zolner fez suas palavras do seu colega de magistério, referiu-se à necessidade de se colocar o professor em seu devido plano, cercado do imprescindível prestígio para que sua ação se exerça eficientemente e sugeriu a criação de uma cooperativa, entre os objetivos da UPEP, além de outras considerações interessantes. Encerrando a sessão, falou o prof. Alfredo Gomes, que, reportando-se às orações anteriormente proferidas, disse da significação dessas palavras de esperança e fé na reabilitação do professor pela conquista de melhor clima econômico, de maior consideração social e de mais garantias de possibilidades de enriquecimento do seu cabedal cultural, concluindo por agradecer o comparecimento dos presentes e a manifestação dos diretores e servidores dos dois grupos escolares, representantes de Ribeirão Preto e de Assis.

REUNIÃO DO COMISSÃO PRÓ-EQUIPAÇÃO DOS VENCIMENTOS DOS PROFESSORES PRIMÁRIOS — Sob a presidência do prof. Alfredo Gomes, realizou-se, anteciente, na sede da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, uma reunião na qual o prof. Alfredo Gomes frisou que a mesma era de caráter extraordinário, destinada a receber os diretores de grupo escolar.

A seguir falou o prof. Benedita Ribeiro Furtado, líder do movimento e presidente da União dos Professores Primários do Estado de São Paulo. A oradora fez amplo relato das atividades da Comissão Pró-Equiparação dos Vencimentos, quer quanto às reivindicações e trabalhos realizados junto aos poderes Legislativo e Executivo, quer ainda quanto aos resultados financeiros da campanha, referindo as contribuições enviadas por numerosos grupos escolares do interior e as despesas realizadas. Aludiu ao movimento da fundação da UPEP, mostrando a importância da necessidade de se agruparem os professores sob uma grande bandeira para que tornem patente a força que representam. Enfatizou que a UPEP não é entidade adreária de quaisquer outras associações de professores ou de servidores públicos, pois tem programa próprio e diferente, com fins bem determinados, e pretende manter-se mais no terreno da colaboração para que de tudo resulte proveito para os professores.

Palaram, depois, os professores Otacilio Alves de Almeida, diretor do 3.º Grupo Escolar de Ribeirão Preto (Vila Tiberio) e Henrique Zolner Neto, diretor do Grupo Escolar de Assis. O prof. Otacilio agradeceu as referências feitas aos diretores e fez um convite à profa. Benedita e aos membros da campanha para que fossem a Ribeirão Preto, para o desenvolvimento da campanha e enalteceu o trabalho já realizado.

O prof. Zolner fez suas palavras do seu colega de magistério, referiu-se à necessidade de se colocar o professor em seu devido plano, cercado do imprescindível prestígio para que sua ação se exerça eficientemente e sugeriu a criação de uma cooperativa, entre os objetivos da UPEP, além de outras considerações interessantes. Encerrando a sessão, falou o prof. Alfredo Gomes, que, reportando-se às orações anteriormente proferidas, disse da significação dessas palavras de esperança e fé na reabilitação do professor pela conquista de melhor clima econômico, de maior consideração social e de mais garantias de possibilidades de enriquecimento do seu cabedal cultural, concluindo por agradecer o comparecimento dos presentes e a manifestação dos diretores e servidores dos dois grupos escolares, representantes de Ribeirão Preto e de Assis.

REUNIÃO DO COMISSÃO PRÓ-EQUIPAÇÃO DOS VENCIMENTOS DOS PROFESSORES PRIMÁRIOS — Sob a presidência do prof. Alfredo Gomes, realizou-se, anteciente, na sede da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, uma reunião na qual o prof. Alfredo Gomes frisou que a mesma era de caráter extraordinário, destinada a receber os diretores de grupo escolar.

A seguir falou o prof. Benedita Ribeiro Furtado, líder do movimento e presidente da União dos Professores Primários do Estado de São Paulo. A oradora fez amplo relato das atividades da Comissão Pró-Equiparação dos Vencimentos, quer quanto às reivindicações e trabalhos realizados junto aos poderes Legislativo e Executivo, quer ainda quanto aos resultados financeiros da campanha, referindo as contribuições enviadas por numerosos grupos escolares do interior e as despesas realizadas. Aludiu ao movimento da fundação da UPEP, mostrando a importância da necessidade de se agruparem os professores sob uma grande bandeira para que tornem patente a força que representam. Enfatizou que a UPEP não é entidade adreária de quaisquer outras associações de professores ou de servidores públicos, pois tem programa próprio e diferente, com fins bem determinados, e pretende manter-se mais no terreno da colaboração para que de tudo resulte proveito para os professores.

Palaram, depois, os professores Otacilio Alves de Almeida, diretor do 3.º Grupo Escolar de Ribeirão Preto (Vila Tiberio) e Henrique Zolner Neto, diretor do Grupo Escolar de Assis. O prof. Otacilio agradeceu as referências feitas aos diretores e fez um convite à profa. Benedita e aos membros da campanha para que fossem a Ribeirão Preto, para o desenvolvimento da campanha e enalteceu o trabalho já realizado.

O prof. Zolner fez suas palavras do seu colega de magistério, referiu-se à necessidade de se colocar o professor em seu devido plano, cercado do imprescindível prestígio para que sua ação se exerça eficientemente e sugeriu a criação de uma cooperativa, entre os objetivos da UPEP, além de outras considerações interessantes. Encerrando a sessão, falou o prof. Alfredo Gomes, que, reportando-se às orações anteriormente proferidas, disse da significação dessas palavras de esperança e fé na reabilitação do professor pela conquista de melhor clima econômico, de maior consideração social e de mais garantias de possibilidades de enriquecimento do seu cabedal cultural, concluindo por agradecer o comparecimento dos presentes e a manifestação dos diretores e servidores dos dois grupos escolares, representantes de Ribeirão Preto e de Assis.

REUNIÃO DO COMISSÃO PRÓ-EQUIPAÇÃO DOS VENCIMENTOS DOS PROFESSORES PRIMÁRIOS — Sob a presidência do prof. Alfredo Gomes, realizou-se, anteciente, na sede da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, uma reunião na qual o prof. Alfredo Gomes frisou que a mesma era de caráter extraordinário, destinada a receber os diretores de grupo escolar.

A seguir falou o prof. Benedita Ribeiro Furtado, líder do movimento e presidente da União dos Professores Primários do Estado de São Paulo. A oradora fez amplo relato das atividades da Comissão Pró-Equiparação dos Vencimentos, quer quanto às reivindicações e trabalhos realizados junto aos poderes Legislativo e Executivo, quer ainda quanto aos resultados financeiros da campanha, referindo as contribuições enviadas por numerosos grupos escolares do interior e as despesas realizadas. Aludiu ao movimento da fundação da UPEP, mostrando a importância da necessidade de se agruparem os professores sob uma grande bandeira para que tornem patente a força que representam. Enfatizou que a UPEP não é entidade adreária de quaisquer outras associações de professores ou de servidores públicos, pois tem programa próprio e diferente, com fins bem determinados, e pretende manter-se mais no terreno da colaboração para que de tudo resulte proveito para os professores.

Palaram, depois, os professores Otacilio Alves de Almeida, diretor do 3.º Grupo Escolar de Ribeirão Preto (Vila Tiberio) e Henrique Zolner Neto, diretor do Grupo Escolar de Assis. O prof. Otacilio agradeceu as referências feitas aos diretores e fez um convite à profa. Benedita e aos membros da campanha para que fossem a Ribeirão Preto, para o desenvolvimento da campanha e enalteceu o trabalho já realizado.

O prof. Zolner fez suas palavras do seu colega de magistério, referiu-se à necessidade de se colocar o professor em seu devido plano, cercado do imprescindível prestígio para que sua ação se exerça eficientemente e sugeriu a criação de uma cooperativa, entre os objetivos da UPEP, além de outras considerações interessantes. Encerrando a sessão, falou o prof. Alfredo Gomes, que, reportando-se às orações anteriormente proferidas, disse da significação dessas palavras de esperança e fé na reabilitação do professor pela conquista de melhor clima econômico, de maior consideração social e de mais garantias de possibilidades de enriquecimento do seu cabedal cultural, concluindo por agradecer o comparecimento dos presentes e a manifestação dos diretores e servidores dos dois grupos escolares, representantes de Ribeirão Preto e de Assis.

REUNIÃO DO COMISSÃO PRÓ-EQUIPAÇÃO DOS VENCIMENTOS DOS PROFESSORES PRIMÁRIOS — Sob a presidência do prof. Alfredo Gomes, realizou-se, anteciente, na sede da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, uma reunião na qual o prof. Alfredo Gomes frisou que a mesma era de caráter extraordinário, destinada a receber os diretores de grupo escolar.

A seguir falou o prof. Benedita Ribeiro Furtado, líder do movimento e presidente da União dos Professores Primários do Estado de São Paulo. A oradora fez amplo relato das atividades da Comissão Pró-Equiparação dos Vencimentos, quer quanto às reivindicações e trabalhos realizados junto aos poderes Legislativo e Executivo, quer ainda quanto aos resultados financeiros da campanha, referindo as contribuições enviadas por numerosos grupos escolares do interior e as despesas realizadas. Aludiu ao movimento da fundação da UPEP, mostrando a importância da necessidade de se agruparem os professores sob uma grande bandeira para que tornem patente a força que representam. Enfatizou que a UPEP não é entidade adreária de quaisquer outras associações de professores ou de servidores públicos, pois tem programa próprio e diferente, com fins bem determinados, e pretende manter-se mais no terreno da colaboração para que de tudo resulte proveito para os professores.

Palaram, depois, os professores Otacilio Alves de Almeida, diretor do 3.º Grupo Escolar de Ribeirão Preto (Vila Tiberio) e Henrique Zolner Neto, diretor do Grupo Escolar de Assis. O prof. Otacilio agradeceu as referências feitas aos diretores e fez um convite à profa. Benedita e aos membros da campanha para que fossem a

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

ADVERSIDADE — Frederic March e Olivia de Havilland — Proib. 14 anos. Atual. Filme, 33 — Nacional — As 12,30, 15, 17,30, 20 e 22,30 horas.

Rita

SÃO JOÃO

NAS GARRAS DA FATALIDADE — Sally Gray e Trevor Howard — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 330 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

ADVERSIDADE — Frederic March e Olivia de Havilland — Proib. 14 anos — Suplemento 29 — Nacional — As 15, 19,10 e 21,40 horas.

PHENIX

ADVERSIDADE — Frederic March e Olivia de Havilland — Proib. 14 anos — Acomp. Compl. — Nacional — As 15, 19 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

ADVERSIDADE — Frederic March — PRISIONEIRO DO COLORADO — Proib. 41 anos — Acomp. Compl. — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — ESCAPE — John Carradine — EM BUSCA DO PERIGO — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 25 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — ARDIL DE MEDICO — Warner Baxter — TESOURO MALDITO — Imp. 14 anos — At. em Revista, 84 — Nacional — As 13,10 horas.

RECREIO — O NAVIO DO DIABO — Richard Lane — A SOMBRA DA LEI — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 83 — Nacional — As 13 horas.

AVENIDA — O LADRÃO DE BAGDA — Sabá — CABEÇAS QUADRADAS NA MESA REDONDA — Imagem do Brasil — Nac. As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — O FILHO DO SOL — Proibido 10 anos — Cachoeira do Itaipemirim — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — HOMEM DOS MEUS AMORES — Glenn Ford — BAILANDO COM O CRIME — Proibido 10 anos — Parque Zoológico — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — CAPITÃO AVENTUREIRO — José Mojica — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Improprio 10 anos — No Mundo Marav. das Orquídeas — Nacional — As 13,45 e 19 ha.

IDEAL — ALMOÇO EM HOLLYWOOD — Bonita Granville — OURO FATAL — Proibido 10 anos — Asp. da Paulicéia — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — ENCONTRO DESVENTURADO — Imp. 10 anos — Onde a Esperança Mora — Nacional — As 22 horas — Em sessões só para homens: TRIBUTOS SEXUAIS — Proib. 18 anos.

IP. PALACIO — A COMPANHEIRA DE TARZAN — J. Weissmuller — A GONDOLA DO DIABO — Imp. 10 anos — Docum. 15 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — MUSICA PROIBIDA — Tito Gobbi — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Imp. 10 anos — Fiação e Tecelagem — Nac. As 13,45 e 19 horas.

CARLOS GOMES — LONGE DOS OLHOS — Robert Donat — FRONTEIRA DE FOGO — Proib. 10 anos — Mestres de Campo — Nacional — As 13,45 e 18,50 ha.

ESPERIA — UM INVENTO ENGENHOSO — EM DEFESA DA LEI — Proib. 10 anos — Os grandes esp. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — QUE REI SOU EU — Bob Hope — A CAMINHO DE STA. FE — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 211 — Nacional — As 13,45 e 19,30 horas.

S. GERALDO — GUADALAJARA — Pedro Almodariz — BILLY EM STA. FE — J. Cinematográfico — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ROXY — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — O ANEL CHINES — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 26 — Nacional — As 13,20 e 19 horas.

ASTORIA — FETICHEIRO ENFETICADO — Joe E. Brown — JUNTOS OUTRA VEZ — Flag. do Brasil, 23 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — PASSOS PECADORES — John Hubbard — A CAIPIRADA SE DIVERTE — Proib. 10 anos — Assistência Social vence dificuldades — Nac. As 19,15 ha.

TUCURUVI — FANFARRÃO DAS ARABIAS — J. E. Brown — LUAR DA MINHA TERRA — Zona Turística da L. Auxiliar — Nac. — As 19,15 horas.

IMPERIAL — QUE REI SOU EU — Bob Hope — ROSAS TRÁGICAS — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia 1x76 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBÍ — DEBIL E A CARNE — Rex Harrison — MELODIA FATAL — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — A FILHA DA PECADORA — Elizabeth Scott — LAÇOS ETERNOS — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — MINHA VIDA MEUS AMORES — Imp. 10 anos — Asp. da Ilha Governador — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — RAINHA DAS SELVAS — Acquaneta — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Imp. 10 anos — Desvendado o Mistério do Trigo — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

SÃO LUIZ — GALANTE RENDIÇÃO — Margaret Lockwood — IMPÉRIO DO PACIFICO — Proib. 10 anos — Garimpagem Mecânica — Nacional — As 19 horas.

PENHA — DESPERADO — Steve Brodie — O ESPECTRO DA ROSA — Proibido 18 anos — Montes Claros — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — CANÇÃO DA ALVORADA — CODIGO DO NORTE — BANDOLEIROS DO VALE — Proibido 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE — UM LADINO MAGNIFICO — Lynne Roberts — OURO DA CALIFORNIA — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — FABRICANTES DE MONSTROS — J. Carrol Nash — CAVALHEIRO DO DIABO — Proibido 14 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Drenth's Morgan — UMA LUZ NAS TREVAS — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — CODIGO DO NORTE — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: José do Carmo — Professor Reiz — Troupe Moysa — Piolin e Wilson — Anita e Garcia — 2a parte a comédia: "CEM GRAMAS DE HOMENS" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — Novamente apresentando ao publico banderante uma Super Revista em 16 quadros: — "VOLTANDO ATRAS" — As 21 horas.

MUSICA

CONCERTO DE BANDA — A Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal de Cultura fará realizar sábado na praça Damásio em Vila Prudente, às 20 horas, um concerto com a 3.ª Seção da Banda da Força Pública, sob a regência do maestro sub-tenente Roberto de Paiva.

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO POR FRIZ JANIK — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar com Fritz Janik, uma série de 13 recitais com todas as obras de Beethoven para piano. O primeiro será no dia 8 às 19 horas, no Teatro Municipal. Os ingressos serão postos a venda na bilheteria do Teatro a partir das 19 horas de sábado e ao preço de Cr\$ 5,00, por localidade individual de 1.ª ordem.

GEORGE BOULANGER, NO MUNICÍPIO — Nos dias 10 e 15 às 21 horas, no Teatro Municipal, o celebre violinista, George Boulanger, realizará dois recitais. George Boulanger, que executará músicas que tanto encantaram as plateias da Europa, tem uma arte própria, sendo considerado o artista mais perfeito no gênero.

Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Teatro.

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO — Será realizado no dia 8 às 20,30 horas, na Igreja de Santa Cecília, um concerto promovido pela Sociedade Bach de São Paulo. Serão executadas exclusivamente composições de Bach.

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFÔNICA DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 20,45 horas, no auditório da Escola Cantiana de Cumpor, um concerto com o conjunto da pianista Irinéa Forjaz e da declamadora Gracília Brasil Galvão.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 18 de Novembro, 260 — 18.º andar — Tel. 3-9608
Salas 10 e 11

Excursões turísticas
A Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo está organizando uma excursão para o período do Carnaval, em uma estância hidro-mineral, estando a viagem em outubro, marcada para o dia 26.

Informações, na sede, à rua José Bonifácio, 22, com o sr. Afonso Sete.

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha

Continuam abertas as matrículas para os cursos da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha.

As candidatas aos cursos de Samaritanas e Enfermagem no Lar, terão de se submeter a exame vestibular, não tendo certificado ginásial.

Informações na sede da Cruz Vermelha, à rua Libero Badard.



"ANJO SEM ASAS" — O público que gosta de rir, e que se diverte com os Irmãos Marx em "Uma Noite na Ópera", tem hoje no cine Metro, "Anjo sem asas" (The Bride Goes Wild), comédia bem arquitetada e muito bem interpretada com June Allyson, Van Johnson e Butch Jenkins nos principais papéis, dirigida por Norman Taurog, que tirou partido dos menores incidentes do trama e especialmente do final. Outros bons elementos do elenco são Una Merkel, a bonita e capotosa Arlene Dahl, Hume Cronyn, Elizabeth Bladen e vários garotos terrivelmente inquietos.

METRO HOJE AS. 14. 16. 18. 20. 22 HORAS

Quando a insistência de VAN... tropeça com a resistência de JUNE!

VAN JOHNSON
JUNE ALLYSON

BUTCH JENKINS - HUMIE CRONYN - UNA MERKEL

NO PROGRAMA
CLAIR DE LUNE
UM COMPLEMENTO
EM TECNOCOLOR

ANJO SEM ASAS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE O PRÓXIMO DIA

PARA OS GAROTOS

DOMINGO - SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS.
EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMÉDIAS,
VIAGENS COLORIDAS, SHORTS E MINIATURAS.

RADIO

DEZ ANOS DE RADIO NA MESMA EMISSORA

Uma das coisas mais difíceis no rádio é a permanência dos profissionais numa mesma empresa durante dez anos. Por isso mesmo é que poucos são os que conseguiram tal, pois os radialistas são inquietos, procuram sempre novas emoções, novos campos, novos ares. Além disso, as próprias emissoras se encarregam de "roubar" profissionais, tudo no afã de oferecer o melhor, para a conquista de ouvintes.

Pedro Maranhão, o popularíssimo Capitão Balduino, conseguiu esse feito. Completou ontem dez anos de atividades na mesma emissora, a Rádio Bandeirantes, na qual tem conquistado brilhantes vitórias, numa carreira das mais fulgurantes. Uma das últimas realizações de Balduino é a "Camara dos Despeitados", um dos mais ouvidos e mais interessantes programas da atualidade. Foi limitada no Rio, se não nos enganamos. Mas, outros grandes trabalhos surgiram do cérebro desse capirca que Socorro nos deu. Balduino é um ótimo programador, um ótimo artista.

Além de suas qualidades profissionais, tem as da honestidade, de espírito de colaboração, de sinceridade, de bondade, possuindo um grande coração. É o último amigo e, sobretudo, muito bom companheiro, auxiliando e colaborando com todos os colegas. Por isso tudo, pelo fato de possuir elevado número de amigos, dos quais os mais chegados são seus companheiros, realizou-se uma verdadeira festa na Bandeirantes. Desde cedo, era Balduino daí cá um abraço, era Balduino daí cá um aperto de mão... O pobre capirca não chegava para os aplausos e felicitações. Ambiente festivo e de satisfação demonstrado por todos. Acreditamos que Balduino teve, na data de ontem, uma prova real do quanto é estimado e uma demonstração de reconhecimento dos que com ele trabalham e convivem. Foi um dos dias mais emocionantes de sua carreira que atingiu dez anos, sempre na mesma emissora.

Parabéns, Balduino, não só pelos dez anos de rádio e de Bandeirantes, mas também pelas homenagens de que foi alvo, espelho fiel do seu valor, da sua amizade, de tudo de bom que você possui. — EDU.

O "Trío de Ouro", famoso conjunto, vem aí mais uma vez. Foi contratado pela Bandeirantes e estreará no próximo domingo.

Também os "Vocalistas tropicais" já foram contratados pela H-9, o mesmo acontecendo com Emilinha Borba. Dizem que outros "cartazes" virão para a emissora vizinha, a fim de tornar parte nos programas pré carnavalescos.

E por falar nisso, a transferência da Bandeirantes para a rua Paula Sousa teve que ser adiada talvez para o fim do mês que corre.

O quadro do "casamento" do programa "Radio Record em Revista", transmitido aos domingos já está se tornando massante, diminuindo muito a atração da movimentada audição de Biota.

George Boulanger, o famoso violonista de fama mundial, deverá chegar a São Paulo, provavelmente, no dia 10 próximo, estando sua estréia na Tupi marcada para 11 ou 14 do corrente.

Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas

Realizou-se na sede da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, à rua do Carmo, 129, sob a presidência do prof. Achilles Bloch da Silva, a reunião mensal da diretoria, que tomou as seguintes deliberações:

Proposta de admissão — Foram aprovadas as seguintes: Alice da Conceição Teixeira, Francisco Antonio dos Santos, Nelson Corrêa de Almeida e Nelson Girardi Coelho.

Pedido de demissão — Bonifácio Damiano pediu demissão do quadro social. Eliminada, de acordo com os estatutos vigentes.

Pedido de auxílio — Carlos de Souza Agreia pediu o auxílio de invalidez. Deferido.

Pedido de remissão — Antonio Camargo Almeida pediu remissão por antiguidade. Indeferido.

Retificação de nome — Antonio Mesalari pediu seja o seu nome retificado nos arquivos sociais. Deferido.

MOVIMENTO DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE

Clínica Geral

Sócios atendidos na Sede Social 370

Famílias de sócios 113

Especialistas

Sócios atendidos 185

Famílias de sócios 23

Serviço Externo

Sócios atendidos a domicílio 28

Famílias de sócios 3

Farmácia Social

Recetas emitidas num total de Cr\$ 22.453,90

Gabinete Dentário

Sócios atendidos na Sede Social 145

Famílias de sócios 44

Hospital

Sócios atendidos 3

Despesas efetuadas com essas internações Cr\$ 3.460,30

Enfermaria

Injeções aplicadas 722

Aplicações elétricas 91

Curativos 334

Movimento do quadro social em janeiro

Admitidos 4

Demitidos 1

Falecidos 1

Saldo 2

Socorro de absoluta urgência — O Hospital 9 de Julho, atendendo à rua Prudente Gomes n.º 647, todos os associados que necessitarem de socorros de absoluta urgência, a qualquer hora do dia ou da noite em que os serviços normais da Associação não possam ser utilizados, mediante a apresentação da carteira de identidade social e o recibo do mês em curso, quando contribuintes.

União dos Servidores Públicos do Estado de S. Paulo

Acaba de ser ratificada a nomeação da seguinte diretoria para dirigir o núcleo de Miracatu, da União dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo, que desenvolve em todo o Estado uma campanha para a obtenção de fundos para a construção da Colônia de Férias do Servidor Público e ampliação do Ambulatório Médico: Presidente, sr. Haroldo Dias Ferreira; vice-presidente, sr. Joaquim Dias Ferreira; 1.º secretário, srta. Alda de Lima; 2.º secretário, prof. Roldão Pereira de Melo; 1.º tesoureiro, sr. Abel Alves Carneiro; 2.º secretário, sr. Antonio Julião Muniz.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — RKO — Fox Jornal, 31x20 — O ANJO DAS CRIANÇAS EM S. PAULO — Nacional — As 14, 16,45, 19,30 e 22 horas.

ART-PALACIO — O CISNE NEGRO — Tyrone Power — Tecnicolor — Imp. 10 anos — Fox — Marcha da Vida, 217 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — HENRIQUE IV — Osvaldo Valenti — Art Films — Proib. 14 anos — J. Tela, 155 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — Lux Ma. Filme — C. Jornal, 27 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Imagem do Brasil, 90 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — RKO — Volta Redonda — Nacional — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ESMERALDA — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — RKO — Conheça o Brasil — Nacional — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

MAJESTIC — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — RKO — F. Jornal, 53x14 — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

SABARA — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — RKO — Força e luz para o interior — Nacional — As 15, 19 e 21,30 horas.

PARATODOS — O FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — MGM. — C. Jornal — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Imp. 18 anos — BONITA COMO NUNCA — Atual. em revista, 80 — Desde 13,45 horas.

S. BENTO — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — Imp. 14 anos — NO LABIRINTO DO CRIME — Semana da asa — Nacional — Desde 13,40 horas.

STA. CECILIA — NANA' — Lupe Vélez — Imp. 18 anos — SUSPEITA — Patricia Raco — Conv. a Est. Balnearia — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — CONQUISTADORES — Imp. 10 anos — Flag. do Brasil, 25 — As 13,30 horas.

ODEON — Sala Azul — NANA' — Lupe Vélez — Imp. 18 anos — SUSPEITA — C. Jornal, 266 — As 19 horas.

PARAMOUNT — DELITO — Aldo Fabrizi — Imp. 18 anos — MULHER PECADO — Sup. Esportivo, 1 — As 13,40 e 18,50 horas.

CRUZEIRO — DELITO — Aldo Fabrizi — Imp. 18 anos — TORTURAS DE UM DESEJO — At. Campos, 30 — As 13,50 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — CAPELA DAS GALERIAS — Pierre Fresnay — VIA-GE SEM ESPERANÇA — Imp. 14 anos — Campanha contra a sífilis — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

PAULISTA — FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — DON JUAN — Imp. 14 anos — Flag. do Brasil, 22 — As 13,40 e 18,45 horas.

BRASIL — CASTELO SINISTRO — Bob Hope — Imp. 14 anos — MASCARA DE SANGUE — Sup. 27 — As 13,50 e 19 horas.

BOIAL — DELITO — Aldo Fabrizi — Imp. 18 anos — MORTE MIS-TERIOSA — Fest. Duque de Caxias — Nacional — As 19 horas.

S. PAULO — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — Tecnicolor — AI VAI MEU CORAÇÃO — Comb. deventuras — Nacional — As 19 horas.

FIRATININGA — No palco: As 20 e 22 horas — ESTRELA CASTRO.

UNIVERSO — O MILAGRE DOS SINOS — Alda Valli — OS PRADOS VERDES — F. Jornal, 270 — As 13,35 e 18,10 horas.

BABILONIA — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — OS SINOS DE ROSARITA — Imp. 10 anos — Ref. do Ab. de Aguas em São Paulo — Nacional — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — FALTA ALGUÉM NO MANICOMIO — Oscarito — Modesto de Sousa — UCB. — SOMBRA DA LEI — William Boye — As 19 horas.

OLIMPIA — O MILAGRE DOS SINOS — Alda Valli — OS PRADOS VERDES — F. Jornal, 84x14 — As 13,30 horas.

LUX — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Imp. 14 anos — AI VAI MEU CORAÇÃO — A pesca em São Paulo — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

COLONIAL — ATE' OS CONFINES DA TERRA — Dick Powell — SUP-PLICIO ETERNO — Flag. do Brasil, 24 — As 13,40 e 18,50 horas.

S. PEDRO — A OUTRA — Fosco Giachetti — Imp. 18 anos — TORTURAS DE UM DESEJO — Cruz Vermelha Brasileira — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

CAMBUCCI — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — Imp. 14 anos — CANÇÃO DOS ACUSADOS — Esp. em marcha, 165 — As 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — Lux Interior — Nacional — As 19,30 e 21,10 horas.

STO. ANTONIO — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — Imp. 14 anos — CANÇÃO DOS ACUSADOS — C. J. Inf. 125 — As 19 horas.

RECREIO — VERDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Imp. 10 anos — NAVIO DO DIABO — C. J. Inf. 129 — As 13,50 e 19 hs.

METRO — ANJO SEM ASAS — Van Johnson, June Allyson e Butch Jenkins — No programa Clair de Lune e compl. nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO FARMACÉUTICA — Hoje, às 20,30 horas, à rua da Gloria, 104, as associações farmacêuticas paulistas prestarão homenagem à memória dos farmacêuticos A. Giachetti e J. Gomes Xavier, numa sessão conjunta especialíssima convocada para esse fim.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO — Realizou-se ontem, no Instituto Oscar Freire, uma sessão da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, tendo usado da palavra na ordem do dia, o dr. Arnaldo Amado Ferreira, que discursou sobre o tema: "Asma, tuberculose, acidente de trabalho — O perigo de vida".

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO — Realizou-se ontem, no Instituto Oscar Freire, uma sessão da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, tendo usado da palavra na ordem do dia, o dr. Arnaldo Amado Ferreira, que discursou sobre o tema: "Asma, tuberculose, acidente de trabalho — O perigo de vida".

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO — Realizou-se ontem, no Instituto Oscar Freire, uma sessão da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, tendo usado da palavra na ordem do dia, o dr. Arnaldo Amado Ferreira, que discursou sobre o tema: "Asma, tuberculose, acidente de trabalho — O perigo de vida".

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Coorço, hoje, o aniversário natalício da sra. de Leonor M. Laurito, esposa do dr. Domingos Laurito, conselheiro do Município de São Paulo e elemento de destaque nos meios sociais paulistanos.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Altino da Silva Ribeiro, ex-deputado do Império de São Paulo e figura de realce nos meios do funcionalismo.

Passar, hoje, o seu aniversário natalício a sra. de Elaine Lemos Florati, esposa do sr. Edmundo Florati, do alto comércio desta Capital.

Festela, hoje, o seu aniversário natalício a sra. Maria Aparecida, filha do sr. Manoel de Araújo da Cunha e da sra. de Julieta Araújo Cunha.

Fazem anos hoje:
a senhora Maria Alice, filha do sr. Jorge Pretz;
o menino Antonio Carlos, filho do sr. Manoel Bonocore e da sra. de Emeralda de Almeida Bonocore;
o menino Carlos Alberto, filho do sr. João Pagliuso e da sra. de Madalena C. Pagliuso;
o menino Alvaro Ernesto, filho do sr. Valdivino Jannuzzi, e do sr. Conceição Aparecida Jannuzzi;
a sra. Leuzi, filha do sr. Abelardo Rodrigues Gomes e da sra. de Zéa de Azevedo;
a sra. Maria Alice, filha do sr. Jorge Pretz;
a sra. Dalcil, filha do sr. Durval Agostini Ribeiro;
a sra. Elza, filha do sr. Honório Grasi e da sra. de Antonia W. Grasi;
a sra. de Lúcia Rosi Páez, esposa do sr. Almo Páez;
o sr. Patrocinio R. Branco;
o sr. Jurandir Marcondes Nardine;
o sr. Filipe dos Santos Barreto;

NUCIAS

ENLACE FERREIRO-MUNHOZ
Realiza-se hoje, às 10 horas, na Igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Miguel Bonilha Munhoz, médico nesta capital, filho do sr. Francisco Munhoz Cegarra e da sra. de Maria Bonilha Munhoz, com a sra. Helena Ferrero, filha do sr. Gabriel Ferrero e da sra. de Bráulio Rodrigues Ferrero.

ENLACE SABINO-CANTERAS
Realiza-se amanhã, às 16,45 horas, na Igreja da Immaculada Conceição, a avulsão matrimonial do sr. Chertington José Sabino, filho do sr. Sabino José Sabino, com a sra. de Maria de Barros Boarin, residentes em Rianópolis, com a sra. Maria Pimenta Neves, filha do sr. Norberto Moura Neves e da sra. de Lúcia Pimenta Neves.

ENLACE NEVES-BOARIN
Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja de Santo Antônio do Embaé, o enlace matrimonial do sr. Chertington José Sabino, filho do sr. Sabino José Sabino, com a sra. de Maria de Barros Boarin, residentes em Rianópolis, com a sra. Maria Pimenta Neves, filha do sr. Norberto Moura Neves e da sra. de Lúcia Pimenta Neves.

NASCIMENTOS

Nesta Capital:
Roberto, filho do sr. Roberto Silva de Oliveira e da sra. de Maria Elza Mentem de Oliveira.
Renato, filho do sr. Renato Carriello e da sra. de Maria Elza Mentem de Oliveira.

BODAS DE OURO

Comemoramos amanhã o seu 50.º aniversário de casamento o sr. Estevam Dias Tavares e sua esposa sra. de Marcolina Ramos Tavares. Pela ocasião da celebração desta data será realizada missa em ação de graças, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo. Os filhos do casal oferecerão, ao sr. Martiniano de Carvalho, 500, uma recepção às pessoas de suas relações.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUB — O Marconi Clube fará realizar domingo em sua sede social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D.

MOSAICOS DE VIDRO

NINGUEM tem tal quantidade de amigos como eu. As vezes, pela noite, viajo com eles para regiões glaciais; tremo de frio e me deixo ao olhar com o implacável brilho do sol na brancura interminável da neve. Também de vez em quando vou com eles a paisagens torridas, abrindo caminho a machadadas pela selva infernal. As vezes, estes companheiros meus preferem sair dos confins desta terra e com eles me atiro pelo espaço. Deitmo-me na lua e depois avanço para as nebulosas, enquanto que eu, sufocado, mal consigo acompanhá-los.

Com esses amigos de todas as noites, nem uma só noite de igual. Outros deles me guiam ao passado para presenciar silenciosamente as sagradas cerimônias dos antigos. Celamos com César; lutamos com as legiões de Alexandre Magno, ou nos detemos para ouvir as impercíveis palavras dos sábios que se reúnem sob a sombra do Partenon.

Estes amigos são os livros. Toda uma corte de personagens eminentes, sempre prontos a acudir quando eu o desejo, para servir qualquer inclinação ou interesse que eu venha a ter.

DE QUEM É ESTA JOIA?

Ao seu pedi mil doçuras, aos rios, linhas, frescuras, aos lares e brancuras, aos mares flocos de rendas. Ao sol pedi luz e brilho, para fazer oferendas a meu filho!

Dos lírios tiro canduras, de plumas faço ternuras, das nuvens folho as alvuras, ao mar fiz mil encomendas que escolho, caio, esmerlho... para fazer oferendas a meu filho!

Hei de juntar tais venturas, reunindo coisas bem puras, por toda parte palmito. Do mundo todas as prendas, para fazer oferendas a meu filho!

A joia anterior é o sonetinho "Na roça", de H. da Silva, poeta rlocarense. Pelo feito, como pela delicadeza e simplicidade, aliados ao estilo descritivo, faz lembrar os famosos "Cromos" de B. Lopes.

EFEMERIDES

Internacionais:

1917 — Rompimento das relações diplomáticas entre os E. Unidos e a Alemanha.

1920 — Exigida à Alemanha a entrega de 890 criminosos de guerra, inclusive o Príncipe da Coroa.

1925 — Fracassa a Conferência de Oplow, com a retirada da delegação "yankee".

Continental:

1859 — O Paraguai concorda em permitir a livre navegação nos rios Paraná e Paraguai.

O melhor dactilógrafo do Estado

A Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo está patrocinando com a orientação técnica do Instituto Brasileiro de Mecanografia, o Concurso "Imprensa Paulista", com o escopo único de classificar o melhor dactilógrafo do Estado.

As inscrições poderão ser feitas na sede da Associação, à rua José Bonifácio, 22 - 4.º andar.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Realizou-se mais uma reunião da Academia Paulista de Letras, sob a presidência do sr. Altino Arantes.

Entre os assuntos ventilados, figurou o do Bi-Centenário de Goethe que val ser comemorado em agosto, nesta capital, pela Sociedade Goetheana. Atendendo ao convite que lhe foi feito, para tomar parte nas solenidades, a Academia designou para representante o sr. Raul Brigue e como membro da Comissão Julgadora os senhores que serão distribuídos, o sr. Clementes Campes.

O sr. Roberto Moreira, além de uma conferência sobre Amadeu Amaral, que proferirá, no correr deste mês, na Biblioteca Municipal, festejando por essa forma o aparecimento das obras completas do notável escritor e poeta, comprometeu-se a ser recebido, este ano, em sessão solene pela Academia. Proferirá nessa ocasião o elogio de Eugênio Egas, seu antecessor.

A inscrição para o prêmio "Antônio de Alcântara Machado" não será aberta este ano.

Ordem dos Advogados do Brasil

Sob a presidência do prof. Nôz Azevedo realizou-se no Palácio da Justiça, a reunião semanal do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo.

Na Ordem do Dia foram aprovadas as seguintes propostas de inscrição: — Como advogados, para a comarca da Capital: — Adauto Gontide, Artur Gomes Cardoso Rangel, Celso José de Faria Ognibene, Nelson Felizola Barbosa, por reinscrição, Oscar Luis Winter e Rubens Siqueira Reis Leme. Para a comarca de Campinas: Vilma de Pupo Nogueira Brito para a comarca de Olímpia: Jaime Leal Costa Neves; para a comarca de Franca: Oliverio Diniz da Silva, por transferência. Como solicitador-acadêmico: Diogo Gonçalves Marques. Foi renovada a inscrição como provisionário, do sr. José Franco da Silveira.

Em sessão secreta foram julgados os processos: N.º 859, da Capital, tendo por relator o cons. Fernando Rudge Leite, sendo aprovado o parecer unânime da Comissão de Disciplina; levando em conta as circunstâncias que rodeiam o caso em foco, concluiu o Conselho pela improcedência da queixa, dada a insuficiência de provas, determinando, assim, o arquivamento dos autos e n.º 1.187, também da Capital, sendo relator o cons. Camargo Vianna. Aprovando parecer unânime da Comissão de Disciplina, deliberou o Conselho, dada a ausência de falta disciplinar imputável ao queixado, o arquivamento imediato dos autos.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIÁRIO DE ELEGANCIA E BELEZA



SE VOCÊ TEM UM COLO OSSUDO...

USE UMA BLUSA POR BAIXO. SE QUER SEGUIR A MODA E A NOITE NÃO SE ESQUEÇA DO EFEITO DE UMA ECHARPE OU DE UM COLAR.

RECORD

RECORD

RECORD

RECORD

RECORD

RECORD

RECORD

RECORD

RECORD

RECORD

RECORD

RECORD

RECORD

Comendador Elias Assi

Tendo surgido impedimento de natureza doméstica, que impede ao comendador Elias Assi receber agora a homenagem dos amigos, por motivo de seu ingresso na Ordem do Cruzeiro do Sul, fica suspenso o banquete marcado para o próximo dia 3 de fevereiro, no Salão Vermelho do Esplanado. A Comissão Promotora tomará as providências consequentes.

Certidão Negativa do Imposto sobre a Renda

Na última reunião semanal conjunta das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de São Paulo, anteriormente realizada sob a presidência do sr. Francisco Garcia Bastos referiu-se o sr. Alcides Guerreiro ao problema surgido com a exigência da apresentação de certidões negativas do imposto de renda à Junta Comercial, nos processos para alteração dos contratos sociais.

Ressaltou que sempre fora suficiente a apresentação do último recibo do pagamento daquele imposto, mas que, em virtude de lei de dezembro do ano findo, tornou-se indispensável agora a juntada de certidão negativa.

Aduliu, em seguida, as dificuldades que assim surgem para o comércio em geral, uma vez que o fornecimento de certidões pela Delegacia Regional do Imposto sobre a Renda se faz com demoras, mesmo porque aquela repartição não dispõe do necessário aparelhamento para atender, com urgência, indispensável, os pedidos que passarão a ser feitos.

A fim de evitar tais inconvenientes, propôs que as entidades do comércio iniciem os entendimentos necessários para que, nos processos de alteração de contratos de firmas continue sendo bastante a apresentação do último recibo do pagamento do imposto sobre a renda.

Primeira reunião do Conselho da Fazenda, da Prefeitura

Existindo há vários anos, de há muito não se reúne o Conselho da Fazenda, da Prefeitura Municipal. Essa longa pausa nos trabalhos, que se acredita abranger o período de dois anos, vem agora de terminar, pois o sr. João Pacheco Fernandes, titular das Finanças do Município, resolveu restabelecer o antigo organismo, que bons serviços prestara desde o início de sua composição. Já ontem, teve início a primeira reunião semanal, que a partir de agora se realizará todas as quartas-feiras, sob a presidência do titular da pasta e com a presença dos demais componentes do Conselho, que são os diretores dos Departamentos do Tesouro, da Receita e da Contabilidade. A finalidade do Conselho é examinar, em conjunto, os problemas de ordem geral e estrutural dos serviços, aconselhando normas e formulas para a solução dos principais aspectos da administração financeira do município.

O HOROSCOPO

O anjo guardião de hoje é Ryley, que defende dos inimigos visíveis e invisíveis. Favorece os sentimentos religiosos, a filosofia divina e a meditação. Confere amor às virtudes. Destroi as obras más e impias. A má influência do dia provoca fanatismo e hipocrisia. Os nascidos no dia de hoje são de natureza altamente impressionáveis, de muita engenhosidade e gosto pelas novidades. O exílio adven de estudos de caráter científico. As mulheres tendem a uma vontade fraca e indecisas, com imaginação brilhante mas facilmente movel pelas amigas e conhecidas; essa tendência entretanto não se pode ser neutralizada por uma educação que robusteca a vontade, como também desaparece a mediocridade que a vida avança e a experiência se cristaliza.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 63 — LUTECIA

Demos ao trabalho de hoje o nome da florentine cidade paulista, por ser dali que veio, de autoria do colaborador Elias Arsenio.



HORIZONTAIS: — 1 — Aquele que emprega meios para conseguir alguma coisa. 2 — Relativo a uma planta espinhosa que também é chamada "herva gigante". 3 — Atomo que perdeu electrons. Nome de uma pessoa masculina. 4 — Parque (sem a última). 5 — Iniciais de um grande industrial e inventor. 6 — Anel, argola — Prefixo grego que quer dizer flores. 7 — Bigorna para consertos de anéis. 8 — Planta da família das

VERTICAIS: — 1 — Peixe da família dos Mugilídeos — Associação Atlética Comercial. 2 — Reflexão do som. — País da Europa, berço de Vitor Hugo. 3 — Título de uma das obras de Emily Zola. 4 — Transporte nacional. 5 — Nome masculino árabe. 6 — Coleção de mapas geográficos (sem a última). 7 — Uma das partes do Velho Mundo. 8 — Pedra preciosa (sem a última). 9 — Cidadão brasileiro. 10 — Argila colorida por óxido de ferro, utilizada na pintura. 11 — Do verbo impressionar. 12 — Caminho inglês (subst.). 13 — Quadro pintado de preto, sendo muito grande (inverso). 14 — Variação do problema N.º 62.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 62 — "VARIADO"
HORIZ.: — 1 — Pelagoscopia; 2 — Edoma; 3 — Lila; 4 — Laburo; 5 — ICR; 6 — Viário; 7 — Nu; 8 — Cabo; 9 — TI; 10 — No; 11 — Aia; 12 — Teia; 13 — Eia; 14 — Teia; 15 — Aeriforme. **VERT.:** — 1 — Plutônio; 2 — Edícula; 3 — Loar; 4 — AA; 5 — Am; 6 — Galvanizante; 7 — Alb; 8 — Siba; 9 — Siba; 10 — Siba; 11 — Siba; 12 — Siba; 13 — Siba; 14 — Siba; 15 — Siba.

COMPANHIA ITATIG

AVISO AOS SRS. ACIONISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Pelo presente, e nas condições de nosso aviso de 5 de Janeiro p. p., publicado no Diário Oficial, A Gazeta, O Estado de São Paulo, Diário de São Paulo, Folha da Manhã e outros jornais, vimos lembrar aos srs. acionistas deste Estado, de que o prazo para quitação das entradas de ações, em atraso, se encerrará IMPRETERIVELMENTE NO DIA 10 DE FEVEREIRO CORRENTE.

S. Paulo, 1 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

CARNAVAL

A RAINHA DO RADIO DE 1949

O publico carnavalesco terá, no próximo dia 5, nos salões do Clube Pinheiros, a primeira grande festa dedicada ao próximo tríduo de Momo. Trata-se de uma iniciativa do semanário "Jornal do Radio", que circulará no próximo mês e que está fadada ao mais completo êxito. Todos os preparativos estão sendo intensificados, esperando-se que a festa alcance o máximo sucesso. Durante o baile, vários astros e "estrelas" do "broadcasting" bndelante apresentarão os seus números para o próximo Carnaval, dando a festa um cunho original e interessante.

A festa tem como principal objetivo eleger a Rainha do Radio de 1949 entre todas as moças que militam nas nossas emissores, a exemplo do que se realiza na capital da República. O próprio convite será um voto para a escolha daquela que "reinará" durante todo o corrente ano.

Tocará uma das mais conhecidas orquestras da capital, que apresentará as músicas de sucesso para o Carnaval. Das 22 às 4 horas haverá muita alegria e ruidosa manifestação à Rainha do Radio de 1949. O traje para a festa será: fantasia ou esporte.

NO ODEON

Também Antonio Chivone, que não é motorista e por não "derme no ponto", está com quase todo ultimado para dar no Odeon alucinantes bailes e matins infantis.

NA FEIRA POLICIORA

Na Feira Policiora, igualmente, se notam bastante animados os feste-

AS MUSICAS DESTA ANO

AL... MEU SENHOR

(Samba de Manoel Pinto e Bayão) Eles subiram lá no morro E destruíram o meu barrado E a turma solidária protestou E a negra de joelhos aporou: Ai ai meu Senhor Ai ai meu Senhor

Desce aqui na terra E vem ter a vida do trabalhador.

Até de vagabundo me chamaram Uma lagrima em meu rosto rolou A turma da escola comovida, Chorou, chorou, implorou, ai ai

Ai ai meu Senhor Ai ai meu Senhor

Desce aqui na terra E vem ter a vida do trabalhador.

TEATRO

"ANJO NEGRO", NO MUNICIPAL

Nelson Rodrigues quando entrou seu primeiro original, "Vestido de Noiva", para que os "Comediantes" o tornassem conhecido do público, provocou uma verdadeira revolução, de consequências que se situaram em duas alternativas: ou as produções que se fizessem, naquela época, a propósito de seu trabalho, embora predominassem as favoráveis, apresentaram um contingente expressivo de opiniões contrárias.

O espectador, durante a apresentação, portava-se de maneira a mais inconveniente. Acostumado com peças que classificava de "normais" em sua ação, com um começo, meio, seguimento e fim, tratando de acontecimentos comuns e ao alcance do homem comum, sorria, cochichava e às vezes até protestava porque não podia acompanhar, sem empregar grande atenção, tudo o que se passava naquelas ambientações e nos pequenos papeis superpostos. Acontece, ainda, que o próprio tema, a manifestação predominante do subconsciente, era algo de inexplicado nesse terreno vastíssimo das realizações teatrais.

Ainda mais: estávamos na antevéspera dessa renovação teatral hoje por todos reconhecida, sentida e aceita.

Com o decorrer do tempo "Vestido de Noiva" acabou sendo compreendida, ocorreram muitos estímulos, então, considerado um revolucionário de nosso teatro, um inovador dos mais inteligentes, um gênio, enfim. Seguiu-se "Mulher sem Pecado" agora com maior receptividade e permitindo uma conclusão mais pronta a respeito do valor do teatro. Dois originais mais tarde, "Anjo Negro" e "Album de Família".

Sobre ambos, proibida a apresentação pela censura retardada que conjunção a focalização do complexo de Édipo com obscenidade e o crime cometido por imposição de um tremendo complexo de inferioridade com a perspectiva do aparecimento de luto oriunda do preconceito de cor, tivemos oportunidade de nos manifestar diversas vezes e todas elas condenando, com reemendação, aquilo que tem o nome de censura.

Esta, com raras exceções, é formada por funcionários públicos para os quais a vida tem que caminhar bitolada. Não é possível qualquer rota diferente porque isso acarretaria "desastres" terríveis para a sociedade, para a economia, para a religião e abalaria os alicerces das instituições. Meros "robôs" construídos com apenas meia dúzia de movimentos, para eles a humanidade continua agindo e se manifestando como agia e se manifestava na Idade Média e dividida em duas espécies: detentores dos poderes espirituais e econômicos e escravos de toda sorte.

Foi necessária a determinação direta do ministro da Justiça para que "Anjo Negro" pudesse ser representado, o mesmo não acontecendo, até hoje, infelizmente, com "Album de Família". E enquanto isso ocorre,

COMUNICADOS

HOMENAGEM A DULCINA — Transcorreu, hoje, o aniversário natalício da atriz Dulcina Moraes, que ora realiza, no Sentado, uma temporada. Festejando a data natalícia da atriz,

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIAS — Hoje, às 16 e 21 horas, sob a direção de "Ingenheiros" (The voice of the theatre), de J. V. de Azevedo, pelo Grupo de Arte Dramática com Cássio Rocha, Madalena Nicolai e Maurício Barros, Detentores de vários prêmios, essa peça foi o maior sucesso nos palcos de Nova York, desde a guerra.

"VOLUNTARIO ATRAS" — Os irmãos Beyer, apresentando hoje em seu seu circo armado no Largo da Polveira, a comédia "Voluntário atras" através de Valdemar Beyer, e na qual intervém toda a companhia.

"CHICA BOA" — Hoje, às 20 horas, em espetáculo completo, sob a direção do Teatro Colombo, a comédia "Chica Boa", pela Companhia de João Rios. Finaliza o espetáculo um "show" com músicas de carnaval.

DIAS MARTINS S. A. MERCANTIL E INDUSTRIAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Estão convidados os senhores Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 15 de março de 1949, às 15 horas, na sede social à rua Antonio Paes, n.º 52, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas do exercício de 1948, eleição dos Membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949, fixação dos honorários dos mesmos e interesses gerais.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social os documentos mencionados no art. 99 do Decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

Treinando coletivamente, o Corinthians prepara-se para enfrentar o Botafogo

OS PROFISSIONAIS DO "CAMPEÃO DO CENTENÁRIO" REALIZARAM ONTEM NOVO PREPARO FÍSICO — MARCADO PARA HOJE O "APRONGO" — BINO, BELACOSA E NORONHA EM OBSERVAÇÃO MÉDICA — NOTAS

Empoia os meios futebolísticos da Pauliceia a próxima luta interestadual de futebol, que reunirá domingo, à tarde, no gramado do Pacaembu, as equipes representativas do Corinthians e do Botafogo, do Rio.

O encontro promete muito de sugestivo e lances de grande sensação. São duas equipes que dispõem de mais longas considerações, sobejamente conhecidas das nossas "torcidas". No entanto, vale a pena ressaltar que a turma do Parque São Jorge irá defrontar-se com um antagonista que ostenta o honroso título de campeão carioca de 1948, merecedor de uma empolgação e positiva campanha que desenvolveu. Já vimos o Botafogo, em nossa capital, logo após a conquista do máximo certame guianabino e pudemos avaliar suas possibilidades em prelores com adversários paulistas. Contudo, outra coisa não almejam os defensores do clube da "fazendinha" senão um autêntico triunfo, arrancando com méritos, todo convencimento.

Eis a razão pela qual a direção técnica do Corinthians não descarta dos preparativos do conjunto, já efetuaram os companheiros de Claudio dois treinos, esta semana, com o objetivo de apurar ao máximo a sua forma.

O ENSAIO DE ONTEM

O treino de ontem, no Parque São Jorge, foi individual e conseguiu convencer, embora três titulares estivessem ausentes. Efectivamente, Bino, o arqueiro, Belacosa, zagueiro e Noronha, diante de contusões que sofreram no amistoso realizado domingo, em São José do Rio Preto, receberam ordem do departamento médico para permanecerem à margem do ensaio. Continuam sob severo tratamento a fim de que possam integrar o "onze" no prelo que se avizinha.

Os meninos do alvi-negro banderante cuidam que esses três defensores logrem, a tempo, recuperar sua melhor forma e para que possam prestar seu concurso ao quadro num prelo que é de grande responsabilidade. O Torneio Relampago apresentará um campeão e, por esse título, é que se batem os concorrentes.

ADVERSÁRIO PERIGOSO

Embora sabendo que o Corinthians joga num ambiente propício a obtenção de um resultado positivo, devemos também apontar o perigo que incorrerão seus defensores caso dediquem menor atenção aos contrários. Não é possível, diante da melhor situação do São Paulo, considerar o Botafogo um adversário frágil. Sim, o tricolor dominou como quis a peleja, porém, venceu por diferença mínima. Faltou "chance" nas melhores arremetidas, equivalendo dizer que os cariocas contaram com incrível sorte para escapar de um revés dilatado. Esse fator poderá novamente favorecer um dos litigantes e, desse modo, torna-se imprevisível o resultado final da partida.

Os corinthianos precisam confiar na sua força e dispor de seus melhores esforços em prol da vitória que tanto aspiram. Só dessa maneira é que poderão concretizar seu propósito, o que, a todo custo, os botafoguenses procuram evitar.

HOJE O "APRONGO"

Em consequência exclusivamente de se encontrarem sob tratamento médico três elementos do conjunto principal, Jorjé, o preparador técnico da equipe

local, não pôde precisar qual a sua constituição no domingo. Hoje será efetuado o "apronto", esperando-se que, já nessa ocasião, o treinador receba ordens para aproveitar os jogadores que estavam sob observação médica.

Assim acontecendo, o Corinthians colocará frente ao Botafogo a mesma equipe que empatou no interior, a melhor, no momento, para lutar contra um adversário que só cogita da vitória. No entanto, se o departamento médico contra-indicar o aproveitamento de Bino, Belacosa e Noronha, Jorjé terá de valer-se dos reservas, "exercitando" o conjunto, o que constituirá grande vantagem ao quadro contrário. Todos os esforços se desenvolvem visando a recuperação física desses três valores, para diminuir a "chance" do Botafogo.



Os melhores resultados da natação feminina

PIEDADE COUTINHO FOI A ÚNICA NADADORA SUL-AMERICANA CLASSIFICADA — DOIS RESULTADOS TÉCNICOS DE GRANDE EXPRESSÃO — OS DEZ MELHORES ÍNDICES DO ANO DE 48

Interessante trabalho acaba de ser divulgado sobre os melhores índices técnicos alcançados pela natação mun-

dial durante o último ano. Foram cuidadosamente selecionados os dez melhores índices de cada especialidade,

quer para a categoria de homens, quer para a classe feminina, com um desfile deveras expressivo, onde se destacam

nomes de grande projeção no cenário aquático mundial.

Nas provas de estilo livre, para moças, o Brasil conseguiu duas classificações honrosas, graças à valiosa contribuição de Piedade Coutinho da Silva Tavares, uma das mais perfeitas nadadoras do continente, e que há quinze anos vem enriquecendo o patrimônio esportivo de nossa terra com uma série impressionante de resultados de primeira grandeza.

Foi a única nadadora da América do Sul que conseguiu classificar-se na tabela que registra os dez melhores resultados marcados durante o ano de 1948, circunstância que revela as suas excepcionais qualidades e as suas possibilidades, a despeito dos longos anos que pontilham a brilhante carreira cumprida nos meios aquáticos brasileiros.

Nos 100 metros, nado livre, Piedade Coutinho classificou-se em oitavo lugar, com o índice de 1'07"6, "performance" também conseguida pela francesa Arene-Deimas, sendo que a primeira (continua na 3.ª página).



Piedade Coutinho da Silva Tavares

Os gauchos ausentes do campeonato brasileiro de cestobol

PORTO ALEGRE, 2 (ASAPRESS) — A Federação anunciou oficialmente que não poderá dispender a importância de Cr. \$ 40.000,00. Desta forma a delegação gaucha não comparecerá ao campeonato brasileiro de basquete, a ter lugar em Salvador.

AS DATAS DO CAMPEONATO

Segundo a deliberação do Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D., as provas do torneio máximo nacional serão efetuadas nas tardes de 18, 19 e 20 de março vindouro, atendendo assim à solicitação da Federação Metropolitana de Atletismo, que solicitou o adiamento por uma semana.

OS EXAMES MÉDICOS

Entre as medidas adotadas pela Federação Paulista de Atletismo destaca-se, pela sua importância, o exame médico a que estão se submetendo todos os atletas inscritos para as provas do período de preparação e mesmo para os certames a serem efetuados no decorrer da temporada, inclusive o nacional e sul-americano.

Serão assim selecionados os valores físicos, facultando aos técnicos melhor aproveitamento dos especialistas, porque será previamente conhecido o quadro que reflete as possibilidades físicas de cada um, evitando o desperdício de esforços e o rendimento necessário para os compromissos de maior envergadura.

Os exames vêm sendo realizados no Hospital Bandeirantes, à avenida Conselheiro Rodrigues Alves, sob a supervisão do dr. Isaac Leno Prujanski, diretor do Departamento Médico da Federação Paulista de Atletismo, sendo os exames biométricos das atletas realizados pela prof. Maria Helena Rangel, posta à disposição da F. P. A. pelo Departamento de Esportes.

NOVA APURAÇÃO

Diante dos resultados obtidos nas reuniões efetuadas nas tardes de sábado e domingo, a Federação Paulista de Atletismo deliberou realizar mais um certame eliminatório, ainda no decorrer deste mês, empreendimento que certamente concorrerá para melhor organização da equipe banderante que concorrerá ao certame máximo nacional.

Será, pois, efetuado nas tardes de

"ACIDENTES" PROPOSITADOS

O caso de Leonidas esteve na ordem do dia, Na ordem do dia, um estranho de agudas incriminações contra Bigode. Bigode arrastou Leonidas!

Parceceu-nos, fato casual. Pareceu-nos, Mas, casual ou proposital, fato lamentável. Doloroso, até.

A propósito, é coisa incompreensível o que se passa no futebol: o desamor pelo próximo. O próximo, durante o jogo, torna-se inimigo. Inimigo de morte!

Tal nos primitivos tempos. A mesma vontade de arrastar, de reduzir a zero o adversário.

Outrora, na luta, principalmente, o vencedor deixava a arena somente morto!

E se hoje não se repete o fato não é por falta de vontade. Vontade há, em excesso, para liquidar o adversário! Para matar!

Há exceções. Há os que praticam o futebol com humanidade, com esportividade. Há, Mas, poucos. Excepcionalmente. No geral, na maioria, uma vez que os códigos proíbem matar, enfiam, escangalham, arrastam! Quebra-quebra louco!

Por isso, no futebol de hoje, à margem do campo não há apenas o massagista como nos idos tempos. Há também o médico e há também padlois! Está apenas faltando enfermeiras para completar o quadro. Quadro que este revista de modo claro, e lamentável, o futebol dos tempos que correm.

Geralmente, após qualquer torneio, torcem por vezes dos mais insignificantes e incoerentes, noticiam jornais, berlam os rádios.

Quando X está com tais e tais elementos hospitalizados. Sierano a Beltrano com a perna engessada. Fulano com o menisco arreventado...

É possível que tivesse sido casual o caso de Leonidas. E tivemos a impressão de que realmente foi casual.

Max, certo, coisa excepcional. Novata e nove, virgula nove por cento dos "acidentes" em campo de acidental apenas o nome. Sempre coisa maliciosa, coisa proposital. Sempre mau intuito. Desamar ao próximo.

Futebol de hoje — X.

Atraente partida amistosa de hóquei entre os quadros do C. A. S. Paulo e do Clube Internacional de Regatas

O encontro será disputado no ringue do clube praiano — O gremio santamarense encontrará na falange santista um aguerrido adversário — No intervalo do jogo, Walter e Irene farão demonstrações de patinação artística — Formação dos quadros — Varias notas

Braga,
Mario,
Lopes,
Ferraz
e Caio,
a coesa
relaguada
do
Clube
Atletico
São
Paulo



mudar o "placard", que lhe era desfavorável, saindo do ringue com expressivas vitórias, graças ao denodo e garhardia com que se empenharam no período complementar, suplantando fortes concorrentes.

Militam em suas fileiras jogadores de apurada classe, entre os quais se destacam Nilson, um goleiro calmo e seguro, Carvalhal, zagueiro de altos recursos e Zenhinha e Waldir, atacantes firmes nos chutes e ligeiros nas fintas.

Quanto ao quadro do C. A. S. Paulo, integrado pelos mais destacados praticantes do esporte do cajado, tem o seu ponto alto na linha de avanços, formada pelos irmãos Tuca, Antoninho e Lili.

Conta com uma defesa coesa o clube tricolor. Nela aparecem com destaque Braga, Mario Lopes e Caio, que formam uma barreira às investidas adversárias.

Tido como o mais forte conjunto da Federação Paulista de Hóquei e Patinação, o gremio dos Rodoválhos impõe-se num recente encontro disputado com o Tenis Clube Paulista, sobrepujando-o pela esmagadora contagem de 8 a 2.

A partida de terça-feira servirá para aqualitar-se a f.rça dos dois quadros, pois é a primeira vez que se vão defrontar num sugestivo e equilibrado encontro, antes de ter início o Campeonato Paulista de Hóquei, à realizar-se no mês de março vindouro.

PATINAÇÃO ARTÍSTICA

Durante o intervalo do jogo, o par Walter e Irene, associados do C. A. S. Paulo, fará demonstrações de patinação artística, exibindo-se em diversos números.

OS QUADROS

Os quadros jogarão assim formados: C. A. S. PAULO: Braguinha; Mario Lopes (Ferraz) e Caio; Tuca, Antoninho e Lili.

C. INTERNACIONAL DE REGATAS: Nilson; Beto e Carvalhal (Martinielli); Zenhinha, Waldir e Edgar.

JUIZ

Servirá como árbitro da partida o sr. Aquilino Alves Lima, um dos bons juizes da F.P.H.P.

INGRESSOS

Serão cobrados ingressos na base de 5,00 e 10,00 cruzeiros para as gerais e arquibancadas, respectivamente.

PELA A. D. FLORESTA

BOLA AO CESTO

A turma de cestobol da A. D. Floresta, sexta-feira próxima, por via aérea, embarcará para a Cidade de Florianópolis, onde, a convite da Federação Atlética Catarinense, realizará diversas partidas amistosas.

Está definitivamente assegurada a vinda a esta capital da turma de bola ao cesto do C. B. Flamengo, campeão carioca, devendo realizar nesta capital duas partidas, nos dias 10 e 12, e no dia 13 enfrentará o selecionado de Campinas, naquela cidade.

CONCORRÊNCIA

A diretoria da A. D. Floresta comunica que abriu concorrência para o preenchimento do cargo de médico esportivo. Essa concorrência findará dentro de 10 dias, sendo que os médicos interessados poderão tomar as informações necessárias pelo telefons 3-8317, com o sr. Emílio Rocaarato.

FUTEBOL VARZEANO

XII DE OUTUBRO, 5 VS. G. E. ORIENTE, 4

No embate efetuado domingo último, em seu campo, o XII de Outubro enfrentou os fortes quadros do G. E. Oriente. O jogo despertou as atenções dos "torcedores do XII", e de quantos apreciam o futebol extra-oficial. O clube visitante apresentou em ótima forma, dando grande trabalho ao "onze" local. A luta veio a findar com a merecida vitória do XII por 5 tentos a 4. Foram autores dos pontos, para o vencedor, Continhas (2), Chico, Capela e Graciano.

O vencedor alinhou o seguinte quadro: Calejo — Wilson e Miguel — Natalino, Capela e Carillo — Cantilinas, Graciano, Grana, Fernando e Arnaldo. Na preliminar ainda venceu o XII por 6 a 1. Pela manhã o Extra do XII pelejou contra o Campos Sales. Venceu-o por 2 a 1 no jogo principal e foi superado por 2 a 1 no encontro secundário.

A. A. ANHANGUERA, 6 VS. 15 DE NOVEMBRO, 0

Pela contagem de 6 a 0, a A. A. Anhanguera derrotou o 15 de Novembro, domingo último. A partida teve um transcorrer fácil para o Anhanguera e foi vencida pela contagem de 6 pontos a 0, pontos de Paulo (4), Zeca e Cesar. Eis o quadro vencedor: — Arnaldo — Antoninho e Rafael — Cesar, Tié e Petie; Zeca, Rubens, Paulo, Roberto e Julio.

Preliminar, 5 a 0 pró Anhanguera. Pela manhã, o Extra Anhanguera recebeu a visita dos disciplinados e fortes quadros do Unidos Clube, sendo derrotado pela contagem de 4 a 2 no jogo principal. Entre os aspirantes, houve empate por 1 ponto.

BOTAFOGO DO PARAÍSO, 4 VS. JARDIM DA ACILMAÇÃO, 1

Realizou-se domingo último, à tarde, no campo do Botafogo, o confronto entre este clube e o Jardim da Acilmação. O embate foi disputado na melhor disciplina, e boa movimentação. O Botafogo, por intermédio de Dinho 2, Ciro e Buda, obteve o resultado de 4 a 1. O quadro do Botafogo alinhou: — Geraldo — Joaquim e Zezinho — Pedro, Bento e Jorginho — Taia, Dirceu, Ciro, Dinho e Buda. Não houve abertura de contagem na partida preliminar.

C. A. CAMPOS ELISEOS, 2 VS. A. A. CARAVELAS, 0

Brilhante vitória conquistou o Campos Eliseos ao bater a A. A. Caravelas por 2 a 0. Com a vitória obtida, o Campos Eliseos aumentou o seu patamar com mais uma rica lapa. O "onze" do Campos Eliseos foi o seguinte: — Bolívar — Rubens e Vitor — Apáricio, Dante e Assad — Ricardo, Casimiro, Tico, Ari e Machado. Dante e Casimiro foram os marcadores. Na jogo secundário a vitória coube ao Caravelas por 1 a 0.

ESTRELA DO NORTE F. C., 4 VS. GLORIOSO DO BRAZ F. C., 3

Defrontando-se domingo último contra os fortes quadros do Glorioso do Braz, o Estrela do Norte colheu significativa vitória sobre seu disciplinado

adversário por 4 a 3. Os pontos do Estrela foram feitos por Osvaldo (2) e Tito. Eis o quadro vencedor: — Fernandes — Reinaldo e Acacio — Dario, Silvio e Dedão — Tito, Osvaldo Alberto, Gibim e Aldo.

O segundo quadro do Estrela foi derrotado por 3 a 0.



O quadro do Textilista, um dos melhores conjuntos do futebol extra-oficial. A foto foi colhida pela nossa objetiva por ocasião da disputa da taça "Amidade".

NOTAS CARIOCAS

RIO, 2 — No próximo domingo, realizar-se-á o campeonato de saltos para novíssimos.

O sr. Ivan Raposo foi eleito presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol e o sr. Edmundo Viéira vice-presidente da mesma entidade.

Causou surpresa na F. M. F. o pedido de reversão de Walter, ex-defensor do Olaria, para a classe de não amador.

O America comunicou à F. M. F. a posse de seu novo presidente, Fabio Horta.

O Flamengo, dentro de alguns dias, dará o "bilhete azul" a Norival, Adilson, Vevê e Lulinho.

O Botafogo comunicou à F. M. F. que se interessa pela renovação do contrato de Nerino.

Tomará posse amanhã, na F. M. F., o sr. Vargas Neto, reeleito presidente da entidade.

Proseguem os entendimentos entre o Banqu e o Bonussco, para a transferência do zagueiro Miguel para o primeiro desses clubes.

O Madureira resolveu incluir Lupericio em sua delegação que vai à Colombia, em substituição a Adair, que está sem contrato.

A fim de continuar a sua campanha no Hipódromo de Cidade Jardim, será embarcada para São Paulo "Gristi", do sr. E. T. Fernandes.

A reunião ordinária do Conselho Deliberativo do Flamengo, que deveria examinar o relatório do expresidente, não foi efetuada.

Ao que se anuncia, nadadores cariocas, fluminenses, mineiros, paulistas e gauchos disputarão a supremacia de natação infanto-juvenil num certame a ser realizado em Belo Horizonte.

A delegação metropolitana será constituída de elevado numero de integrantes e terá a chefia do presidente da Federação Metropolitana de Natação.

Foram indicados pela Federação Paulista os amadores Cabeção, Gonçalves, Prospero e Baía para integrarem a seleção de amadores brasileiros que disputará o Sul-Americano de Amadores, a realizar-se de 20 de fevereiro a 5 de março, em Santiago do Chile.

Guaraz, Clarão e Garbosa Bruleur os primeiros favoritos do grande pareo de domingo

GARBOSA BRULEUR DEFENDERÁ NA GRANDE CARREIRA O PRESTÍGIO DA ALA FEMININA — AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CORRIDAS DA SEMANA — MONTARIAS COMBINADAS PARA A GRANDE PROVA — OUTRAS NOTÍCIAS

Mais uma das grandes carreiras do turf paulista será disputada domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de S. Paulo. E' agora a vez do Grande Premio "Governador do Estado", que, como nos anos anteriores, levará à pista, para um confronto em 2 quilômetros, os melhores parelhinhos nacionais e estrangeiros atualmente em atividade nas pistas bandeirantes.

A importante competição marcará a volta à pista de Garbosa Bruleur que, no domingo último, venceu o "25 de Janeiro" por desclassificação de Herencia. A filha de Tintoretto terá agora um compromisso bem mais severo a saldar. Não terá agora, por adversários, elementos da ala masculina. E mais credenciados, mais correadores. Mas Garbosa Bruleur é, ainda assim, uma das grandes figuras da importante carreira.

A "cadeira" já se manifestou, embora em primeira impressão, sobre as possibilidades dos vários concorrentes à grande prova. E não tocou a Garbosa Bruleur a sua preferência. A parelha Cid-Guaraz foi alvo de maiores atenções dos "entendidos", seguida de perto por Clarão e a "Joia", mais ou menos no mesmo plano de preferên-

cia. A seguir, ainda no entender da "cadeira", aparecem Irapurú, Brote, Guizo, Emperador e Juazeiro. Desprezados quase por completo estão Nieto Bueno e Cabo Negro.

A disputa do Grande Premio "Governador do Estado" serve de teste

primário para o Grande Premio "São Paulo", de maio próximo. Pelo menos, vai nos dar a conhecer os valores da temporada e deixando margem para um julgamento mais preciso do que será a próxima festa máxima do turf bandeirante.

O CAMPO DO G. P. "GOVERNADOR DO ESTADO"

2.000 metros — Cr\$ 120.000,00 — Montarias combinadas e primeiras cotações

	Kls.	Cts.
1 BROTE — Alberto Nobrega	58	30
2 GUIZO — Guilherme Grete	54	30
3 EMPEROR — Luiz Osorio	58	40
4 NIETO BUENO — Roberto Oguin	58	50
5 CID — René Zamudio	57	20
6 GUARAZ — Omario Reichel	53	20
7 CABO NEGRO — José Nascimento	53	20
8 CLARÃO — Olavo Rosa	53	25
9 IRAPURU — Luiz Gonzales	53	27
10 JUAZEIRO — Otilio Reichel	53	35
11 GARBOSA BRULEUR — Luiz Rigoni	52	22

ANDRADA, HELMY e LYSANDRO os maiores favoritos da sabatina

A "cadeira", que já se movimentou no sentido de ir dando a conhecer os seus preferidos para as corridas da semana, estabeleceu as seguintes cotações para as corridas de sábado, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

	Kls.	Cts.
1 Triângulo	58	25
2 Emisora	54	20
3 Araken	52	40
4 Felo	52	50
5 Guaradina	52	25
6 Macção	52	30
7 I	50	25

2.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

	Kls.	Cts.
1 Guayassu	58	30
2 Belmar	56	25
3 Canelinha	56	25
4 Mandubá	56	25
5 Cliché	54	20
6 Arranhador	52	40
7 Piaote	48	40

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

	Kls.	Cts.
1 Lysandro	58	18
2 Ginger	56	20
3 Gladiadora	54	30
4 Carreiro	52	25
5 Plautim	52	40
6 Vagem	48	40

4.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

	Kls.	Cts.
1 Andrada	58	16
2 Lana Turner	58	25
3 Maria K	58	22
4 Cinderella	56	40
5 Jill's Favourite	51	50

5.º PAREO — As 16,10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

	Kls.	Cts.
1 Amir	58	30
2 Cal-Cai	56	25
3 Cearizon	56	30
4 Rio Tua	56	35
5 Helopie	54	50
6 Lucatani	54	50
7 Negra Maria	54	30

6.º PAREO — "Anjo do Bimbi" — As 16,50 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

	Kls.	Cts.
1 Celeuma	55	30
2 Cleveland	55	25

Os melhores resultados da natação feminina

(Conclusão da 2.ª página). meira colocada da relação, a dinamarquesa Andersen, obteve 1'05"4, resultado realmente notável para a categoria feminina.

Melhorou consideravelmente a sua classificação na distância de 400 metros.

OS RESULTADOS

Constituem os dez melhores resultados mundiais obtidos durante o ano de 1948 nas provas femininas, as seguintes "performances":

	100 METROS NADO LIVRE
1 — Andersen	1'05"4
2 — Nathansen	1'06"0
3 — Curtis	1'06"5
4 — Schumacher	1'06"5
5 — Termeulen	1'06"8
6 — Harup	1'07"1
7 — Vassens	1'07"3
8 — Coutinho	1'07"6
9 — Arene-Delmas	1'07"6
10 — Freuin	1'08"0

400 METROS — NADO LIVRE

1 — Andersen	5'10"0
2 — Harup	5'16"2
3 — Curtis	5'17"8
4 — Coutinho	5'20"3
5 — Gibson	5'22"5
6 — Caroen	5'25"3
7 — Helser	5'26"0
8 — Sahner	5'27"0
9 — Wellington	5'27"9
10 — Szekely	5'28"0

100 METROS — NADO DE COSTAS

1 — Harup	1'14"4
2 — Novak	1'15"6
3 — Van Ericks	1'15"7
4 — Zimmermann	1'16"0
5 — Gallard	1'16"3
6 — Davies	1'16"7
7 — Van der Hoei	1'16"7
8 — Berlioux	1'16"9
9 — Lane	1'17"0
10 — Yate	1'17"2

200 METROS — NADO DE PEITO

1 — Novak	2'55"8
2 — Van Vliet	2'55"8
3 — Hom	2'56"0
4 — J. de Grot	2'57"2
5 — Lyons	2'57"7
6 — Szekely	2'59"6
7 — Church	3'00"1
8 — Van Dijkseel	3'00"8
9 — Bonier	3'00"8
10 — Schmidt	3'00"9

HIPODROMO DE BARRETOS

Resultados gerais das corridas do ultimo domingo

BARRETOS, 1 (Correio) — Foram os seguintes os resultados das ultimas corridas realizadas no hipódromo local, sob patrocínio do Jockey Club de Barretos.

1.º PAREO — 600 metros — 1.º, Javou (I. Santos); 2.º, Sorriso. Tempo: 41". Ratoles: vencedor, Cr\$ 48,00; dupla, Cr\$ 107,00. Placés: Cr\$ 30,00 e Cr\$ 17,00.

2.º PAREO — 600 metros — 1.º, Lutador (B. Garcia); 2.º, Carimbo. Tempo: 40". Ratoles: vencedor, Cr\$ 26,00; dupla, Cr\$ 36,00. Placés: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 17,00.

3.º PAREO — 800 metros — 1.º, Cachopa (M. B. Alcantara); 2.º, Jabaquara. Tempo: 53". Ratoles: vencedor, Cr\$ 19,00; dupla, Cr\$ 16,00. Placés: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 17,00.

4.º PAREO — 1.200 metros — 1.º, Maragato (G. Maldana); 2.º, Gandu. Tempo: 78". Ratoles: vencedor, Cr\$ 27,00; dupla, Cr\$ 31,00. Placés: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 13,00.

5.º PAREO — 1.200 metros — 1.º, Bela Star (B. Garcia); 2.º, Cauterio. Tempo: 78" 5/10. Ratoles: vencedor, Cr\$ 19,00; dupla, Cr\$ 23,00. Placés: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 45.880,00.

Movimento dos portões: Cr\$ 1.470,00.

6.º PAREO — 1.200 metros — 1.º, Bela Star (B. Garcia); 2.º, Cauterio. Tempo: 78" 5/10. Ratoles: vencedor, Cr\$ 19,00; dupla, Cr\$ 23,00. Placés: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 45.880,00.

Movimento dos portões: Cr\$ 1.470,00.

7.º PAREO — 1.200 metros — 1.º, Bela Star (B. Garcia); 2.º, Cauterio. Tempo: 78" 5/10. Ratoles: vencedor, Cr\$ 19,00; dupla, Cr\$ 23,00. Placés: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 45.880,00.

Movimento dos portões: Cr\$ 1.470,00.

8.º PAREO — 1.200 metros — 1.º, Bela Star (B. Garcia); 2.º, Cauterio. Tempo: 78" 5/10. Ratoles: vencedor, Cr\$ 19,00; dupla, Cr\$ 23,00. Placés: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 45.880,00.

Movimento dos portões: Cr\$ 1.470,00.

9.º PAREO — 1.200 metros — 1.º, Bela Star (B. Garcia); 2.º, Cauterio. Tempo: 78" 5/10. Ratoles: vencedor, Cr\$ 19,00; dupla, Cr\$ 23,00. Placés: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 45.880,00.

Movimento dos portões: Cr\$ 1.470,00.

10.º PAREO — 1.200 metros — 1.º, Bela Star (B. Garcia); 2.º, Cauterio. Tempo: 78" 5/10. Ratoles: vencedor, Cr\$ 19,00; dupla, Cr\$ 23,00. Placés: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 45.880,00.

Movimento dos portões: Cr\$ 1.470,00.

11.º PAREO — 1.200 metros — 1.º, Bela Star (B. Garcia); 2.º, Cauterio. Tempo: 78" 5/10. Ratoles: vencedor, Cr\$ 19,00; dupla, Cr\$ 23,00. Placés: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 45.880,00.

Movimento dos portões: Cr\$ 1.470,00.

12.º PAREO — 1.200 metros — 1.º, Bela Star (B. Garcia); 2.º, Cauterio. Tempo: 78" 5/10. Ratoles: vencedor, Cr\$ 19,00; dupla, Cr\$ 23,00. Placés: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 45.880,00.

Movimento dos portões: Cr\$ 1.470,00.

13.º PAREO — 1.200 metros — 1.º, Bela Star (B. Garcia); 2.º, Cauterio. Tempo: 78" 5/10. Ratoles: vencedor, Cr\$ 19,00; dupla, Cr\$ 23,00. Placés: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 45.880,00.

Movimento dos portões: Cr\$ 1.470,00.

Cid, Guaraz, Gonguê e Ampero, os maiores favoritos da domingueira

A "Cadeira" estabeleceu as seguintes primeiras cotações para as grandes corridas de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

	Kls.	Cts.
1 Strong	58	40
2 Calita	54	35
3 Pip Junior	54	40
4 Guest	54	30
5 Maracatu	54	30
6 Barbaul	52	22
7 Ourapel	52	35
8 Jaza	50	30

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

	Kls.	Cts.
1 Ampero	55	18
2 Chiclet	55	30
3 Janota	55	25
4 Libelo	55	25
5 Edopua	53	22

3.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1 Hebreu	58	30
2 Amigo do Povo	56	40
3 Branca de Neve	56	60
4 Estanhado	54	40
5 Caviar	54	20
6 Janda	54	30
7 Cabotino	52	25

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

	Kls.	Cts.
1 Aprumo	56	22
2 Barbaul	56	20
3 Condão	56	30
4 Hamlet	56	30
5 Dona China	54	30
6 Mago	56	25
7 Reservista	56	40
8 Giraldia	54	40

5.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

	Kls.	Cts.
1 Palmar	53	20
2 Jaculi	56	25
3 Basca	54	40
4 Caimbella	52	30
5 Kelly	52	20

6.º PAREO — As 16,10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

	Kls.	Cts.
1 Brote	58	30



Cid, que disputará, domingo, o grande pareo dos 2 quilômetros, em parceria com o atual "Rei da Raia Paulista". A parelha dos irmãos Lara é grande candidata à vitória.

(1) Chamach ... 58 40 (2) Jacul ... 56 40 (3) Guasli ... 58 22 (4) Taylor ... 58 30 (5) Ballarino ... 56 20 (6) Pirata ... 56 20 (7) Marandinho ... 56 30 (8) Florido ... 52 40

7.º PAREO — G. P. "Governador do Estado" — As 16,50 horas — Cr\$ 120.000,00 — 42.000,00 — 12.000,00 — 5% ao criador do vencedor — 2.000 metros.

	Kls.	Cts.
1 Epilogo	56	25
2 Gonguê	56	18
3 Ignipó	56	40

Cavalos argentinos, semanalmente, na Gavea

Noticiam os jornais argentinos que um grupo de turistas e proprietários de Palermo consultou a direção do Jockey Club Brasileiro sobre a possibilidade de fazerem correr, na Gavea, semanalmente, os seus

parelhinhos, que para cá seriam enviados por via aérea.

Juan Badia voltará à atividade

Já requereu sua patente de treinador o conhecido profissional

Juan Badia já atuou por vários anos no turf paulista, como treinador. Emprestava, então, o seu concurso ao Stud Assunção, tendo vindo do Chile especialmente para cumprir o contrato que então assinara com os proprietários daquela coudelaria. E aqui se firmou Juan Badia, na difícil arte. Mas, um dia, ao término do contrato que o pren-

dia aquela coudelaria, afastou-se do turf, ou melhor, das corridas. Foi encontrado servindo como técnico de elevage num haras do Estado.

Juan Badia está de volta. E deee-

loso de voltar a exercer a profissão de treinador, em Cidade Jardim. Já requereu e obteve a sua matrícula junto ao Jockey Club de S. Paulo, o que vale dizer — voltou à atividade.

DOIS PARA GODOY

Deram entrada nas cocheiras do treinador João Godoy os animais Yavau e Dona Chiquita, que defendem as cores do turfista sr. Euvaldo Lodi.

Esses nacionais vão abrandar os programas de Cidade Jardim.

Hipódromo de Ponta Grossa

PONTA GROSSA, 1 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das ultimas corridas realizadas no hipódromo local, sob o patrocínio do Jockey Club Pontagrossense:

1.º PAREO — 900 metros — 1.º, Sarong (Leonardo); 2.º, Governador. 3.º, Myrtila. Tempo: 59".

2.º PAREO — 900 metros — 1.º, Odalica (Rodrigues); 2.º, El Guapo; 3.º, Glida. Tempo: 60".

3.º PAREO — 1.000 metros — 1.º, Birla (Rosa); 2.º, Monginho; 3.º, Graçatim. Tempo: 72".

4.º PAREO — 1.100 metros — 1.º, Flying Wing (Zeferino); 2.º, Desprezada; 3.º, Yapo. Tempo: 71".

5.º PAREO — 1.400 metros — 1.º, Paletas; 2.º, Serrador; 3.º, Solonka. Tempo: 91".

6.º PAREO — G. P. "Diretoria Dr. José de Azevedo Macedo" — 1.300 metros — 1.º, Solero (Burico); 2.º, Fachinal; 3.º, Svelto. Tempo: 102".

Movimento geral de apostas: Cr\$ 227.180,00.

O 3.º pareo não foi disputado.

O grande "handicap" de domingo, na Gavea

RIO, 2 ("Correio") — O programa das corridas de domingo, na Gavea, não conta com o concurso dos clássicos ou grandes premios. Apenas um grande handicap dele faz parte, como carreira de honra.

E' o seguinte o campo da prova a que nos referimos:

2.000 metros — Cr\$ 50.000,00 — "Handicap".

||
||
||

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Conforme nosso comentário de dias atrás, o Mercado de Disponível, ontem, ainda não voltou a trabalhar normalmente, depois da notícia de que o D.N.C. vai vender seu "stock".

Mesmo que esta venda, obedeça a um sistema, que não venha prejudicar o bom andamento do nosso Disponível, o Mercado enquanto não for dado ao público, não sairá desta expectativa, com os exportadores classificando o estritamente necessário para completar as poucas ordens que tem tido do "outro lado".

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 94,50, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 89,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 82,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado e para o Contrato "C" foi calmo em ambos os preços, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 2 e baixa de 1 a 10 pontos e fechou com baixa de 1 a 21 pontos, com vendas de 17.750 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa parcial de 5 pontos e fechou com baixa de 15 a 21 pontos, com vendas de 5.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: passaram 20.245 sacas, entraram 30.666 sacas, foram embarcadas 23.353 sacas e despachadas 6.257 sacas. Ficaram em "stock" 2.198.095 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 1, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 4.408 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas, ontem, apesar de ter sido um pouco mais estável que a véspera, funcionou calmo, tendo os operadores limitado a liquidação de mês presente. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. hoje	Fech. Cr\$
Fevereiro-junho	93,00	97,50
Fevereiro-junho	99,00	99,50
Julho-dezembro	102,00	102,50
Julho-dezembro de 1950	104,00	105,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Fech. Cr\$
Janeiro	66,00	66,00
Fevereiro-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estável. **BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS, 2.**

CONTRATO "B" — Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos:

Períodos	Fech. hoje	Fech. Cr\$
Janeiro	70,00	70,00
Fevereiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00

Vendas — Mercado — Paralel. Paralel.

CONTRATO "C" — Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos:

Períodos	Fech. hoje	Fech. Cr\$
Janeiro	103,00	103,00
Fevereiro	100,00	100,00
Março	100,00	100,00
Julho	102,00	102,00
Setembro	102,00	102,00
Dezembro	103,00	103,00

Vendas — Mercado — Calm. Calm.

DISPONIVEL — Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos:

Períodos	Fech. hoje	Fech. Cr\$
Janeiro	94,50	94,50
Fevereiro	89,50	89,50
Julho	82,00	82,00

MOVIMENTO GERAL — Santos, 2.

Passagens — Santos, 2.

Diária 2 .. 20,346
No mês até o dia 2 .. 40,349
Desde 1.º de julho .. 4.327,996

Entradas — Santos, 2.

Diária 2 .. 30,666
No mês até o dia 2 .. 63,489
Desde 1.º de julho .. 6.687,034
Média 2 .. 31,744

Embarques — Santos, 2.

Diária 2 .. 23,353
No mês até o dia 2 .. 49,859
Desde 1.º de julho .. 6.699,782

Despachos — Santos, 2.

Diária 2 .. 6,257
No mês até o dia 2 .. 25,802
Desde 1.º de julho .. 6.696,157
Diária 2 .. 6.696,157

Existência — Santos, 2.

Diária 2 .. 2.198,095

RENDIMENTOS FISCAIS — Santos, 2.

Recebimento de Rendas — Santos, 2.

ARRECADADO — Santos, 2.

SANTOS, 2.

Vendas e consignações .. 365,320,30

Selo por verba .. 147,127,40

Impostos .. 277,554,00

Estampilhas .. 25,580,40

Posto fiscal .. 7,755,00

Total: — Cr\$.. 825,337,10

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas de compradores.

S. Nova York, Cr\$ 12,38, Londres, (pronta) Cr\$ 74,07,14, (Santiago (pe-
so) Cr\$ 0,59,29, Buenos Aires (pe-
so) Cr\$ 3,82,32; Montevideo, Cr\$ 8,11,48;
Copenhague (coroa) Cr\$ 2,83,30, Br-
uxelas (coroa) Cr\$ 5,11,62, Bruxelas
(franco) Cr\$ 0,41,98; Paris (franco)
Cr\$ 0,41,13; Berna, vista, Cr\$ 4,25,96;
Lisboa, vista Cr\$ 0,74,41; Coroa che-
ca Cr\$ 0,36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York
Cr\$ 18,72; Londres, Cr\$ 75,44,16;
Santiago (pe-
so) Cr\$ 0,60,39, La Paz
(pe-
so) Cr\$ 4,44,57, B. Aires (pe-
so) Cr\$ 3,92,04; Montevideo Cr\$ 8,42,24; Ma-
drid, Cr\$ 1,70,96; Copenhague, Cr\$ 3,90,08;
Stockholm (coroa) Cr\$ 5,21,09; Bruxelas (franco) Cr\$ 0,42,71;
Paris (franco) Cr\$ 0,07,11; Berna, vis-
ta Cr\$ 4,37,38; Lisboa, vista Cr\$ 0,75,79;
coroa checa Cr\$ 0,37,44. Para com-
pra de ouro Cr\$ 20,81,76 a grama.

TAXAS DE DESCONTOS

Inglaterra, 2%; Índia, 3%; Estados
Unidos 1,1/2%; Bélgica, 3,1/2%; Che-
coslováquia, 2,1/2%; Dinamarca, 3,1/2%;
França, 3%; Holanda, 2,1/2%; Itália,
5,1/2%; Noruega, 2,1/2%; Portugal,
4,1/2%; Espanha, 4,1/2%; Suécia, ..
2,1/2%; Suíça, 1,1/2%; Polónia, ..
3,1/2%; Rumania, 5%; Nova Zelândia,
2%.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM 2-2-1949

MERCADO LIVRE

Para curso oficial, a Bolsa de Va-
lores, afirmou no dia de ontem, as se-
guientes taxas:

Países	Taxas
Inglaterra	75,44,16
Estados Unidos	18,72,00
Suécia	5,21,09
Suiza	4,37,38
Portugal	0,76,79
Belgíca	0,12,71
Checoslováquia	0,37,44
França	0,07,11

Taxa média da libra do mês de janeiro de 1949 .. 75,44,16

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 2.

ABERTURA

Períodos	Fech. hoje	Fech. Cr\$
Londres	75,44,16	75,44,16
Estados Unidos	18,72,00	18,72,00
Praga	0,37,44	0,37,44
Espanha	1,70,96	1,70,96
França	0,07,11	0,07,11
Lisboa	0,75,79	0,75,79
Zurich	4,37,38	4,37,38
Montevideo	8,42,24	8,42,24
Argentina	3,91,22	3,91,22
Chile	0,60,39	0,60,39
Colômbia	0,42,71	0,42,71
Copenhague	3,90,08	3,90,08
Stockholm	3,90,08	3,90,08
Ouro 1.000/1.000, grama	20,81,76	20,81,76

TAXAS COMPRA

Letras à Vista

f 74,07,14 Ent. até 90 dias \$ 18,33

CABO

f 74,07,14 v 30 Ent. até 60 dias \$ 18,33

TAXAS À VISTA

Correas checas .. 0,36,76

Francos .. 0,06,97

Escudos .. 0,74,41

F. Suíços .. 4,25,96

F. Belgas .. 0,41,93

F. Argentinos .. 3,79,95

F. Uruguaios .. 8,11,48

Pesos chilenos .. 0,59,29

Correas dinamarquesas .. 3,83,00

Correas suínas .. 5,11,62

TÍTULOS

S. PAULO

Os valores registraram no dia de on-
tem, Fundos num total de 4.103.194
cruzados, com maior contribuição dos
papéis particulares, cujo total das ven-
das foram correspondente a 2.172.090
cruzados.

As vendas a termo foram de 1.000
Apoleses Ferramentais (liquidação em
junho) a Cr\$ 895,00 e 1.000 para (li-
quidação em fevereiro) a 681 cruzados.

NEGÓCIOS REALIZADOS

Apoleses:

333 Fed. Real. Economico	660,00
4 Ferrovias	685,00
70 Ferrovias	685,00
1272 Ferrovias	682,00
400 Ferrovias	681,00
50 Populares	191,50
5 Populares	192,00
20 Est. S. Paulo Rodov.	695,00
300 Unificadas	625,00
50 Unificadas	626,00
111 Unificadas	892,00
1 Est. Minas G. série A	161,00
21 Municipais "1938"	860,00
25 Municipais "1937"	850,00

Obrigações:

10 Est. "1921"	435,00
2 Guerra 5.000,00	3.500,00

Federal de:

88 Guerra 1.000,00	711,00
20 Idem 1.000,00	712,00
2 Idem 1.000,00	710,00
3 Idem 500,00	348,00
32 Idem 500,00	350,00
34 Idem 500,00	351,00
2 Idem 200,00	138,00
19 Idem 200,00	140,00
481 Idem 100,00	70,00

Letras:

38 Hip. Bco. Brasil	900,00
50 Camara Capital "1913"	71,00

Ações:

300 Cia. Paulista, nom.	157,00
20 Cia. Paulista, nom.	156,00
100 Cia. Paulista, port.	175,00
441 Cia. Internacional Arm.	1.000,00
Gerais	440,00
100 Cia. S. P. Alp. ord.	440,00
100 Molino Santista S/A	205,00
330 Bco Itaú "80%"	130,00
400 Bco. Mercantil	251,00
122 Bco. São Paulo	245,00
6 Bco. Comercial	280,00
50 Bco. Bras. Descontos	277,00
50 Bco. Nac. Imob.	185,00
Debitores:	
100 Cia. Mogiana	123,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Movimento do dia 2.

Federais:

	Vend.	Comp.
Guerra 5.000,00	3.580,00	712,00
Guerra 1.000,00	713,00	351,00
Guerra 500,00	353,00	140,00
Guerra 200,00	—	70,00

Estaduais:

Est. "Café"	—	—
Est. "1921"	—	630,00
Est. "1922"	—	—

Apoleses:

Populares	190,00
Est. Rod.	695,00
Uniform. port.	880,00
Unificadas	625,00
Eis. Ferrov.	664,00
Est. Minas G. a. a.	165,00
Est. Minas G. s. c.	142,00
Est. R. G. S. Rod.	900,00

Ações de Bancos:

America S. A.	200,00
Bras. Descontos	195,00
Com. São Paulo	295,00
Com. Ind. S. Paulo	395,00
Cruz. Sul S. Paulo	285,00
Est. S. Paulo com e	—
sem garantia	315,00
Indust. S. Paulo	180,00
Itaú c/ 80 p. cento	130,00
Mercantil S. Paulo	250,00
Morreira Sales	190,00
Noroeste S. Paulo	430,00
Paulista Comercio	178,00
São Paulo	260,00
Sul Am. do Brasil	190,00
Industrial c/ 50%	90,00
Nac. Imobiliário	200,00
Band. Comercio	195,00
Casa B. Amara	200,00

Ações de Companhias:

C.I.C. nom.	210,00
C.A.L.C. port.	220,00
Industria. Brasilei-	170,00
ra Melas, port.	155,00
Industria. Brasilei-	—
ra Melas, ord.	400,00
Mogiana E. F. um.	80,00
S. P. Alparg. ord.	460,00
S. P. Alparg. pref.	175,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" re-
gistrado ontem, vendas de apenas 1.000
arrobas, fechando o termo com baixa
parcial, sendo de Cr\$ 3,00 em mar-
ço; Cr\$ 3,50 em julho; Cr\$ 4,50 em
outubro; Cr\$ 4,00 em dezembro e Cr\$
4,60 em janeiro.

O disponível fechou calmo e inalte-
rado. Nova York fechou estável, com
baixa de 3 a 20 pontos, tendo o dis-
ponível registrado baixa de 5 pontos.

COTACÕES DA BOLSA DE

MERCADORIAS

CONTRATO "B"

Fevereiro .. 173,00

Março .. 167,00

Maio .. 158,00

Julho .. 153,00

Outubro .. 147,00

Dezembro .. 147,00

Janeiro .. 147,00

Negocios realizados:

Para o mês de julho, 1.000 arrobas
a 196,00.

MILHO — No termo: — Não cotado.

Não houve negócios.

COTACÕES DO DISPONIVEL

Comp. vend

Tipo 2 .. 234,00

Tipo 3 .. 234,00

Tipo 4 .. 234,00

Tipo 5 .. 234,00

Tipo 6 .. 234,00

Tipo 7 .. 234,00

Tipo 8 .. 234,00

Tipo 9 .. 234,00

Mercado, calmo. Inalterados.

EXPORTAÇÃO 1949

(De acordo com os certificados emi-
tidos pela Bolsa de Mercadorias de S.
Paulo):

De 1 a 31	Quilos	Quilos</
-----------	--------	----------

INSTITUTO LORENZINI S. A. — PRODUTOS TERAPEUTICOS BIOLOGICOS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 30 DE DEZEMBRO DE 1948

Aos 30 dias do mês de Dezembro de 1948, realizou-se na sede social da Sociedade, às 15 horas, a Assembleia Geral Extraordinária convocada pela Diretoria, conforme avisos de convocação publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" dos dias 22, 23 e 24 do corrente.

Aberta a sessão pelo presidente da sociedade, dr. Antonio Creminini, foi constituída a totalidade do capital social, declara a Assembleia, a seguir, a cada Acionista, uma cópia do seguinte relatório e texto integral dos Estatutos Sociais:

1.º — Modificação dos Estatutos Sociais;

2.º — Demissão e eleição na Diretoria;

3.º — Varias.

Novamente com a palavra o sr. Presidente explica aos srs. Acionistas as razões por que a Diretoria propõe algumas modificações nos Estatutos Sociais, entregando, a seguir, a cada Acionista, uma cópia do seguinte relatório e texto integral dos Estatutos Sociais, para que tomem conhecimento das alterações propostas:

RELATORIO DA DIRETORIA

"Senhores Acionistas,

Submetemos à vossa apreciação algumas modificações nos Estatutos Sociais da vossa Sociedade, que não trarão nenhuma alteração na sua parte vital, mas apenas alguns aperfeiçoamentos que a prática dos últimos anos nos aconselha. Estas modificações atingirão os Artigos 2-5-5 bis 6-7-8-10-16-17-18 e supressão do § unico do Artigo 21 e do Artigo 22.

Damos a seguir o texto integral do novo Estatuto com as modificações dos Artigos acima citados e as modificações na numeração dos artigos e na sua coordenação, conseqüentes a essas alterações.

ESTATUTOS

Instituto Lorenzini S.A. — Produtos Terapêuticos Biológicos

CAPITULO I

Da sede, fins e duração da Sociedade

Art. 1.º — O Instituto Lorenzini S. A. — Produtos Terapêuticos Biológicos, tem sua sede nesta Capital, à rua Conselheiro Brotero, 1263, regendo-se além do que aqui é declarado, pelas leis que regulam as sociedades de sua natureza.

§ unico — A Sociedade poderá estabelecer filiais dentro e fora do país e participar de outras que tenham finalidades semelhantes à sua.

Art. 2.º — Destina-se à fabricação e ao comércio em geral no Brasil e no estrangeiro de produtos químicos, biológicos e afins, especialmente dos preparados segundo as formulas do prof. dr. Giovanni Lorenzini e dos produtos "IBIMEDICAL".

Art. 3.º — A Sociedade durará até 31 de dezembro de 1953 (mil novecentos e cinquenta e oito).

CAPITULO II

Do Capital Social

Art. 4.º — O Capital Social é de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) integridades e representados por 750 (setecentos e cinquenta) ações de portador ou nominativas, podendo o acionista pedir a sua conversão de uma a outra espécie, arrendo com as despesas relativas, de conformidade com o artigo 24 do Decreto-Lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

CAPITULO III

Das partes beneficiárias

Art. 5.º — As partes beneficiárias emitidas pela Sociedade em número de 500 (quinhentas) constituem títulos de portador, negociáveis, sem valor nominal, conferindo aos seus portadores os direitos decorrentes do art. 21 e seguintes do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940 e dos presentes estatutos.

§ 1.º — Terão os portadores das partes beneficiárias direito a uma participação nos lucros da Sociedade, que será no conjunto de 10.0/0 (dez por cento) do montante dos lucros líquidos, cabendo portanto a cada parte beneficiária uma parte de 1/5.000 (um por cinco mil) do montante dos lucros líquidos sociais, tudo de conformidade com o Art. 20 destes estatutos.

§ 2.º — O fundo de resgate das partes beneficiárias será constituído mediante a destinação anual a este fundo de 15.0/0 (quinze por cento) do montante dos lucros líquidos sociais de conformidade com o Art. 20 destes estatutos.

§ 3.º — Poderá a Sociedade resgatar a qualquer tempo as partes beneficiárias mediante pagamento das importâncias de fundo de resgate indicadas, caso este seja superior ao valor resultante da capitalização à taxa de 8.0/0 (oito por cento) ao ano, da média anual da importância distribuída às partes beneficiárias nos últimos anos sendo que, de outra forma, o valor de resgate será o resultante da capitalização à taxa de 8.0/0 ao ano da média anual da importância distribuída às partes beneficiárias dos últimos três anos.

§ 4.º — Na hipótese de liquidação da Sociedade terão as partes beneficiárias os direitos que lhes cabem à vista do art. 23 do decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

§ 5.º — Poderão as partes beneficiárias ser atribuídas a fundadores ou a terceiros em remuneração de serviços prestados ou alienados nas condições determinadas pela Assembleia Geral, de conformidade com o art. 32 do Decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

Art. 6.º — A Sociedade será administrada por uma diretoria composta de 5 a 7 membros, conforme a assembleia anualmente escolher, residentes no país, com mandato por um ano, reelegíveis, sendo um Presidente, um Vice-Presidente, um Diretor Administrativo, um Diretor Comercial, um Diretor Industrial e os demais vogais.

Cada diretor caucionará a sua gestão com cinco ações próprias ou não.

§ unico — Em caso de demissão ou falecimento do Diretor-Presidente, os demais Diretores convocarão imediatamente a Assembleia Geral Extraordinária.

Art. 7.º — Compete ao Diretor Presidente:

a) Cuidar da execução da Lei e dos presentes estatutos;

b) Orientar a vida e o desenvolvimento da Sociedade, em todos os departamentos e seções, coordenando as atividades destes;

c) Convocar e presidir as assembleias e as reuniões da Diretoria, apresentando relatórios e balanços;

d) Representar a Sociedade em Juízo e fora dele e perante qualquer repartição federal, estadual ou municipal;

e) Movimentar conta em Bancos e estabelecimentos de crédito;

f) emitir, endossar, aceitar, avalizar duplicatas, letras de cambio, notas promissórias, cheques e qualquer título de crédito;

g) Comprar, vender, empenhar mercadorias;

h) Comprar, vender, alugar, hipotecar imóveis;

i) Abrir e fechar filiais, sucursais e agências em qualquer ponto do território nacional ou fora dele;

j) subever, comprar, vender e empenhar ações, cotas, debêntures, títulos federais, estaduais e municipais;

k) nomear e demitir empregados e procuradores, determinando-lhes os poderes e os vencimentos;

l) contratar advogados determinando-lhes os honorários;

m) nomear um Diretor Interino, no caso de demissão ou falecimento de algum dos demais Diretores com mandato até a primeira Assembleia Social.

§ unico — A Sociedade poderá ser representada ativa e passivamente por qualquer dos seus diretores nos casos e condições que forem estipuladas em reunião da Diretoria e de conformidade com o artigo 8 destes estatutos.

Art. 8.º — As funções dos demais Diretores serão determinadas pelo Presidente em ata lavrada no livro das Reuniões da Diretoria, especificando essas funções.

Art. 9.º — Terá a Diretoria no seu conjunto as remunerações constantes do art. 18, letra C, destes Estatutos, cabendo ao Diretor Presidente 20.0/0 (vinte) da mesma. O Diretor Presidente determinará a repartição dos restantes 80.0/0 (oitenta) entre os demais membros da Diretoria.

CAPITULO V

Do Conselho Consultivo

Art. 10.º — Haverá um Conselho Consultivo composto de três membros eleitos pela Assembleia Geral, juntamente com os Diretores e que exercerão as suas funções pelo mesmo prazo destes, podendo a Diretoria pedir aos membros do Conselho Consultivo, pareceres sobre assuntos de interesse social.

§ unico — A Assembleia Geral determinará os vencimentos cumulativos do Conselho Consultivo, cabendo ao Diretor Presidente a repartição desta remuneração entre os membros do Conselho.

CAPITULO VI

Do Conselho Fiscal

Art. 11.º — A Assembleia Geral Ordinária elegerá anualmente o Conselho Fiscal com três membros efetivos e três suplentes e ao mesmo tempo lhes fixará os vencimentos.

Art. 12.º — A aceitação do cargo de membro do Conselho Fiscal deverá ser comunicada ao Diretor Presidente dentro de 2 (duas) semanas após a ciência da nomeação por parte do nomeado.

CAPITULO VII

Das Assembleias Gerais

Art. 13.º — Anualmente dentro de quatro (4) meses, contados do levantamento do balanço, o Diretor Presidente em exercício convocará a Assembleia Geral dos Acionistas.

Art. 14.º — Das assembleias de acionistas poderão participar, com direito a voto, os que tiverem depositado suas ações na caixa social, pelo menos três (3) dias antes da Assembleia.

Art. 15.º — Em qualquer tempo poderão ser convocadas assembleias gerais extraordinárias, dando-se a reunião na sede da Sociedade.

A convocação será feita por meio de publicação pela imprensa e com oito (8) dias de prazo, pelo menos.

Art. 16.º — Cada ação dá direito a um voto.

Art. 17.º — As deliberações das Assembleias Gerais, ressalvados os casos legais, são tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco.

Art. 18.º — A Assembleia Geral incumba:

a) a discussão e aprovação ou não

do balanço e do parecer do Conselho Fiscal; b) a eleição da Diretoria e do Conselho Consultivo; c) a fixação dos vencimentos cumulativos da Diretoria e do Conselho Consultivo; d) a eleição do Conselho Fiscal e a fixação dos respectivos vencimentos; e) a distribuição dos lucros inclusive até 10.0/0 (dez por cento) aos membros da Diretoria; f) a atribuição das partes beneficiárias.

Art. 19.º — As Assembleias Gerais são presididas pelo Diretor Presidente ou pelo Diretor Vice Presidente em exercício e na falta deles por quem os presentes escolherem. O presidente da Assembleia organizará a mesa e dirigirá os trabalhos.

CAPITULO VIII

Do Balanço, lucros e Dividendos

Art. 20.º — Os lucros anuais, feitas as necessárias amortizações e provisões, serão assim distribuídos: a) 5.0/0 (cinco por cento) para constituição de um fundo de reserva destinado a assegurar a integridade do capital, até o limite legal; b) 5.0/0 (cinco por cento) para um fundo de reserva especial, até o limite legal; c) 10.0/0 (dez por cento) para as partes beneficiárias; d) 15.0/0 (quinze por cento) para o fundo de resgate das partes beneficiárias; e) a importância necessária para distribuir aos acionistas um dividendo de 6.0/0 (seis por cento) sobre o valor nominal das ações; f) do restante será destinada uma quantia até 10.0/0 (dez por cento) dos lucros líquidos a ser distribuída aos membros da Diretoria; g) o restante será dividido entre os acionistas ou deixado total ou parcialmente como lucro suspenso.

Art. 21.º — É facultado à Assembleia Geral estabelecer outros fundos especiais retirados de percentagens sobre lucros.

Art. 22.º — Os dividendos não reclamados dentro de 5 anos do dia em que são pagáveis reverterão em benefício da Sociedade.

CAPITULO IX

Das disposições gerais

Art. 23.º — O ano social encerra-se a 31 de dezembro de cada ano e nessa ocasião será levantado o balanço.

Posta em discussão e votação a reforma dos estatutos, foi a mesma unanimemente aprovada.

Em virtude das modificações estatutárias havidas, os Diretores julgaram-se no dever de pedir demissão dos cargos que lhes foram confiados, em cujo pedido foram atendidos.

Em virtude das demissões apresentadas pelos srs. Diretores, o sr. Presidente convida a Assembleia a eleger a nova Diretoria, suspendendo a sessão por 15 minutos.

Reaberta a sessão e feita a apuração dos votos verificou-se o seguinte resultado:

Para Diretor Presidente, dr. Antonio Creminini, italiano, maior, casado, residente nesta Capital à rua Bahia, 131, portador da carteira modelo 19, registro geral n. 1.072.448 e registro n. 259.578; Diretor Vice Presidente, prof. dr. Augusto Venturi, italiano, maior, casado, residente nesta Capital à rua Minas Gerais, 203, portador da carteira modelo 19, registro geral n. 1.107.273 e registro n. 280.083; Diretor Administrativo: Ernesto D'Antino, brasileiro, maior, casado, residente nesta Capital à rua Tupi, 754; Diretor Comercial, Sylvio de Paschoal, brasileiro, maior, casado, residente nesta Capital à alameda Itui, 1.334; Diretor Industrial: Gino Malaguti, italiano, maior, solteiro, residente nesta Capital à rua Conselheiro Brotero, 1.263, portador da carteira modelo 19, registro geral n. 348.613 e registro n. 779.

Foram também fixados os vencimentos cumulativos à Diretoria em Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) mensais, que serão divididos, consoante o que dispõe o Art. 9.º dos Estatutos ora aprovados.

Não havendo mais matéria a ser discutida, o sr. Presidente consulta os srs. Acionistas se desejam fazer uso da palavra e como ninguém a pediu, deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada foi assinada pelo presidente da mesa, por mim secretário, e pelos demais Acionistas presentes.

São Paulo, 30 de Dezembro de 1948.

(aa) Dr. Antonio Creminini
Presidente
Ernesto D'Antino
Secretário
Loredana Creminini Lorenzini
Virgilio Frontini
Instituto Biológico Interamericano S. A. — Augusto Venturi, procurador
Gino Malaguti
Sylvio de Paschoal

Certifico que está de acordo com o original.

Ernesto D'Antino
— (*) —
JUNTA COMERCIAL DE S. PAULO
Certidão

CERTIFICADO QUE O INSTITUTO LORENZINI S.A. PRODUTOS TERAPEUTICOS BIOLOGICOS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 40.152, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de janeiro de 1949, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 30 de dezembro de 1948, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1.º de fevereiro de 1949. — Rm. Judith Miranda, escriturária a escrivã, conferi e assinou: (a) Judith Miranda, E. eu. Guiomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, e subscreevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Fabrica de Sacos de Papel E. Divani S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Em observância às disposições legais e estatutárias, é-nos grato apresentar-lhes o Balanço Geral e Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1948, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal. O andamento dos negócios sociais se processa com regularidade. Esta Diretoria permanece a inteira disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer outras informações.

São Paulo, 11 de Janeiro de 1949

"BALANÇO GERAL" ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO:		NAO EXIGIVEL:	
Imoveis	2.838.850,00	Capital	8.000.000,00
Maquinismos	2.608.912,90	Fundos: Provisões	1.168.804,20
Movéis e Utensílios	119.236,10	Reservas	1.890.691,00
Veículos	462.470,30		11.039.495,20
Cações	1.420,00		
	6.030.869,30		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		EXIGIVEL A LONGO PRAZO:	
Materias Primas	3.439.135,40	Credores Diversos	815.597,90
Clientes e Devedores Diversos	3.332.871,50		
Títulos	63.904,80		
Estampilhas	6.992,50		
	6.842.904,20		
DISPONIVEL:		EXIGIVEL A CURTO PRAZO:	
Caixa e Bancos e movimento	1.577.660,40	Fornecedores e credores diversos	1.616.360,80
		Acionistas e Dividendos	960.000,00
			2.576.360,80
COMPENSADO:		COMPENSADO:	
Bancos e Viajantes e títulos	1.310.823,90	Endossos para Bancos e viajantes ..	1.310.823,90
Ações em caução	100.000,00	Caução da Diretoria	100.000,00
	1.410.823,90		1.410.823,90
Total Cr\$	15.862.277,80	Total Cr\$	15.862.277,80

a) FRANCISCO DIAS RODRIGUES
Contador Reg. 40.143 Prot. C. R. C. 5.313

Diretores: EMILIO DIVANI
ALFREDO DIVANI

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
DIVIDENDOS JA' DISTRIBUIDOS		Lucro Bruto neste exercício	
DESPESAS GERAIS		DEPRECIACOES	
FUNDO DE RESERVA LEGAL		FUNDO DE RESERVA EVENTUAL	
DIVIDENDOS		Total Cr\$	
FUNDO DE RESERVA EVENTUAL		Total Cr\$	
Total Cr\$		Total Cr\$	

a) FRANCISCO DIAS RODRIGUES
Contador Reg. 40.143 Prot. C. R. C. 5.313

ALFREDO DIVANI
Diretores: EMILIO DIVANI

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da FAB. JA DE SACOS DE PAPEL E. DIVANI S/A., tendo examinado o seu balanço geral e demais contas referentes ao exercício de 1948, bem como os livros e documentos da sociedade, por terem encontrado tudo em perfeita ordem e escriturado com clareza, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembleia dos acionistas.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1949

a) EMILIO IPPOLITO
a) EMILIO POMPEO PERAGALLO
a) ALFEO FIORAVANTI

Companhia Exportadora Importadora Brasil America Europa "BRASAMPA"

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pela presente, fica convocada, para o dia 10 de fevereiro, às 14 horas, em sua sede social, à rua José Bento, 170, nesta capital, a Assembleia Geral Ordinária dos acionistas da Companhia Exportadora Importadora Brasil America Europa "Brasampa" a fim de:

a) Discutir e votar o relatório e Contas da Diretoria, o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1948.

b) Eleger os Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixar sua remuneração para 1949.

c) Renúncia de um dos atuais Diretores e eleição do novo.

d) Tratar de assuntos de ordem geral.

Os acionistas deverão exibir as suas ações, ou recibo do seu depósito na sede social, efetuado pelo menos até a véspera.

S. Paulo, 31 de Janeiro de 1949.

Os Diretores:
GERARD DUBOIS
JEAN PAUL LOUIS MARIE BIZE.

INDUSTRIAS FILIZOLA S/A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas de INDUSTRIA FILIZOLA S/A. com sede nesta capital, à Avenida Vautier n. 307, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 8 de fevereiro de 1949 do corrente ano, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Poderes aos diretores para permutar ou vender imóveis de propriedade da Empresa;

b) Desistência de ação judicial para cobrança de perdas e danos;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 28 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA.

Industrias Textis Calif S/A.

AVISO

Comunicamos aos srs. acionistas desta Sociedade que se encontram à sua disposição, na sede social, à Avenida Brigadeiro Luis Antonio, 3477, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de janeiro de 1949.

A Diretoria:
MIGUEL CALFAT — Presidente.

GABRIEL CALFAT — Vice-Presidente.

IGNACIO DEMETRI CALFAT — Gerente.

A família de

BRUNA GIANNETTI HORTALE

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 3.00 dias que fará celebrar na Igreja Santa Genoveva (Largo Guanabara), amanhã, dia 4, às 8.30 horas.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

S. Paulo, 31 de Janeiro de 1949.

Os Diretores:
GERARD DUBOIS
JEAN PAUL LOUIS MARIE BIZE.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PEÇA ESTE LIVRO

OPÇÕES DOS AÇÚCARS
O MEMÓRIAS

60 páginas - Cr\$ 3.000
envio reembolso postal
CINQUA CHEMICA BRASILEIRAS
6. Rua 11 - JARDIM BOA VISTA - S. Paulo

AGENTES PARA O INTERIOR

Importante Cia. precisa em todas as cidades e Vilas. Ambos os sexos. Otimas condições. Mesmo nas horas vagas. Escrever à Cia. Brasil, Caixa Postal 3717, S. Paulo.

3AR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SAO JOAO, 284 (Perto do Corral e Telegrafo)

VENDE-SE

1 casa com armazem à rua Campos Sales, 345.

Tratar à rua Padre Raposo, 441.

Facilita-se o pagamento.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando-me para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 443 — BEL. HORIZONTE — MINAS.

TOSESSE?

VINHO CREOSOTADO SILVEIRA

BRONQUITES?

DR. BRENNIO SILVA

MEDICO

Molestias Internas — Doenças do coração — Electrocardiografia

Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.º andar — Salas 501 e 508 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residência: Fone 51-47-61.

ALERGIA

DR. ORLANDO BENRIQUE DA FRANÇA
Frugos da pele, coceiras, urticárias, inchaços, eczemas e dores de cabeça, asma, corizações nasais, etc., etc. — Praça da República, 64 — 4.º andar. Telef. 6-3880 (das 16 às 18 hs.).

CIRURGIA GERAL — PARTOS — PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO

MOLESTIAS DE SENHORAS

Rua Libero Badaro, 641 — Das 16 às 19 hs. Dr. Hangel Pestana, 2407 — Das 12 às 18 horas — Fones: 6-4233 e 9-2389

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES

"Não pretendemos conquistar recordes ou glórias aviatorias, mas somente auxílios para 15 mil crianças mutiladas na última guerra"

ENTREVISTA COLETIVA A IMPRENSA DOS TRIPULANTES DO "ANGELO DEI BIMBI" E DO PADRE GNOCCI — O PROGRESSO DA AVIAÇÃO NACIONAL — SUPERADAS TODAS AS EXPECTATIVAS DOS ENVIADOS PENINSULARES — AS CRIANÇAS MAIS ATINGIDAS PELA GUERRA — EM JUNDIAÍ

Os tripulantes do "Angelo Dei Bimbi", como o padre Carlo Gnocchi, fundador da organização de assistência aos quinze mil inocentes, vítimas da guerra, continuam sendo alvo das mais expressivas e entusiásticas manifestações de apoio, amizade e solidariedade. O programa foi rigorosamente cumprido, tendo os heróis italianos realizado mais uma jornada do empreendimento que está, pode-se dizer, chamando a atenção geral do público brasileiro.

"NÃO PRETENDAMOS MOSTRAR HEROISMO"

Pela manhã, no Esplanada, onde estão hospedados, os enviados peninsulares concederam entrevista coletiva à imprensa. O conde Leonardo Bonzi declarou:

— "Eu não compreendia, como também não gostaria, que interpretassem esta nossa missão como uma tentativa de demonstração de heroísmo, de conquista de recordes aviatorios, co-

brasileiro tem compreendido bem as necessidades daqueles infelizes. Percorremos alguns países num minúsculo aparelho, mas isso não representa nada, ante o objetivo da missão que nos propomos. O Brasil, pelo seu povo, tem correspondido em tudo ao que dele esperávamos, indo além em certos detalhes. Toda a nossa expectativa respondeu e estamos satisfeitos, emocionados com tudo o que temos observado e, principalmente, pelo apoio moral e material dado à campanha. Se todos fossem assim, o mundo seria melhor porque aqui a solidariedade humana, os sentimentos cristãos, são percebidos, sentidos e produzem os seus efeitos desde que haja necessidade de cooperação, de auxílio".

PROGRESSO DA AVIAÇÃO NACIONAL

Continuando a sua palestra, o conde Bonzi, que procura esquivar-se das ma-

santes declarações. Contou que, como capelão, esteve nas frentes de batalha, principalmente nos Balcãs e na Rússia. Terminado o conflito, propôs-se a auxiliar os mutilados, dando-lhes o máximo que poderia dar. Por fim, auxiliando adultos e crianças, teve que dedicar-se mais a estas, formando uma organização de assistência e auxílio, juntando nada menos do que quinze mil inocentes mutilados da guerra. As crianças foram as mais atingidas pela desgraça da conflagração.

SUPERADAS TODAS AS EXPECTATIVAS

Maner Lualdi, jornalista do "Corriere della Sera", repetiu mais ou menos o que já nos declarou:

— "Quero reafirmar que, embora conhecesse o povo brasileiro, jamais poderia esperar que fossemos recebidos como o fomos. No Rio de Janeiro e em São Paulo, as autoridades, o povo, a imprensa e o rádio, nos receberam de modo a superarem todas as nossas expectativas. Este povo ama a sua terra e também a Itália. Os laços que uniram sempre as duas nações estão mais estreitos, mais cheios. Os brasileiros são essencialmente bons, estando sempre prontos a auxiliarem quem necessita. Os povos da Itália e do Brasil estão perfeitamente irmãos."

— "O povo brasileiro — declarou o missionário italiano — ama as crianças e aqueles que amam as crianças são felizes, são bons, cumprem as determinações de Deus. O povo brasileiro é grande, amoroso, filantropo não só com suas crianças, mas com a de outros países, como agora ocorre. Os pequenos mutilados italianos estão recebendo aqui todo o apoio que se poderia esperar de um grande povo. Sem a imprensa nada se faria, de forma que eu, meus companheiros de campanha e todos os italianos somos sumamente gratos aos benefícios recebidos neste grande e querido país".

EM JUNDIAÍ OS EMISSÁRIOS ITALIANOS

Hoje, às 8.30 horas da manhã, o padre Gnocchi, o jornalista Lualdi e o conde Bonzi, acompanhados de figuras representativas da colônia italiana, bem como autoridades diplomáticas, seguirão para Jundiaí num avião D. C. 3 especialmente cedido pelo sr. Pignatari. O regresso será à tarde, para que possam assistir às homenagens e os trabalhos dos tripulantes do "Angelo dei Bimbi".

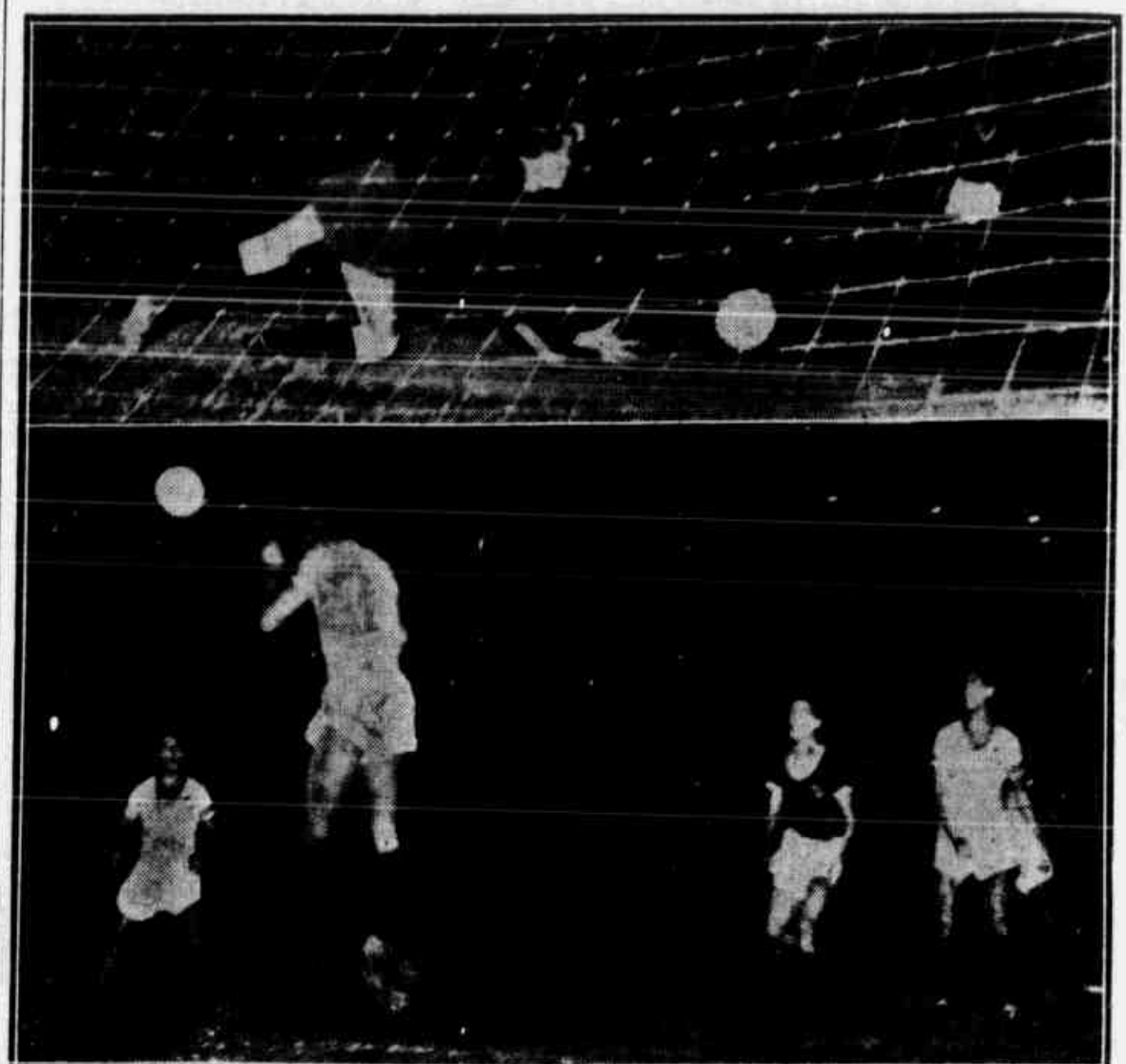
A noite, na "boite" Oasis haverá um coquetel beneficente.

AS MANIFESTAÇÕES E VISITAS DE ONTEM

Ontem, às 9.30 horas, a entrevista coletiva, cumprindo-se o programa de homenagens no consulado geral da Itália, Aero Clube do Museu de Arte e, finalmente, na seção de costuras da Cruz Vermelha, nos baixos do Viaduto do Chá, com um coquetel beneficente, tendo comparecido o consul italiano, o sr. Cesar Lacerda Vergueiro, secretário da Justiça em nome do governador do Estado, e grande número de pessoas, maxime da colônia italiana do Estado.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quinta-feira, 3 de Fevereiro de 1949 | N. 28.475



Num dos ataques de Palmeiras, Castilho empenha-se para desviar o pelotão de Washington. Em baixo, Pindaro anula de cabeça uma rápida avançada dos periquitos.

Desencabulou o Palmeiras vencendo o Fluminense por 3 a 0

Mercida vitória conquistou o alvi-verde — Prejudicada a atuação dos locais pelo arbitro — Washington, Fiume e Xavier, os marcadores — 86.950 cruzeiros rendeu o jogo efetuado ontem

Em prosseguimento ao Torneio Relampago, defrontaram-se ontem, à noite no gramado do Estádio Municipal, as equipes do Palmeiras e do Fluminense, do Rio. Considerando-se tratar-se de jogo interestadual, devemos convir ter sido diminuído o público que compareceu ao local da partida. Efetivamente, a notada futebolística rendeu apenas 86.950 cruzeiros apesar do bom tempo, da noite inteiramente propícia à prática do futebol. O jogo, em linhas gerais, não correspondeu. Terminou com a vitória do Palmeiras e por uma contagem que não admite a menor contestação. Embora atuando bem abaixo de suas possibilidades, na fase inicial, mesmo assim o conjunto local teve maior presença no terreno, limitando-se o quadro guarnecido a defender-se. Nas suas primeiras arremetidas, apenas haviam decorrido dois minutos de jogo,

já o alvi-verde obrigava o arqueiro Castilho a intervir para salvar bolas perigosas endereçadas à sua meta. Canhotinho tenta um tiro, de fora da área, à meia altura, e o goleiro antagonista, a custo, pode praticar a defesa. Aos quatorze minutos de jogo Lombardini invade a área do Fluminense e é aterrorado pelo centro médio Indio. Penal visível que o arbitro Mario Gardell, no entanto, deixou de consignar. Outras faltas, sempre beneficiando os visitantes, passaram despercebidas ao apitador, que desse modo prejudicou seriamente ao Palmeiras,

influindo mesmo no resultado final do cotejo. Quando haviam sido decorridos trinta e sete minutos do primeiro tempo Lula ofereu falta no bico esquerdo da área carioca. Ele mesmo cobrou com chute baixo. Indio, rechaçando fracamente, colocou a bola nos pés de Washington que atirou razo, abrindo a contagem. O Palmeiras embora errando, instalava dentro dos limites defensivos dos contrários. Assim é que Valdemar Fiume, visando a meta de longe, chutou forte. A bola tocou ainda em Pindaro

e foi parar no fundo da meta sob a vigilância de Castilho. No segundo tempo coube ao Palmeiras dominar ampla e inteiramente o jogo. O Fluminense, com um ataque apático e confuso, jamais chegou a causar inquietação aos elementos do sexteto recuado esmeraldino. Sempre arremetendo, o quadro do Parque Antártica aos 24 minutos, ataca pela esquerda, Indio, que vinha se sobressaindo pelo jogo violento, alcançou Lombardini com violento pontapé, marcando o terceiro gol. O chute é cobrado por Xavier que transforma a pena no terceiro e último gol dos locais. Antes da cobrança desse lance já o juiz havia determinado a expulsão de campo do centro médio carioca. As turmas que atuaram estavam assim constituídas:

A VENDA DOS "STOCKS" DE CAFÉS DO D. N. C.

Os pontos de vista do comercio e lavoura cafeeira sobre o assunto transmitidos ao ministro da Fazenda

Na reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira foi providenciada a leitura da copia do officio entregue ao ministro da Fazenda pela delegação da lavoura e do comercio do café, que se encontra no Rio, concordando com a venda dos "stocks" retidos pelo D. N. C. Sobre o assunto a Sociedade Rural Brasileira, a Associação Commercial de Santos e a Associação dos Lavradores de Café, cujos presidentes integraram a referida delegação, firmaram os seguintes pontos de vista e os transmitiram ao mencionado officio ao ministro da Fazenda:

"a) que, em virtude da existência da futura safra, de 1949-50, cujo volume, calculado com segurança em 6 ou 7 milhões de sacas em São Paulo, não será suficiente para atender às necessidades da exportação, aproxima-se a oportunidade para a venda dos "stocks" em poder do D. N. C.; b) que, em consequência, só a partir do mês de julho próximo, quando começará o escoamento da nova safra, será oportuno iniciar-se a venda, paralelamente, em quantidades que não excedam, em cada mês, de

20% da exportação do mês anterior nos portos de Santos e Rio de Janeiro; c) que, para não perturbar a firmeza do mercado, as vendas deverão ser feitas, então, ao preço do dia, "na taboleta", em regime de concorrência; d) que, concomitantemente, deve ser assegurado aos produtores amplo financiamento, em bases adequadas, em ordem a lhes proporcionar melhores condições para a colocação de sua safra, a cobertura de manobras bancárias".

Prosseguiu viagem o embaixador James Bruce

Deixou, ontem, o Rio, onde chegou na véspera, procedente de Buenos Aires, partindo para Porto Espanha, pelo clipper da Pan-American World Airways, o embaixador James Bruce, demissionário da chefia da missão permanente norte-americana na Argentina, posto em que substituiu o sr. George Messersmith, o qual também renunciara à função. O sr. James Bruce viaja acompanhado de sua esposa, sra. Ellen Keyser Bruce.

Desaparecido desde o dia 31 de janeiro um avião do Aeroclube de São Paulo

INTENSIFICAM-SE AS PESQUISAS PARA O ENCONTRO DA AERONAVE — TOMAVA PARTE NA REVOADA A SÃO JOSÉ DOS CAMPOS EM HOMENAGEM AO "ANGEL DEI BIMBI"

Entre os muitos aviões que participaram da revoadada a São José dos Campos na tarde de segunda-feira, dia 31, promovida em homenagem ao "Anjo das Crianças", estava o "Paulistinha" PP-GCX, pilotado pelo sr. Ubaldino "omer Netto" e tendo como passageira a sra. Josefina Ricotta. As 17 horas daquele dia, ao se dissiparem as neblinas da chegada do "Angelo dei Bimbi", diversas aeronaves decolaram de São José dos Campos de regresso a São Paulo, inclusive o GCX.

Desde as más condições atmosféricas, poucos aviões conseguiram chegar à Capital, voltando alguns novamente a São José dos Campos. Somente ontem ao meio dia, quando iniciou o regresso os aviões ao Aero Clube de São Paulo, é que se verificou que algo de anormal deveria ter sucedido aos tripulantes do "Paulistinha", que não retornaram à base com os demais companheiros.

Sendo prematura a hipótese de um acidente, sabendo-se que a sra. Josefina Ricotta tem parentes em Pindamonhangaba e que o piloto Zomer costumava ir a Bragança, a direção técnica do Aero Clube de São Paulo tomou as primeiras providências telefonando para aquelas cidades e procurando verificar se o avião pousara em Atibaia ou Mogi das Cruzes.

Ontem, pela manhã, já se admitia a hipótese de acidente, a Diretoria do Aero Clube de São Paulo pôs-se em contato com o comando da 4.ª Zona Aérea, solicitando a sua cooperação, assim como se dirigiu à LABRE (Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão) entidade que tem prestado excelentes serviços em casos semelhantes.

A Rádio Patrulha foi também notificada, podendo prestar valioso auxílio.

Além destas providências, o Aero

Clube de São Paulo já iniciou vôos de pesquisas na área mais provável em que se tivesse dado o pouso forçado do avião; nas zonas menos povoadas, nas encostas da Serra da Mantiqueira e da Cantareira, infelizmente sem sucesso.

As buscas prosseguirão hoje e estão sendo providenciados avisos por intermédio das estações de rádio-difusão.

Tarifas da Central majoradas

RIO, 3 ("Correio") — O diretor da Central do Brasil baixou portaria majorando em 3 cruzeiros na ida e 1 cruzeiro na volta, o preço de todas as passagens para Itaguaí, Cordeiro Grande, Itacurupá, Muril, Tiburi e Mangaratiba. Essa nova tabela entrará em vigor no dia 5 do corrente.

Não existe fiscalização capaz de evitar o cambio negro da carne

A C. E. P. e a C. M. P. cruzaram os braços — Seria executado apenas um trabalho repressivo, quando se impõe uma fiscalização preventiva

São Paulo não conta com fiscalização para que seja evitado o desrespeito ao tabelamento da carne. A C. E. P. e a C. M. P. e a Secretaria de Higiene divergiram em outras épocas, quando havia abundância do produto e agora, por ocasião das restrições impostas aos consumidores, todos esses organismos afastaram-se da fiscalização deixando o povo sem ter para quem apelar, no caso de ocorrerem abusos por parte dos açougueiros, coisa que será comum daqui por diante, segundo afirmam círculos autorizados. Nenhum desses órgãos se dispõe a enfrentar o problema, adotando medidas energéticas que se fazem necessárias. Os consumidores que forem lesados pelos seus fornecedores outra atitude não podem tomar senão a de procurar a Polícia e denunciar o abuso, esperando que sejam tomadas providências para casos futuros. Sem um corpo de fiscalização idôneo, a população estará entregue à triste situação de reagir somente com queixa à ganância dos que desejam explorá-la.

O corte de cerca de 20 por cento no abastecimento, adotado segundo recomendações expressas do Plano de Abastecimento, do Ministério da Agricultura veio suscitar manobras de negociantes sem escrúpulos que se aproveitam da situação para explorar os consumidores, de modo que a fiscalização, repetimos, é imprescindível.

CONVOCAÇÃO DE GRUPOS DE AÇOUQUEIROS

A Comissão Municipal de Preços anunciará na cerca de duas semanas, que poria em execução um plano re-

volucionário, capaz de extinguir de vez o cambio negro. Entretanto, as providências anunciadas com tanto alarde não passaram de entrevistas concedidas pelos srs. Brasil Bandecchi, Janio Quadros e Paulo Teixeira Camargo, este promotor público colocado, a pedido daqueles, à disposição do organismo municipal fiscalizador de preços. Essas entrevistas foram concedidas após uma visita feita ao Tendal Único da Prefeitura. Interessante observar que, na ocasião, a Secretaria de Higiene mantinha afixados e mantem ainda hoje, em vários locais, cartazes que aconselham os açougueiros a não pagar preços além da tabela. Recomendando esses cartazes que qualquer irregularidade constatada deve ser comunicada à direção do Tendal. Com essa medida, aliás, a Secretaria de Higiene pretende evitar que se pratique cambio negro no Tendal, dispondo-se mesmo a adotar severas represálias contra os infratores da tabela.

A C. M. P., porém, que devia ter organizado um corpo de fiscais idôneos para apurar queixas contra os açougueiros e promover rigorosa repressão ao cambio negro nesse setor, nada fez.

Fomos informados ontem que o sr. Paulo Teixeira de Camargo mandou expedir circulares a um grupo de açougueiros, convidando-os a procurar a sede da C. M. P., onde, certamente, lhes determinaria que obedecessem à tabela. Soubemos, também, que todos os açougueiros desta capital — cerca de mil — serão convidados a receber tais recomendações do organismo municipal controlador de preços. Pelo que se conclui, muitos meses serão necessários para esse trabalho de advertência, pois ontem três açougueiros apareceram na C. M. P. e não encontraram o sr. Paulo Teixeira de Camargo.

O QUE PRETENDE FAZER A C. E. P.

A C. E. P. nunca dispôs de um grupo de fiscais que tivesse a incumbência específica de percorrer os açougueiros e apurar irregularidades. Sua posição em face de problemas provocados pelo cambio negro sempre foi acadêmica. Ultimamente, mandou para o Tendal Único da Prefeitura um fiscal que teria — segundo informações que colhemos — descoberto três homens praticando o cambio negro (Conclui na 2.ª página)

SERÃO TABELADOS OS DOCES DE FRUTAS

Declarações do vice-presidente da C. E. P. — Um telegrama confuso da Comissão Central de Preços

A Comissão Estadual de Preços em sua reunião de ontem, não tomou resolução alguma.

Análises assentes de sementes importância e distribuiu outros às diversas subcomissões. Entre estes últimos, encontra-se o caso do tabelamento dos doces de frutas, suscitado por um telegrama da C. C. P. ao órgão estadual. Esse telegrama, confuso em sua redação, solicita à C. E. P. que providencie para que se table, no Estado de São Paulo, a goiabada. Em vista da estranheza de tal pedido, pois não se compreende que se deva tabelar apenas a goiabada, excluindo do controle de preços todos os demais doces de frutas, resolveu a C. E. P. encaminhar ao Rio de Janeiro a solicitação melhorada infirmes.

Sobre o assunto, ouvimos o sr. Ar-

tur Sales Pacheco, vice-presidente da C. E. P., que também manifestou sua estranheza quanto ao fato da C. C. P. solicitar que se controle apenas os preços da goiabada.

"Deve ter havido algum engano — iniciou a s. — pois não acredito que a C. C. P. comete-se tal erro. Não é possível tabelar apenas uma espécie de doce. Se o tabelamento é para acalmar os interesses do consumidor, como tabelar-se, dentre toda uma categoria de produtos, apenas um. Já mandei explicar à C. C. P. pedindo esclarecimentos."

"De maneira ou de outra, o problema será estudado no seu todo. Já o entregarei a uma subcomissão da C. E. P. para que o analise e emita parecer a respeito."

"Os preços dos doces, portanto, brevemente serão tabelados."